FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SÁBADO, 23 DE MAIO DE 1964 ANO 44.º — NÚMERO 14 884

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A
REDACÇÃO COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Diminuiu de intensidade a luta travada em território laociano

VIENTIANE, 23 — (F. P.) — Os únicos combates — aliás muito frouxos nas ultimas 24 horas — que presentemente se travam no Laos, situam-se na chamada zona «libertada», isto é, para além da linha de cessar fogo definida em Junho de 1962 e ao tempo dominada pelo Pathet Lao e os neutralistas do príncipe Souvanna Phouma.

Actualmente, os combates desencadeados pelo Pathet Lao e os neutralistas «progressistas», tendem a eliminar daquela zona:

1 — Os neutralistas que aceitam a integração no Exército real, decidida depois do golpe de Estado de 19 de Abril;

2 — Os resistentes clandestinos «Meos», entrincheirados nas montanhas;

3 — As Forças Armadas reais que ali introduziram dez batalhões.

APELO NEUTRALISTA

VIENTIANE, 23 — (R.) — O comandante neutralista do Laos, general Kong Le pediu hoje auxílio estrangeiro urgente para pôr fim à ofensiva do Pathet Lao. Falando na Rádio, o general declarou: «Quando tivermos obtido uma vitória militar, poderemos nessa altura falar de política».

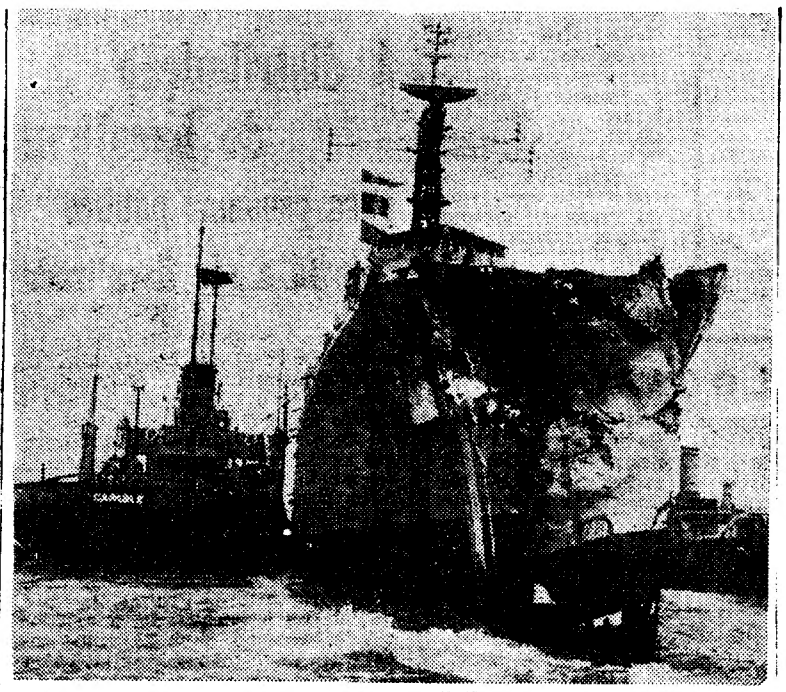
VEDETA NEGRA — Esta é Millie, simpática e bonita negra da Jamaica, de 17 anos, que alcança grande êxito com as suas canções, normalmente inspiradas em ritmos tradicionais. Millie tem uma paixão — os vestidos

Começarão em breve conversações luso-espanholas para ligação da TV

MADRID, 23 — (A. N. I.) — «A ligação da Televisão espanhola á rede de Portugal permitirá a extensão da rede da Eurovisão e a expansão dos programas espanhóis» — disse, ontem, o director-geral da Radiodifusão e Televisão, Jesus Aparício Bernal, numa entrevista concedida ao director da revista espanhola «Tele-Rádio». E acrescentou:

«No que se refere a Portugal vão muito em breve realizar-se conversações, ao nível de técnicos, para o estabelecimento da ligação definitiva entre a Televisão de Espanha e de Portugal e para o intercambio directo de programas entre os dois países».

Prosseguindo, Aparicio Bernal anunciou que decorrem conversações com as autoridades marroquinas com o objectivo de ligar o emissor da TV espanhola da Sierra de Lujar, em Granada, com Tanger, o que permitirá aos programas da Eurovisão chegarem a Marrocos e ao território africano, através da Televisão espanhola.



CHOQUE NA MANCHA — O «destroyer» «Cavalier», da Marinha Real britanica, que há dias colidiu com um petroleiro liberiano no Canal da Mancha, a 30 milhas ao sul de Brighton, apresenta este aspecto, visto da ré, ao entrar em Portsmouth para reparação. O «Cavalier», teve que ser rebocado apenas com um oficial e mais trinta e quatro tripulantes a bordo. O petroleiro liberiano desloca «só» 17 905 toneladas

ATENTADOS À BOMBA NA CAPITAL CONGOLESA

LEOPOLDVILLE, 23 — (F. P.) — Um homem perdeu a vida e uma mulher sofreu graves ferimentos, devido a explosões de plástico, em duas igrejas católicas, ontem, nesta cidade.

Hoje contaram-se mais dois atentados com plástico, nesta cidade: o primeiro na via férrea Leopoldville-Matadi e o segundo no bairro de Makala. Houve estragos materiais.

As duas explosões de ontem ocorreram nas igrejas de Cristo-Rei (no bairro de Dendale) e de S. Pedro (no bairro de Kinsharsha).

São grandes os estragos materiais nos dois templos.

Os observadores pensam que estes actos de terrorismo se destinam a intimidar a população e receiam que a campanha tenda a alastrar.

O marechal Castelo Branco visitou o Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 23 — (F. P.) — O presidente da Republica do Brasil, marechal Castelo Branco, fez, ontem, a primeira visita ao Estado do Rio Grande do Sul, que constituiu para o novo Governo brasileiro, um «teste de popularidade».

Feudo tradicional do partido do ex-presidente Goulart, o Partido Trabalhista Brasileiro, o Rio Grande do Sul é, efectivamente, a terra natal do chefe do Estado deposto e do seu cunhado o ex-deputado Leonel Brizzola.

A recepção na capital do Estado foi excelente. A multidão que bordava o percurso seguido pelo cortejo presidencial não era muito nutrida, mas manifestou entusiasmo e, de qualquer modo, não há notícias de qualquer incidente notório.

Durante o dia, o chefe do Estado, que recebeu os representantes da Imprensa no palácio do Governo, desmentiu que o Conselho Nacional de Segurança se tenha reunido, na noite de quinta para sexta-feira, em Brasília, a fim de estabelecer nova lista de deputados cujos mandatos seriam anulados.

A SITUAÇÃO DE MAURO BORGES

A propósito do governador do Estado de Goias, Mauro Borges, que segundo rumores persistentes estaria ameaçado de ser deposto,

(Continua na 18.ª página)

Nota do dia

ESTATUTO PROFISSIONAL

Os jornalistas espanhóis têm já aprovado o seu estatuto profissional. Trata-se de um diploma promulgado a pedido da Federação de Associações da Imprensa, que estabelece os requisitos indispensáveis ao exercício da profissão, os princípios deontológicos pelos quais tem de se reger, as garantias de liberdade e de independência que lhe são conferidas e as sanções que lhe são aplicadas em caso de infracção das normas a que deve obedecer a ética profissional. Regulamentam-se as relações entre os jornalistas e as entidades oficiais de quem depende a sua actividade. Criam-se comissões para estudar os problemas relativos ao exercício da profissão e tribunais para julgar os conflitos que venham a suscitar-se e para aplicar as sanções a que haja lugar e das quais haverá sempre recurso para uma instância superior. Por este instrumento regulador das actividades jornalísticas, ao mesmo tempo que se definem os limites do seu exercício, acautelam-se os interesses de uma classe a que nem sempre se faz a devida justiça e dá-se plena garantia de defesa aos interessados. Há trinta anos — como o tempo passa e as boas intenções esquecem! — pensou-se entre nós na criação de uma Ordem dos Jornalistas, que chamasse a si, como a Ordem dos Advogados ou a Ordem dos Engenheiros, todos os problemas relacionados com o exercício da profissão. O alvitre, que partiu de cima e se destinava a pôr termo a um certo mal-estar provocado pela situação especial que fora criada à Imprensa, não chegou a concretizar-se e a situação mantem-se sem qualquer alteração. Entendemos, por isso — e já não é a primeira vez que formulamos os nossos votos nesse sentido —, que já era tempo de pensar em tomar disposições legais a fim de regulamentar uma profissão cujo exercício continua a ser bastante contingente e uma actividade que, para ser útil e colaborante, tem de se exercer com aquela independência que a sua missão exige e o esclarecimento da opinião pública não dispensa.

VISADO PELA CENSURA

«El Cordobés» está melhor

MADRID, 23 — (A. N. I.) — Apesar da extrema gravidade dos seus ferimentos, «El Cordobés» experimentou ligeiras melhoras — anunciou um informador do sanatório dos toureiros, onde Manuel Benitez se encontra internado.

Depois de observar que o diestro passara uma noite tranquila, o referido informador revelou que os médicos registaram um ligeiro aumento de temperatura no doente, que não consideram, todavia, motivo para alarme.

«Sir» Roy Welensky passou por Lisboa a caminho de Londres

Figura de grande relevo na cena política mundial e primeiro-ministro da Federação das Rodésias e Niassalândia, até á sua dissolução em 31 de Dezembro ultimo, «Sir» Roy Velensky passou hoje por Lisboa, onde chegou pelas 8 e 30, vindo de Johannesburg, no avião da South Africa, a caminho de Londres, para onde seguiu no avião da BEA, ás 14 e 40.

O «PICTUREPHONE» — A companhia de telefones «Bell», nos Estados Unidos, cria, lentamente, uma rede destes telefones, ligando as cidades de Washington, Chicago e Nova York. Os preços das chamadas são, evidentemente, muito mais elevados. Na gravura vemos dois empregados dos laboratórios daquela companhia norte-americana falando através do «picturephone»

Diario de Lisbôa
HOJE 32 PÁGINAS
nas quais se inclui
Magazine

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

S. PAULO DE LUANDA

O banqueiro sr. Manuel da Costa Lobo, de forte cultura e publicista de mérito, presentemente administrador da Casa Bancária Pancada & Morais, que foi director do Banco de Angola, em Luanda, falou ontem no Grémio Literário. Tema da conferência foi exactamente a cidade de S. Paulo da Assunção, de Luanda. Realizou uma conferência de apreciáveis conhecimentos e de sabor literário. No seu trabalho de síntese, socorrendo-se das fontes históricas e de documentos fidedignos, traçou a história da cidade, desde a sua conquista, por Paulo Dias de Novais, até à sua expansão actual, dando descrições primorosas da vida de seus moradores e terminando por fazer a apologia do nosso processo de integração multirracial, que mantém na costa ocidental de África a primeira cidade dessa parte do Mundo e a quarta de Portugal, pela sua população. Levantou, ainda, um hino de louvor aos dramas esquecidos e aos heroismos anónimos que são a afirmação da obstinação e tenacidade da nossa raça e da fé inquebrantável no futuro de Angola, que o mesmo é dizer de Portugal.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da República recebeu ontem, em audiência, no Palácio Nacional de Belém os srs. ministro do Interior; dr. Francisco José Vieira Machado, visconde de Merceana, dr. António Júlio de Castro Fernandes, D. Luís Pereira Coutinho, drs. Abel Beja Corte Real, José Guerreiro Murta e Pedro Galvão, respectivamente governador, vice-governador e administradores do Banco Nacional Ultramarino, acompanhados pelo dr. João Augusto Dias Rosas, comissário do Governo junto do mesmo Banco, coronel Manuel José de Ávila-Madruga, comandante Gabriel Teixeira e dr. José Augusto Corrêa de Barros.

ARQUEOLOGIA

Na secção de Pré-História da Associação dos Arqueólogos Portugueses, o dr. Leonel Ribeiro pediu que ficasse registada na acta a posição exacta da zona onde apareceram fragmentos de cerâmica pré-histórica ornamentada, que um seu aluno do Liceu Gil Vicente lhe mostrou. O tenente-coronel Afonso do Paço enviou comunicação de haver recomeçado os seus trabalhos de escavação na vila romana de Cardílio, perto de Torres Novas, tendo reconhecido, na base do mosaico que mostra as figuras de Cardílio e Avita, a existência de três níveis de habitação, com paredes e pavimentos de *opus signinum*. Na oficina de restauração do Ministério das Obras Públicas, em Conimbriga, prossegue os trabalhos de reconstituição dos mosaicos encontrados nesta vila romana.

A DESCARGA ELÉCTRICA

Foi numa obra da Rua Sabino de Sousa, onde trabalhava o canteiro sr. Venancio Marques, de 50 anos. Não se sabe bem como o caso ocorreu, visto não ter havido testemunhas, mas o pobre homem deve ter tocado num fio eléctrico mal isolado. A descarga fulminou-o e quando chegou ao Hospital de S. José, estava morto.

BARBARIDADE

No lugar da Póvoa Nova, perto de Sela, o pequeno Francisco Mendes de Figueiredo, de 8 anos, teve uma pega com o pastor Manuel Jorge de Jesus Correia. Houve troca de pedradas, mas o pastor pegou, então, numa pedra e com ela esmagou a cabeça da criança. O pastor foi preso e enviado a juízo.

ARTE INFANTIL
na Sociedade Voz do Operário

Na sede da Sociedade A Voz do Operário foi esta tarde inaugurada uma exposição de arte infantil, que ali estará patente durante alguns dias.

O certame é composto por trabalhos realizados pelas crianças que frequentam as classes infantis mantidas pela instituição.

AZINHAL ABELHO na Escola Técnica Francisco de Arruda

Esta manhã, na Escola Técnica Francisco de Arruda, o poeta Azinhal Abelho narrou o conto semanal. Em seguida, efectuou-se a habitual sessão cinematográfica da série «Ensino visual das ciências».

Vão ser debatidos importantes problemas
relacionados com o abastecimento de energia eléctrica

Reveste-se do maior interesse e oportunidade o colóquio sobre «Participação da produção termoeléctrica na satisfação das necessidades nacionais de energia eléctrica» que vai efectuar-se no Instituto Superior Técnico, promovido pelo Grémio Nacional dos Industriais de Electricidade. Com efeito, após um período de intenso desenvolvimento hidroeléctrico, os estudos de planeamento revelam a conveniência de uma progressiva integração de centrais térmicas no sistema produtor nacional. Além das razões conjunturais conhecidas, esta orientação justifica-se por motivos de ordem técnico-económica.

Por isso, as conclusões desta reunião estão sendo aguardadas com natural expectativa, embora se saiba que não se trata de um trabalho de planeamento, em sentido restrito, mas sim de um debate anterior á fase de planeamento concreto, abordando, dentro do possível, todos os aspectos que neste deverão tomar-se em consideração. A sessão inaugural do colóquio efectua-se, depois de amanhã, ás 10 horas, no anfiteatro de Química do I. S. T., onde aliás decorrem todos os trabalhos, até ao encerramento, marcado para quarta-feira, ás 15 horas.

Participam na importante reunião representantes dos serviços oficiais, organismos de investigação e ensino e das firmas fornecedoras de equipamentos e empresas associadas da instituição organizadora. Estarão ainda presentes, mas na qualidade de observadores, quatro técnicos espanhóis da Unidad Eléctrica, S. A. (UNESA), associação das empresas produtoras, transportadoras e distribuidoras de energia eléctrica do país vizinho.

Na sessão inaugural, o presidente do Grémio Nacional dos Industriais de Electricidade, sr. eng. Paulo de Barros, profere algumas palavras de abertura, após o que se reune a 1.ª secção, presidida pelo sr. eng. Francisco Cavaleiro de Ferreira, director-geral dos Combustíveis, que tratará do «Mercado de combustíveis: análise conjuntural e prospectiva». São relatores dos temas «Combustíveis convencionais» e «Combustíveis nucleares», respectivamente os srs. eng. Alvaro Machado de Assunção, e engs. Fernando Marques Videira, Joaquim Rocha Cabral e Henrique Carreira Pich e dr. Henrique Machado Jorge.

Depois do almoço, ás 15 horas, funcionará a 2.ª secção, sob a orientação do sr. eng. Fernando Ivo Gonçalves, presidente do Grupo de Trabalho «Energia» da Comissão Interministerial de Planeamento e Integração Económica, que se ocupará de «Centrais térmicas: equipamento, exploração, custos (bases actuais e tendências)». São relatores de «Centrais térmicas convencionais» os srs. engs. Ilídio Mariz Simões, Alexandre Corte Real, Fernando Mendonça e José Farrajota Luciano; e de «Centrais térmicas nucleares» o sr. dr. Armando Gilbert.

A distribuição de bacalhau
para consumo público está a ser fiscalizada

Os serviços de fiscalização da Intendência-Geral dos Abastecimentos estão a acompanhar a distribuição, que começou no dia 15, de 95 435 fardos de bacalhau nacional (no total de 5 726 100 quilos), nas empresas armadoras (secas), a armazenistas e retalhistas, a fim de que o produto chegue, o mais ràpidamente possível, ao consumo público e seja vendido aos preços fixados.

Foi preso em flagrante delito de açambarcamento, o retalhista de mercearia José de Freitas, de Fafe, que negou à fiscalização a existência de bacalhau, além dos tipos que estavam expostos e especulava com os preços. Foi preso e entregue ao tribunal de Fafe, prestando a caução de 20 000$00. O bacalhau foi apreendido e lançado no consumo publico.

Foram processados comerciantes de Lisboa e da província por venderem bacalhau de tipo «corrente» a preço superior ao fixado, e por falta de exposição ao público.

Continua a repressão dos abusos nos preços da venda de carne e foram presos e processados em várias terras talhantes e cortadores, contra os quais estão a ser instruídos os respectivos processos. Não foram feitas prisões por não se ter verificado o flagrante delito.

As brigadas incumbidas de reprimir a especulação na venda de peixe, autuaram retalhistas em vários mercados da capital e vendedores ambulantes, cujos abusos incidiram, nomeadamente, nos preços do pargo, cachucho, carapau, pescadinha, chicharro e choupa, sendo levantados vários processos. Foram levantados, também, processos contra retalhistas por semelhantes e outros delitos.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium*—Às 21 horas: «Pijama para dois» (17 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine*—Às 21 horas: «Olhos mortos de Londres» (17 anos).

CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — Às 21 e 30: «Os 300 espartanos» (12 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21 horas: «Segue o teu destino» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Os *rendez-vous* do Senhor Doutor» (17 anos). *Cine-Esplanada* — Às 21 horas: «A diligência fantasma» (12 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «O Prémio» (17 anos). *Académico*— Às 21 horas: «Luta de gigantes» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Brandão* — Av. da Republica, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — *Suiça* — Cruzeiro (Tel. 260087).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua Regimento 19, 41 (Tel. 280141); *Cascais* — Rua Conde Monte Real — Bairro das Caixas (Tel. 282407).

As investigações sobre a intoxicação mortal de uma criança na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 23 — Está em investigação o caso da pequenita Maria da Conceição Barbeiro Seco, que faleceu em consequência de intoxicação alimentar, provocada numa festa de baptizado, do que resultou, também, ficarem hospitalizadas vinte e duas pessoas.

Os médicos, srs. drs. Pinhel Palhavã e Lopes Feteira recolheram as vísceras da inditosa criança, que serão analisadas. Como, porém, a conclusão desse exame será um pouco demorada, só dentro de dias poderão ser rigorosamente determinadas as causas que ocasionaram a morte da pequenita.

A Direcção-Geral de Saúde tomou conta do caso para seu esclarecimento e determinação de responsabilidades, uma vez conhecido o produto que provocou a trágica intoxicação.

Ano agrícola catastrófico em Alter do Chão

ALTER DO CHÃO, 23 — O ano agrícola, que não levará muito a chegar ao fim, apresenta-se catastrófico. Não tendo começado bem, houve, no entanto, determinada altura, em que o aspecto das colheitas deram ao agricultor algumas esperanças, havendo trigos e favais que se apresentavam, na sua generalidade, algo promissores. Estas fugazes esperanças não passaram no entanto de quimeras, porquanto o calor intenso que se tem feito sentir, nestes ultimos dias, tudo tem calcinado, antecipando no tempo a maturação das searas.

Os serôdios, a manter-se este tempo, nem se chegarão a criar. De princípio, foi a chuva em excesso que não permitiu que as sementeiras se fizessem e que, nas baixas já semeadas, as destruiu. Agora, e por paradoxal que pareça, é a falta de água que deita tudo a perder, embora nestes ultimos quinze dias e já por mais do que uma vez a tão desejada chuva tenha feito negaças á tão má sina da lavoura do concelho.

CASINO Estoril

APRESENTA TODAS AS NOITES

O «SHOW-REVUE» de GEORGES REICH

(TITULAR DO «OLYMPIA» DE PARIS)

COM VIOLETTE MONTENEGRO * NOEL SHELDON

LIA UYA E O FAMOSO BALLET

E AINDA DUO OURO NEGRO

BAILADOS PORTUGUESES

Amanhã, «matinée» às 17 horas

OS MESMOS ARTISTAS ACTUAM TAMBEM TODAS AS NOITES NO HOTEL EMBAIXADOR

(MAIORES DE 17 ANOS)

PERDEU-SE

Broche antigo de estimação. Minas novas e rubis, f. pássaro, da Av. Miguel Bombarda até Igreja Mártires. Dão-se alvissaras. Tel. 47428.

CHARUTINHOS POPULARES

«CARIOCAS»

CADA: 2$80

Dr. Coelho de Castro

OSSOS E ARTICULAÇÕES

Retomou a clínica, no seu consultório Avenida Sidónio Pais, 20 cv. — Tel. 0776 — ás 2.as, 4.as e 6.as-feiras, pelas 17 horas o cirurgião ortopédico Dr. Coelho de Castro.

FEIRA DO LIVRO

Novidades e Raridades

MAXIMOS DESCONTOS

Das 17 ás 24 horas

Avenida da Liberdade

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

Actualidades mundiais

★ A má sina do filme «Kiss me, stupid»

LOS ANGELES, 23 — (A. N. I.) — «Kiss me, Stupid», o filme que Billy Wilder iniciara com Kim Novak, Peter Sellers e Dean Martin, parece perseguido pela má sorte. Depois da grave crise cardíaca sofrida pelo cómico inglês, obrigando as filmagens a uma interrupção que custou alguns milhões de dólares e á substituição de Sellers por Ray Walston, Kim Novak teve que ser hospitalizada.

A actriz queixa-se de dores dorsais, provocadas por uma queda registada durante o seu trabalho no filme e que lhe reabriu uma ferida que sofrera ao cair de uma bicicleta, em criança.

Billy Wilder decidiu não interromper desta vez as filmagens, rodando as sequências que não exigem a presença de Kim Novakk.

★ Intercâmbio cinematográfico russo-americano

WASHINGTON, 23 — (A. N. I.) — Os Estados Unidos e a Russia encetaram negociações em Moscovo para estudarem a possibilidade de ampliarem o seu intercâmbio de produções cinematográficas — segundo aqui foi anunciado.

★ O centenário de Shakespeare foi assinalado no Festival de Cannes

CANNES, 23 — (A. N. I.) — Durante o Festival de Cannes, o quarto centenário de William Shakespeare foi comemorado com a projecção de uma retrospectiva compreendendo extractos significativos de obras cinematográficas inspiradas nas suas obras, como: «Hamlet», com Sarah Bernard, «Henrique IV», de Laurence Olivier, «Otelo» e «Macbeth», de Orson Welles, «Macbeth», de Kurosawa, «Otelo» de Youthevich, «Julio Cesar», de Manckiewicz, «Romeu e Julieta», de Renato Castellani, e «Sonho de uma noite de Verão», de Jiri Trnka.

Luís Piçarra celebra hoje as «Bodas de Prata» da sua vida artística

E' hoje, ás 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos, a festa de consagração do cantor Luís Piçarra, que comemora 25 anos de actividade profissional. Um dos maiores e mais valiosos elencos artísticos toma parte no sensacional festival, e é de salientar a presença de Eunice Muñoz, Hermínia Silva, Aida Baptista, Madalena Iglésias, Carlos Coelho, José Viana, Humberto Madeira, Fernando Farinha, Toni de Matos, Alice Amaro, Max, Gina Maria, Mara Abrantes, António Rossano, Manuel Fernandes, Ada de Castro, Saudade dos Santos, Maria José Valério, Artur Ribeiro, a estreante Alice Maia, Julieta Brigue, Mariette Pessanha, Maria Marize; os locutores Fernando Pessa, Pedro Moutinho, Igrejas Caeiro, Maria Leonor, Armando Marques Ferreira, Jorge Alves, Manuel Seleiro, e muitos outros; e ainda, como convidadas de honra, Maria de Lourdes Resende, e a «vedeta» de cinema Sylva Koscina.

Os bilhetes, que têm tido larga procura, estão á venda na Agência «ABEP», dos Restauradores, e, também, antes do espectáculo, nas bilheteiras do Pavilhão dos Desportos.

Caixa de Previdência dos Profissionais de Espectáculos

Integrada nas comemorações do 21.º aniversário da Caixa de Previdência dos Profissionais de Espectáculos, será celebrada missa, na capela do cemitério dos Prazeres, no próximo dia 6 de Junho, ás 11 horas, por alma dos contribuintes, directores e empregados falecidos.

Finda a missa, serão depostas flores no talhão e jazigos da Caixa existentes no referido cemitério.

Novos componentes do coro do Teatro de São Carlos

Estão abertas, até depois de amanhã, as inscrições para preenchimento das vagas existentes no Coro do Teatro Nacional de São Carlos. Podem candidatar-se senhoras até os 30 anos e homens até os 35. As inscrições fazem-se na Rua Serpa Pinto, 9, das 10 ás 13 horas e das 15 ás 18 e 30.

Cineclube Católico

Com o filme de John Sturges «Os Sete Magníficos», o Cineclube Católico, promove para os seus sócios mais uma sessão cinematográfica na segunda-feira, ás 18 e 30, no Cinema Roma. Novas inscrições de sócios podem ser feitas á entrada desta sessão, ou na sede: Rua Capelo, 5, 2.º, esq.º.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *A Companhia Nacional de Teatro começa a sua próxima temporada em Setembro com uma «tournée» por várias terras do País, a primeira das quais deve ser o Porto. A peça a representar será «O mercador de Veneza».*
- *A actriz Florbela Queirós participa neste momento nas filmagens das películas «A canção da saudade» e «Fado corrido». E' ainda a protagonista, ao mesmo tempo, da peça «O pecado mora ao lado», em cena num teatro da capital. A jovem actriz tem já programada a participação numa película a rodar em sistema de co-produção luso-espanhola.*
- *O declamador Carlos Canduzeiro gravou um disco com poemas e dará em breve um recital poético em Lisboa.*
- *Fernando Lopes, realizador ao filme «Belarmino», que se anuncia como obra de categoria fora de série para o panorama do cinema português, e que será estreado em Lisboa dentro de algumas semanas, já firmou contrato para realização duma nova película, da qual será produtor Cunha Telles.*
- *Vem actuar em Julho, em vários teatros da capital, o conjunto musical madeirense «Os incriveis», recentemente apurado num concurso realizado naquela ilha.*

NO AVENIDA

«O Pecado Mora ao Lado», é a expressão mais actual do teatro americano

Numa linha de rumo que permite dar a conhecer ao publico português todo o teatro contemporaneo, Vasco Morgado apresenta agora, no teatro Avenida, uma deliciosa comédia americana de George Axelrod, «O Pecado Mora ao Lado», muitas vezes premiada em certames internacionais. A interpretação está a cargo de José Viana, Florbela Queirós, Fernanda Borsatti, Tomás de Macedo, Pizany Burnay, Maria Candal, Clara Rocha, Linda Silva e pequeno Carlos Queirós. A peça conduz o espectador a um mundo de sonho, ainda que nele figurem todas as realidades da vida americana, com todos os seus complicados problemas de ambientação e modernidade.

SÃO LUIZ E ALVALADE

«O Noivo da Mamã», com Shirley Jones e Gig Young

O São Luiz e o Alvalade têm em exibição um filme delicioso, «O

(Continua na 6.ª página)

Teatro de amadores

Na sede do Clube Estefania, o Grupo Desportivo da Companhia de Seguros «Sagres» promove hoje a sua 2.ª Noite de Teatro com a apresentação da revista «A Rua Onde Nós Moramos».

bom apetite

Chicos RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
AMANHÃ, DIA LUSO-BRASILEIRO E ULTRAMARINO
SOPAS: Canja de galinha — sopa goesa e sopa de legumes á S. Tomé.
PEIXES: Peixe picante á Timor — e saboco á Timor.
CARNES: Caldeirada de cabrito à angolana — feijoada Brasileira — caril de galinha à moda de Diu.
FRUTAS E DOCES DA REGIÃO
Ar condicionado — Música e Folclore aos almoços e jantares
Praça do Areeiro, 3-E
Telef. 720672

Telef. 50912
Sabiá SNACK-BAR
R. Alexandre Herculano, 11-B

Samba RESTAURANTE — FOLCLORE
JANTAR DANÇANTE com as atracções
FRANCISCO IGIDIO, ADEMILDE FONSECA e os 3 DE PORTUGAL
R. Duque Palmela, 27-A-Fone 41953
(Maiores de 17 anos)

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19 (ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

Quinta de S. Vicente
Diáriamente servimos coelho á caçadora e frango á S. Vicente
Vinhos da sua lavra
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
(Ao Campo Grande)

ALMOÇE • JANTE
MOLA Restaurante Bar
RUA FILIPE FOLQUE, 47
TELEF. 58914 — 25 — 28

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES BÓLIDE
(PRIMEIRO PRÉMIO DO S. N. I.)
AV. DE ROMA, 7-A

RESTAURANTE **Flamingo**
HOTEL
EXPERIMENTE E FICARÁ CONTENTE
R. Castilho, 41 — Telef. 732191

Restaurante **CASTANHEIRA**
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
ESTRADA DA TORRE
LUMIAR — LISBOA
ORQUESTRA DE DANÇA AOS SÁBADOS E DOMINGOS
(MAIORES DE 15 ANOS)
ESPECIALIDADES DIÁRIAS

RESTAURANTE
TABORDA
R. ACTOR TABORDA, 2 a 16
VAI À PRAIA? SE NÃO SE IMPORTA, VÁ COMPRAR OS FRANGUINHOS NO TABORDA
Telefone para 41359

RESTAURANTE
FLORA
PRATOS REGIONAIS
VILA FRANCA DE XIRA
Telef. 327

TATU
CAMPO GRANDE, 80
Telef. 765188
AMANHÃ
ARROZ À VALENCIANA
2.ª-FEIRA
TRIPAS À MODA DO PORTO

em **Biquini**
come-se bem
CAFÉ-RESTAURANTE
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL

«CHEZ FRIMAN»
TRAV. DO CORPO SANTO, 27
Telef. 322672
ESPECIALIDADES ALEMÃS
ESPECIALIDADES FRANCESAS
ENCERRADO AOS DOMINGOS

CAFÉ ARCADE
«ZÉ DOS FRANGOS»
RESTAURANTE
Av. Pedro Vítor, 124
Telef. 222
VILA FRANCA DE XIRA

las vegas
RESTAURANTE
AMANHÃ
FILETES À BEIRA-MAR
CABRITO NO FORNO À PADEIRO
ARROZ À VALENCIANA
P. Londres, 6-A — Telef. 720339

Folclore
RESTAURANTE • LUXO
Espectáculos todas as noites (Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35007

Parque Eduardo VII
PAVILHÃO DE CHÁ ESPLANADA
situada no mais belo local de LISBOA
AMBIENTE DISTINTO
Telef. 73 20 74

PÉROLA DOS ANJOS
RESTAURANTE
COZINHA PORTUGUESA E ESTRANGEIRA
Rua Andrade, 50-A — Tel. 835725

Self Service
SOLAR DE AVIZ
RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
CAFÉ - PASTELARIA
Av. da Liberdade, 126-134
Telef. 33091
Ar condicionado

A PARTIR DE AMANHÃ

PASSEIOS TURÍSTICOS
LISBOA-CASCAIS-LISBOA
NO NOVO BARCO
«ESTORIL-SOL»
TODOS OS DOMINGOS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
PARTIDAS ÀS 9 e 45 DO TERREIRO DO PAÇO (Pontão dos Cacilheiros)
PREÇO 60$00

UMA HORA NO TEJO
(Lisboa vista do rio)
TODOS OS DIAS, EXCEPTO AOS DOMINGOS, QUARTAS E SEXTAS, EM QUE SÓ SE EFECTUAM OS PASSEIOS DA PARTE DA TARDE. ÀS SEGUNDAS-FEIRAS NÃO SE EFECTUAM PASSEIOS POR MOTIVO DE DESCANSO
PARTIDAS ás 10 e 10 — 11 e 20 — 14 e 50 — 16 e 17 e 10
TERREIRO DO PAÇO (Pontão dos Cacilheiros) — PREÇO 25$00
INFORMAÇÕES NO CASINO ESTORIL — TEL. 260730

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

Em colaboração com o TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Temporada Popular de Ópera de 1964
Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.

HOJE, DIA 23, ÀS 21.30 HORAS

A M I G O F R I T Z

(de PIETRO MASCAGNI) — 5.ª récita
COM: Maria Andrea Gaspar, Maria Fernanda Cruz, Helena Barros, Guilherme Kjölner, Manuel Leitão, Rui Inglês e Carlos Fonseca.
ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL
CORO DO TEATRO NACIONAL S. CARLOS
Maestro Director: SILVA PEREIRA
Règista: TOMAZ ALCAIDE
AINDA ALGUNS BILHETES À VENDA —— (Maiores de 12 anos)
— Depois de iniciado o espectáculo não é permitida a entrada na sala —
DIA 25, ÀS 21.30 HORAS — 6.ª RÉCITA DA ÓPERA «RIGOLETTO»

TEMPORADA POPULAR DE BAILADO DE 1964
Em colaboração com o
SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO
GRUPO DE BAILADOS PORTUGUESES «VERDE-GAIO»
AMANHÃ, DIA 24, PENÚLTIMA representação do 1.º PROGRAMA
BILHETES À VENDA NO TEATRO

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

A V I S O

AVISA-SE O EX.mo PÚBLICO DE QUE, POR MOTIVO DE FORÇA MAIOR, TODOS OS ESPECTÁCULOS DE ÓPERA E BALLETT MARCADOS EM **MATINÉES**, A PARTIR DESTA DATA, REALIZAR-SE-ÃO NOS MESMOS DIAS ÀS 21,30 HORAS.

CAPITÓLIO

Às 21 e 23 h. **Ad. M/ 17 anos**

H. TAVARES

AMANHÃ ESP.º À TARDE ás 16 horas

GIUSEPPE BASTOS
apresenta
A MAIS MODERNA E ALEGRE REVISTA DOS ULTIMOS ANOS!

AS GAROTAS SÃO O DIABO!

UM ÊXITO DE GARGALHADA!

IMPÉRIO

I FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DA CIDADE DE LISBOA

HOJE, às 22 h. BÉLGICA
«Escurial» de Ghelderod
«Fazer perguntas a uma criada» de Tone Brulin
pelo **«Teatro de Hoje»** com Jeanne Gheldof, Jackie Morel, Hugo Van Den Berghe, etc.
Direcção:
Rudi Van Vlaenderen
Jo Van Osselt

AMANHÃ, às 22 h. FRANÇA
«A Lição» de Ionesco
«Cecília ou A Escola dos Pais» de Anouilh

BILHETES À VENDA — Espectáculos para Adultos

Pavilhão dos Desportos

Domingo, 31 de Maio—ás 21.30 h.
Para maiores de 12 anos

B E L E Z A S R E G I O N A I S

PARA DIVULGAÇÃO DO TRAJO REGIONAL PORTUGUÊS
com o patrocínio de Organizações Matias Celorico Palma
Restaurante Turístico Regional CHICOTE

FRIGIDAIRE

A MARCA QUE DEU O NOME AOS FRIGORÍFICOS

Rua Gonçalves Crespo, 26 A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC 734448

AS EXTRAORDINÁRIAS FORÇAS DE RECUPERAÇÃO DA MENTE

Nunca é tarde para mudar. A personalidade pode ser equilibrada em qualquer época. Durante toda a sua vida, o ser humano está apto a renovar o seu psiquismo, corrigir falhas e recuperar-se. Leia, em SELECÇÕES de Maio, já á venda em todas as livrarias, este oportunissimo artigo. — Uma distribuição da Livraria Bertrand.

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 07

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Toiros em CASCAIS

PARA MAIORES DE 6 ANOS

AMANHÃ, 24 DE MAIO ÀS 17,15 HORAS
8 GRANDES E PODEROSOS TOIROS
DE MANUEL DA SILVA VICTORINO

PARA 4 CONSAGRADAS FIGURAS DO TOUREIO
MANUEL CONDE — DAVID R. TELLES
JOSÉ JÚLIO — ARMANDO SOARES
OS FAMOSOS FORCADOS DE **ADELINO DE CARVALHO**
PREÇOS DESDE — 30$00 — 50$00 — 70$00
VENDA DE BILHETES
Em Lisboa: na Agência ABEP, Praça dos Restauradores, Telef. 32 88 23, na Tabacaria da Rua 1.º de Dezembro. 85 e na Agência D'ÁVILA, R. Eugénio dos Santos, 76 — Telef. 32 26 82
Em CASCAIS: na Sociedade de Propaganda de Cascais, Rua Regimento 19, n.º 18-1.º, Telf. 28 00 66; e na Agência ABC—CAFÉ BRISA—Telf. 28 11 26
No ESTORIL — TAMARIZ e no dia da corrida também nas BILHETEIRAS DA PRAÇA

Cartaz dos Cinemas

TIVOLI — Telefone 40595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
A famosa comédia
UM DOMINGO EM NOVA IORQUE
com **Cliff Robertson e Jane Fonda**

POLITEAMA — Tel. 366305
A's 15.15 e 18.15 e ás 21.30
UM FILME DE ALTO NÍVEL EM DIGNIDADE DRAMÁTICA
O CRIME DO DR. CRIPPEN
Grande criação de **Donald Pleasence**
Sensacional evocação do julgamento de um médico acusado de uma morte revoltante.
ADULTOS

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
A's 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA DE ENCHENTES COM **Johnny Hallyday** e **Sylvie Vartin**
na comédia musical colorida
DONDE VENS TU, JOHNNY?
No palco — ás 22 horas FRANCISCO EGYDIO e o QUINTETO ACADÉMICO.
AR CONDICIONADO

TERRASSE — Telefone 320917
As 21 horas
(M. 17 anos)
F E D R A
8 VIDAS POR UM TÍTULO

LIZ — Telefone 48560
A's 21 horas
(M. 17 anos)
AFASTA-TE QUERIDA DRAMA NUM ESPELHO

CASINO ESTORIL
A's 17 (M. 6 anos)
POPEYE E COMPANHIA
e 21.30
(M. 17 anos)
OS RENDEZ-VOUS DO SENHOR DOUTOR
com **Dean Martin, Jhl St. John, Elizabeth Montgomery e Yoko Tani**

CONDES — Telefone 322523
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21
(M. 12 anos)
Uma história maravilhosa no fabuloso cenário do Sião!
O REI E EU
com **Deborah Kerr e Yul Brynner**
— AR CONDICIONADO —

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Um filme polémico
A LEI DO MAR
com **Robert Ryan — Peter Ustinov**

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
Um espectáculo de aventuras empolgantes
JUDEX, O VINGADOR
com **Channing Pollock e Sylva Koscina**
Uma história impressionante e misteriosa

AVIS — Telefone 47163
A's 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Um filme de permanente gargalhada...
Totó e Nino Taranto em
Totalscope e Eastmancolor
TOTÓ CONTRA MACISTE
Fotografia em totalscope e eastmancolor — **Ar condicionado**

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 horas
(M. 12 anos)
NOITES DE CASABLANCA
AVANÇADA PERIGOSA

A VOZ DO OPERÁRIO — Telefone 862155
A's 21 h.
(Adultos)
OS IRMAOS CORSOS
A RUA DO PECADO
Amanhã (M. 12 anos): A GRANDE EVASÃO

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 12 anos)
Uma aventura de graça sem par!
O NOIVO DA MAMÁ
com **Shirley Jones — Gig Young — Red Buttons — Carolyn Jones**

MONUMENTAL — Telefone 555131
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
A figura policial mais querida do publico
MARGARETH RUTTHERFORD
A VELHA DESCOBRE O CRIME
com **Robert Morley e Flora Robson**

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15 18.15 e 21.30
2.ª MÊS TRIUNFAL—5.ª SEMANA
Uma sensacional e alegre comedia com o famoso ídolo ANTONIO PRIETO
CUANDO CALIENTA EL SOL
(QUANDO BRILHA O SOL)
MARAVILHOSAS CANÇÕES!
(Adultos)

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.45
(M. 12 anos)
Uma comédia deliciosa
O NOIVO DA MAMÁ
com **Shirley Jones e Gig Young**

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15
(M. 17 anos)
Uma sensacional e empolgante superprodução
TARAS BULBA
com **Tony Curtis, Yul Brynner e Christine Kauffman**

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas
(M. 17 anos)
O MAIS SELVAGEM ENTRE MIL DEMÓNIOS À SOLTA

N-I-N-A

BOITE DE NUIT — ADULTOS **maiores de 21 anos**

H O J E
Tem o prazer de apresentar a esfuziante vedeta italiana
ANNA JAGUAR
do Casino de Paris
nas suas últimas interpretações
—*—
Remodeladas as instalações com ar condicionado

Em FERREIRA DO ALENTEJO o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Tabacaria «A CHIC».

Para quem sabe escolher ...

Dão Borges, branco ou tinto: um vinho velho de qualidade, aveludado, rico de paladar e aroma. ... E custa o mesmo do que os vinhos novos!

Dão BORGES

A certeza de que preferiu o melhor!

FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO

Uma companhia belga de expressão flamenga...

A companhia do Teatro de Atenas, que abriu, com chave de ouro, o Festival Internacional de Teatro da Cidade de Lisboa, venceu a barreira da língua e obteve um êxito assinalável, afirmando um invejável nível artístico e uma maturidade impressionante. A companhia belga «Toneel Vandaag», de expressão flamenga, que ontem se estreou no Império, teve bem mais dificuldade em comunicar com o publico português. Dificuldade que não resultou apenas da inacessibilidade da língua, mas também da insuficiência dos elementos postos á disposição do espectador, do repertório escolhido e do tipo da encenação utilizada na peça conhecida entre nós, «Escurial», de Michel de Ghelderode.

O jovem encenador Jo van Osselt preferiu, a um cenário e ambiência que nos dessem, desde logo, um clima expressivo e esmagador daquele drama estranho, um jogo dramático de movimentos circulares em volta de um praticável que simbolizava um trono em ruínas, mas a que falta a solidez da pedra e da tradição. «Escurial» perdeu assim o peso quase fantasmagórico das trevas que vêm do passado e transformou-se num jogo de palavras.

Não queremos adiantar que não seja legítima tal interpretação da peça, mas simplesmente que deste modo tudo repousa na força das palavras e as palavras não se entendem. Há, evidentemente, a situação, o desenlace trágico, e a actuação dos actores.

Rudi van Vlaenderen, o director da companhia, é o «Rei», um rei que não saiu propriamente da tela de El Greco, onde Ghelderode se inspirou. Hugo van Denne Berghe compôs, com evidente mérito, a figura do bobo «Folial», que se «suicida» ás mãos do carrasco.

«Fazer Perguntas a uma Criada», a segunda peça em um acto do programa é um original do jovem autor Tone Brulin, uma estreia mundial em Lisboa. Apesar do seu tom «experimental», expressionista, simbolista, a peça sugere um clima dramático e uma problemática rica, quer pelo significado, quer pela forma.

O mundo da «criada» e do «senhor», irreconciliáveis; os palhaços-cangalheiros; a morte; o poder falso do dinheiro e tantos outros meios e símbolos de um mundo complexo e formal entrechocam-se num funeral-interrogatório em que a «criada», interpretada por uma actriz de evidente talento, assume a posição chave do mistério da morte do «senhor».

Uma iluminação intencional e cuidada; projecções (de objectos, mãos, expressões) reforçando as palavras, dão á encenação de Rudi van Vlaenderen uma originalidade prometedora de valores que só em parte se apreendem, mas mesmo assim o suficiente para se lamentar que o espectador não possua mais informações sobre a peça, além do vago resumo distribuido com o programa.

De qualquer modo, a companhia belga, se não pode ombrear com a do Teatro de Atenas, não deixa de ter interesse, pelo espírito especulativo, de vanguarda que demonstra e pela obra de divulgação do teatro contemporaneo que está a levar a cabo no seu país.

Trouxe-nos uma faceta teatral sem duvida válida e com perfeito cabimento no festival. Somente, por motivos já acentuados, não pode ir além de uma demonstração só relativamente convincente.

M. de A.

BASTIDORES

AINDA no princípio, já se pode contudo dizer que o Festival Internacional de Teatro da Cidade de Lisboa constitui acontecimento do maior interesse, que ultrapassa todas as expectativas. Embora o espectáculo da Companhia do Teatro de Hoje (Bélgica), fosse mais frio e cerebral e menos acessível do que o da companhia grega, trouxe um aspecto diferente, uma contribuição curiosa ao panorama de conjunto: o esforço de actualização da cultura flamenga.

☆

A Casa da Imprensa pode estar orgulhosa da iniciativa a que meteu ombros, que a honra e presta, ao publico e ao teatro um inestimável serviço. Lisboa começa a ter um palco aberto ao teatro do Mundo. Isso não quer dizer que não haja também a lamentar um ou outro pormenor. Os programas, por exemplo. São caros e pobres de conteudo. Teria sido preferível organizar um volume com todas as peças e com elementos mais desenvolvidos sobre as companhias participantes. Entre nós não pode desprezar-se uma oportunidade como esta para divulgar e informar.

☆

PODE dizer-se que não houve tempo, nem possibilidade prática de fazer melhor. E' possível e compreende-se. Mas não deve aceitar-se como bom o que o não é. Se os colóquios foram uma boa ideia — a alargar a mais gente, se possivel — a publicação daqueles pequenos e vulgares programas, tal como está a ser feito, não se pode aplaudir. Impõe-se que este aspecto seja melhorado para futuro, para benefício de todos e da cultura teatral — aspecto fundamental dum festival como este.

(Continuação da 3.ª página)

Noivo da Mamã» excede, na realidade, o nível — que é como quem diz: o bom nível — da produção americana. Comédia romantica, pontilhada de cenas graciosas, que fazem rir e sorrir — esta produção de Joe Pasternak, conquistou êxito retumbante tanto de publico como de crítica.

O romance de amor da linda viuvinha com o oficial da marinha, solteirão impenitente; as engenhosas ideias dos três miudos para fazer o casamento da mãe com o simpático marinheiro; as peripécias desta aventura sentimental «complicadas» com surpreendentes acontecimentos — tudo concorre para fazer de «O Noivo da Mamã» uma comédia que se vê com o maior agrado e que por igual agrada aos sectores de todos os géneros e de todas as idades.

Rodada em «Panavision» e «Metrocolor», com magníficos exteriores, «O Noivo da Mamã» tem uma sensacional interpretação de Shirley Jones, Gig Young e Red Buttons.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Judex, o vingador», no Eden

A figura lendária de «Judex», que a literatura folhetinesca celebrizou como defensor dos fracos e oprimidos e carrasco dos criminosos impunes, voltou ao cinema, meio século depois da sua primeira apresentação na tela. Trata-se de uma co-produção franco-italiana, de homenagem a Arthur Bernède e Louis Feillade, a qual conserva todas as qualidades que fizeram as delícias dos nossos avós, isto é, que os mantinham em *suspense*, até que o drama terminava em paz e felicidade para as vítimas inocentes da maldade humana.

O que os nossos avós não tiveram a ventura de apreciar foi o alto nível artístico do actual «Judex», o equilíbrio da interpretação e a dignidade que o realizador George Franju deu ás personagens. As peripécias ingénuas que recheiam o espectáculo ganham importancia mercê dessa interpretação consciente — em que sobressaem Channing Pallok, Sylva Koscina, Edith Scob e Théo Sarapo — sem esquecer os bem escolhidos interiores e exteriores.

O Eden, ao apresentar ontem em estreia «Judex», o vingador», presta um serviço a todas as pessoas que se interessam verdadeiramente pelo cinema e proporciona a todo o publico um espectáculo que sempre agradará a todas as gerações. — *Visor 55.*

«Totó contra Maciste», no Avis

O famoso Totó é um artista excepcional em qualquer género. Na farsa ontem estreada no Avis — «Totó contra Maciste» — sente-se como peixe na água, é ele o espectáculo. Totó, mesmo na pele de um miserável artista de feira, é um colosso — no argumento burlesco do filme e na realidade artística!

O realizador Fernando Cherchio não teve qualquer dificuldade a tornear: a história destina-se a fazer rir e deram-lhe para isso material suficiente. Se Totó não bastasse, ficaria ainda as situações cómicas que se sucedem em ritmo impressionante, a provocar gargalhadas constantes, e a presença de outro comediante de categoria — Nino Taranto — e a beleza curvilínea de Nadine Sanders.

De assinalar é, também, que o filme, bem fotografado a cores, tem sequências em que a grandiosidade é patente. — *Visor 33.*

Assim vai o TOTOBOLA...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO EXTRAORDINÁRIO DO CAMPEONATO MUNDIAL DE HÓQUEI EM PATINS

Meia Noite — X12 112 21X 2122; Sintonia 63 — 11X 122 222 21X2; Talismã — 111 112 112 2122; Notícias de Évora — 112 11X 1X2 211X; Peça que não maça — 111 112 112 2122; O Desporto em marcha — 112 111 X22 211X; Jornal de Notícias — 111 111 122 2212; A Ordem — 112 112 122 2112; Passatempo para o lar — 111 111 112 2112; 23.ª hora — 111 111 X122 1222; Notícias de Gouveia — 111 112 122 222X; Rádio Altitude — 111 112 222 2121; Diário do Alentejo — 111 1X2 212 212X; Terra Alta — 111 111 112 2122; Notícias de Pombal — 111 112 122 2122; O Templário — 112 112 222 1112; Jornal de Moura — 111 112 122 2X12; Jornal de Abrantes — 112 11X 12X X122; Eu Sei Tudo — 111 111 XXX 211X; A Voz Desportiva — 111 1X1 X22 X122; Rádio Clube de S. Tomé — 111 X12 X22 21XX; Clube Asas do Atlântico — 111 112 122 2122; Jornal do Fundão — 111 112 122 212X; A Voz de Palmela — 111 11X 122 2222; Renovação — 112 112 122 21X1; O Despertar — 111 111 122 2122; Badaladas — 111 11X 122 2222; Maria da Fonte — 111 11X 122 2112; Póvoa de Lanhoso — 111 111 122 2112; Notícias de Penacova — 112 11X 112 2X1X; A Voz do Domingo — 112 1XX 122 212X; Notícias de Beja — 111 111 122 2122; Jornal do Sul — 111 XXX 122 2X22; Diário dos Açores — 112 111 1X2 21X2; Açores — 111 111 122 2111; Correio dos Açores — 111 112 X22 1212; O Distrito de Setubal — 111 112 122 2122; Gazeta do Sul — 112 112 112 2122; Ideal Rádio — 111 111 122 2221; Gazeta do Centro — 111 111 122 1222; Almanaque Desportivo — 112 111 122 2111; Almanaque — 112 111 X22 2X1X; Folha de Tondela — 111 112 112 2222; Jornal de Évora — 11X 112 X22 2122; A Voz de Lamego — 111 111 122 2222; A Voz Portalegrense — 111 111 122 2112; Mensageiro de Bragança — 111 111 122 2121; O Comércio de Portimão — 111 111 122 2X22; Litoral — 112 112 X12 21X2; Tic-Tac — 112 111 122 21X2; A Voz do Casa Pia — 111 111 X22 2222; Gira Mundo Desportivo — 11X 112 2X2 21X2; A Voz — 112 112 122 2212; Rádio Universidade — 111 111 12X 211X; Ecos do Desporto — 111 112 122 2121; Diário de Lisboa — 111 1X1 121 2122; Rádio Ribatejo — 11X 112 222 2X12; Jogando Musica — 111 111 122 2121; Mosaico — 111 112 112 2212; Flor do Tamega — 112 111 111 2112; O Comércio de Leixões — 111 111 112 2112; O Comércio do Porto — 112 111 1X1 211X; Penalty — 112 111 XX1 2112; Aqui, Salgueiros — 111 112 121 2121; Repórter do Dia — 11X 112 122 2X1X; A Voz do Leixões — 111 112 222 2122; A Voz dos Ridículos — 111 112 2X1 2122; As Dez, Espere Por Nós — 112 11X 212 211X; Dos Fracos Não Reza a História — 112 11X 212 211X; O Sorriso da Hora do Almoço — 111 112 222 2122; Reconquista — 111 111 122 2121; Correio do Vouga — 111 112 122 212X; Cardeal Saraiva — 111 111 122 12X2; O Algarve — 111 111 121 21X2; Lobito — 11X 112 XX2 222X; Resenha Desportiva E. O. A. — 112 11X 112 2112; Diário de Luanda — 112 112 112 2112; Rádio Oceano — 111 111 222 21X2; A Comarca de Arganil — 112 11X 112 21X2; Diário de Coimbra — 111 111 122 212X; A Defesa — 112 112 122 2X22; Sporting — 111 211 X21 2121; O Setubalense — 111 112 122 2X21; Folha de Domingo — 111 111 X22 2X22.

O resumo de todos estes prognósticos é, pois, o seguinte:

N.º	Jogos	1	X	2
1	Itália-Argentina	83	1	—
2	Portugal-Suíça	84	—	—
3	Inglaterra-Holanda	53	6	25
4	Portugal-Itália	81	3	—
5	Espanha-Itália	78	5	1
6	Inglaterra-Alemanha	36	12	36
7	Argentina-Uruguai	57	14	13
8	Holanda-Suíça	19	8	57
9	Argentina-Alemanha	8	4	72
10	Japão-Alemanha	5	2	77
11	Uruguai-Japão	59	10	15
12	Holanda-Alemanha	29	11	44
13	Espanha-Portugal	12	17	55

e o prognóstico «lógico» será: 111 111 (ou 112) 122 2122.

TEATRO MONUMENTAL

20 SEMANAS ATESTAM O TREMENDO ÊXITO DE
LAURA ALVES
EM
A IDIOTA
de MARCEL ACHARD
(ADULTOS)
TODAS AS NOITES AS 21.45 H.
agora em ultimas representações e apenas até 4.ª-feira próxima
com PAULO RENATO ☆ Carlos José Teixeira ☆ Susana Prado ☆ Maria Laurent ☆ Carlos Duarte ☆ Nicolau Breyner ☆ José Morgado e a participação especial de HUMBERTO MADEIRA
Esta noite: entrada gratuita aos naturais de Macau e Timor
Amanhã: á tarde ás 16 h.
Entrada gratuita aos naturais de Goa, Damão e Diu

Ouça todas as 4.as-feiras, ás 17.15 h, em Rádio Clube Português
LAURA ALVES em INTERVALO DE TEATRO com Henrique Mendes

No Teatro AVENIDA
TODAS AS NOITES AS 21.45 H.
VASCO MORGADO apresenta
O PECADO MORA AO LADO
Um impressionante êxito de

José Viana ● Florbela
FERNANDA BORSATI ● TOMÁS DE MACEDO ● Pizani Burnay ● Maria Candal ● Clara Rocha ● Linda Silva
e do pequeno Carlos Queirós
Amanhã á tarde ás 16 h.
O que sucede quando os maridos insistem em que as mulheres devem passar o Verão sózinhas... e «o pecado» mora ao lado...
ADULTOS

PAVILHÃO DOS DESPORTOS
HOJE
às 21,30 (Prefixas)
GRANDIOSO FESTIVAL COMEMORATIVO DAS BODAS DE PRATA ARTÍSTICAS DE
LUÍS PIÇARRA
Com o maior e o mais categorizado elenco do TEATRO, RÁDIO, FADO e TV apresentado até agora em Portugal em festivais deste género. (Por ordem alfabética):
Ada de Castro — Ademilde Fonseca — Aida Baptista — Alice Amaro — Alice Maria — Alfonso — Alfredo Duarte Junior — Amélia Suzana — António Rossano — Armando Guerreiro — Armando M. Ferreira — Artur Alves — Artur Garcia — Avelino Rodrigues — Berta Cardoso — Carlos Ramos — Carlos Coelho — Carlos Meleiro — Carlos Ribeiro — Elsa Costa — Eunice Muñoz — Fernanda de Figueiredo — Fernando Correia — Fernando Farinha — Fernando Ribeiro — Fernando Ruas — Fernando Pessa — Francisco Armando — Gina Maria — Hermínia Silva — Humberto Madeira — Igrejas Caeiro — Izidro Baptista — Joaquim Cordeiro — João Fernando — João Maria Tudela — João Martins — José Dores — José Viana — Jorge Alves — Julieta Brigue — Lina Maria — Lopes d'Almeida — Madalena Iglésias — Mara Abrantes — Margarida Amaral — Maria do Espírito Santo — Maria Leonor — Maria José Valério — Maria Marize — Mariette Pessanha — Mário Bessa — Manuel d'Almeida — Manuel Fernandes — Manuel Seleiro — Max — Miguel Simões — Mimi Muñoz — Paulo Jorge — Pedro Moutinho — Pedroso de Carvalho — Ruth Soares — Rui Castelar — Rui Cidrais — Saudade dos Santos — Sérgio — Tanny Belo — Tony de Matos — Victória Maria — Xavier d'Oliveira. Os palhaços Zézé e Noel, Os Conjuntos: Conjunto de Guitarras de Raul Nery — Coro Feminino da E. N. — Fernando Conde e o seu Conjunto — Os Emigrantes — Trio Terno de Paus — Victor Gomes e os seus Gatos Negros.
GRANDE ORQUESTRA «P. A C» DIR. PELO MAESTRO VICTOR BONJOUR
Estarão presentes sem actuar: Clara d'Ovar — Maria de Lourdes Rezende e a vedeta do cinema italiano Sylva Koscina.
ESPECTÁCULO PARA 6 ANOS — BILHETES À VENDA NA ABEP (Restauradores)

CORUCHE
RESTAURANTE TÍPICO
(O Campino)
DOMINGOS E FERIADOS
ALMOÇOS REGIONAIS
com
MATINÉE-DANÇANTE
aceitam-se inscrições
Tel. 156 (Maiores de 12 anos)

Vida religiosa

O Núncio Apostólico conferiu hoje ordens sacerdotais no seminário dos Inglesinhos

Com o cerimonial litúrgico da praxe, o sr. Núncio Apostólico conferiu hoje, no Seminário dos Inglesinhos, ordens sacerdotais a Francis Calderbank, Peter Sheridan, Terence Higgins, Gerard Hetherington, Paul Davaney, Peter Chappell, Joseph Suvann, Peter Harrison, Bernard Shaw e Martin Delaney; e o subdiaconado a dois estudantes e a primeira tonsura a um estudante.

O sr. Núncio Apostólico celebrou missa acolitado por dois eclesiásticos ingleses professores do seminário.

Retiro Espiritual dos Salesianos do Estoril

No Colégio Salesiano de Manique, terminou hoje de manhã um retiro espiritual para seminaristas e sacerdotes. Foi conferencista o rev.º dr. Pascoal Rallenberg, reitor do Seminário Carmelita de Braga.

Festa de Santa Rita de Cássia na igreja do Campo Grande

Na igreja dos Santos Reis Magos, no Campo Grande, celebra-se hoje a festa em louvor de Santa Rita de Cássia. Haverá distribuição de esmolas a sessenta pobres, após o que se procederá á entrega de trezentas peças de vestuário a cem crianças de ambos os sexos e de prémios aos pequenos leitores da biblioteca.

Presidiu ás distribuições o rev. prior daquela freguesia, padre Antero de Sousa, e procederam ás distribuições as senhoras da direcção da Obra de Santa Rita.

Festa do Espírito Santo promovida pela Casa dos Açores

Amanhã, pelas 11 horas, no Colégio Clenardo, na Rua do Salitre, 191, a Casa dos Açores, promove as festas em honra do Espírito Santo, com missa campal, distribuição de esmolas e uma tarde recreativa.

CONFERÊNCIAS

Na Estação Agronómica Nacional

Esta manhã, a sr.ª eng.-agrónoma Célia Teixeira de Figueiredo proferiu, na Estação Agronómica Nacional, em Oeiras, uma conferência subordinada ao tema «Resíduos de insecticidas em tomate e concentrado de tomate».

No Grupo Tauromáquico «Sector 1»

É na próxima terça-feira, ás 22 horas, que será proferida no Grupo Tauromáquico «Sector 1» a conferência de encerramento do ciclo patrocinado pela Embaixada de Espanha.

O orador da noite será o professor do Conservatório Nacional sr. dr. Fernando Amado, que dissertará sobre o tema: «Os touros no teatro».

EM TRÊS LINHAS

Foram abertos na província de S. Tomé e Príncipe, créditos especiais no valor total de 13 626 contos, destinados a satisfazer determinados encargos derivados da execução de objectivos previstos no 2.º Plano de Fomento.

///

O coronel de Artilharia João Augusto de Noronha Dias Carvalho foi agraciado com o grã-oficialato da Ordem Militar de Avis.

///

Está aberto concurso para admissão de agentes auxiliares da Polícia Judiciária.

///

Foi nomeado vogal do conselho geral do Instituto do Vinho do Porto, o dr. Joaquim Manuel Pacheco de Oliveira Calem.

///

Foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, aos espanhois sr. Claudino Carracedo e D. Maria de los Angeles Ramos de las Heras, ao hungaro sr. Arthur Bajan e ao chinês sr. Yuan y Hing.

///

O dr. António de Castro Ribeiro foi nomeado médico cardiologista do Hospital Militar Regional n.º 1.

///

O primeiro-tenente António José Conde Martins, comandante do navio de guerra «Nautilo», foi também nomeado comandante do «Diu», em substituição do capitão-tenente José Pinto de Figueiredo.

///

Foram aprovados os estatutos da Associação da Academia de Musica de Santa Cecília, com sede em Lisboa.

///

Em 25 de Março passado, a proporção das reservas do Banco de Portugal (15 579 783 contos) para as responsabilidades-escudos à vista (27 083 211 contos) era de 57,52 por cento.

///

São considerados como novos direitos de base, substituindo, para os mesmos efeitos, as correspondentes taxas resultantes da aplicação do disposto no artigo 1.º do decreto-lei n.º 43 769, as taxas pautais indicadas no decreto-lei n.º 45 724, de 20 do corrente.

///

Custará 7112 contos o fornecimento de equipamento electromecânico e da conduta forçada para o aproveitamento hidroeléctrico do rio Contador, na província de S. Tomé e Príncipe.

///

Foi dada nova redacção ao primeiro parágrafo do decreto que regula as condições de prestação de serviço nos comandos navais e de defesa marítima e nas direcções e repartições provinciais dos serviços de Marinha do Ultramar pelos militares da Armada.

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA DO CINQUENTENÁRIO DA FORÇA AÉREA

A Exposição Fotográfica comemorativa do 50.º aniversário da Força Aérea continua patente no Secretariado Nacional da Informação até ás 24 horas de domingo.

Todos os dias, ás 17 e ás 22 horas, na sala de projecção do S. N. I., são exibidos três filmes da Força Aérea, com entrada franca a todo o publico.

A INAUGURAÇÃO

da nova sede da Liga dos Bombeiros Portugueses

Inaugura-se amanhã ás 10 e 30, no edifício da Rua Barata Salgueiro, n.º 29-2.º, a nova sede da Liga dos Bombeiros Portugueses. Preside ao acto o sr. ministro do Interior e estarão também presentes os srs. governador civil de Lisboa; presidente do Conselho Nacional do Serviço de Incêndios, inspectores das Zonas Sul e Norte e outras entidades.

Ao sr. ministro do Interior será prestada guarda de honra pelo corpo activo das várias secções da capital.

A CIDADE

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um porta-moedas e outro com dinheiro; uma carteira com fotografias; um saco com batatas; uma pulseira de prata com o nome gravado da sr.ª D. Nazareth R. Cruz; uma pequena pasta de plástico com artigos escolares; uma carteira com a cédula pessoal do sr. José Bento; uma carteira com documentos do sr. Vasco João Vasco Marques e outra com o bilhete de identidade do sr. Francisco Ferreira Figueiredo; uma agenda com cartões em nome da sr.ª D. Maria da Glória Castelo; o bilhete de identidade do sr. Martinho da Encarnação; um livrete de registo automóvel «DD-96-18», da Sociedade de Produtos Lácteos; um tubo de comprimidos «Cecrisina»; um par de luvas; um braçal com a palavra «Moço»; parte de uma cadeira metálica; um sapatinho; um par de óculos e diversas argolas com cnaves.

Festas associativas

Haverá festas, com bailes e atractivos diversos, entre outras nas seguintes agremiações: esta noite, Casa do Minho, Grupo Desportivo Operário, Clube Estefania, Grupo Excursionista «Os Económicos», Clube Desportivo de Arroios, Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo da Companhia de Seguros «Sagres», Ginásio Clube de Caselas, Grupo Desportivo de Santos e Bombeiros Voluntários do Dafundo. Amanhã, á tarde: Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, Clube Sportivo de Pedrouços, Andorinha Futebol Clube, G. E. «Os Económicos», Centro Espanhol, Lisboa Clube Rio de Janeiro, Grupo Desportivo Operário e Clube Ferroviário de Portugal; á noite, Clube Estefania e Sociedade Alunos de Apolo.

MÓVEIS «CANOR» ESTOFOS

DECORAÇÕES EM TODOS OS ESTILOS

A ORGANIZAÇÃO MAIS COMPLETA NA DIANTEIRA DO QUE É MODERNO

Av. Casal Ribeiro, 46-A a 46-C — Tel. 42911
LISBOA 1

LOTARIA ESPECIAL DE JUNHO
4 SÉRIES
1.º PRÉMIO — CADA SÉRIE 600 CONTOS
BILHETES ... 50$00
MEIOS ... 25$00

JOÃO CÂNDIDO DA SILVA
104, RUA DA PRATA, 106

VOE DIRECTAMENTE DE
LISBOA PARA NEW YORK
3 VEZES POR SEMANA NOS AVIÕES
SUPER DC-8 JET DA

ALITALIA

TODAS AS SEMANAS 24 SERVIÇOS PARA A AMÉRICA DO NORTE EM VÔOS DIRECTOS DE ROMA, MILÃO, LONDRES E LISBOA.

INFORMAÇÕES, RESERVA E VENDA DE BILHETES NA AVENIDA DA LIBERDADE, 13-A — LISBOA OU NA SUA AGÊNCIA DE VIAGENS.

ALITALIA

Está em toda a Itália e vai a todo o Mundo

Importantes declarações do administrador-geral da Companhia Carris

Durante a cerimónia da entrega de distintivos de «Boa Condução» a motoristas e guarda-freios da Companhia Carris, a que ontem nos referimos, o administrador-geral daquela Empresa, sr. Richard Wyatt, pronunciou um discurso, em que fez afirmações sumamente importantes e que, a seguir, reproduzimos na íntegra.

Disse o sr. Richard Wyatt:

«Sendo esta a primeira vez que tomo parte na já tradicional cerimónia da entrega de distintivos e diplomas de «Boa Condução», tenho um prazer muito grande em saudar o Ex.mo Sr. Director-Geral de Transportes Terrestres assim como os restantes ilustres convidados, aqui presentes.

Ter V. Ex.ª entre nós, Sr. Director-Geral, é na verdade uma honra, e já não é a primeira vez que se digna vir dar, com a sua comparência, um relêvo muito especial a esta nossa festa.

Assim, repete-se mais uma vez, a entrega de distintivos e emblemas de «Boa Conduçao», desta feita referentes ao ano de 1962, abrangendo 662 funcionários. Cabem 10 estrelas de ouro a nove guarda-freios e motoristas, correspondendo a um deles duas daquelas distinções, referentes a dois períodos de dez anos consecutivos de condução perfeita; 30 estrelas de prata (cinco anos de «Boa Conduçao») serão igualmente entregues a outros tantos funcionários que as mereceram e 622 diplomas, significando um ano de condução cuidadosa, serão igualmente conferidos. A atribuição destes galardões é justo motivo de orgulho para a C. C. F. L. e quero apresentar as minhas mais vivas saudações a todos que foram distinguidos.

Agora, Sr. Director-Geral, se V. Ex.ª me permite, queria aproveitar esta ocasião para tentar esboçar em poucas palavras, mas com números certos e significativos, a situação actual da Companhia no 91.º ano da sua existência.

O ano de 1963 foi o primeiro em que se registaram, durante todo o seu decurso, os efeitos do ligeiro aumento de determinadas tarifas de eléctricos concedido, ainda assim a título precário, em Julho de 1962, com o fim de acudir ao aumento geral de 14$00 diários a todos os empregados e assalariados da empresa, em Abril desse mesmo ano, que representou para a Companhia um encargo anual de mais de 40.000 contos.

Porque as receitas da Companhia são fácilmente controláveis, não ignoro que, por vezes, se estabelecem cálculos mais ou menos fantasistas entre o montante total dos encargos da empresa e o volume das suas receitas brutas, nomeadamente das que correspondem aos autocarros, onde a entrada ao serviço no passado ano de 19 unidades de 2 pisos provocou um substancial aumento da respectiva receita bruta.

Mas não é atendendo apenas ás receitas de uma sociedade e deixando-nos iludir pela aparente importância dos respectivos numeros que pode ou deve concluir-se acerca das suas possibilidades e recursos financeiros, nomeadamente quando novos encargos se pronunciam.

É preciso olhar, também, para o outro lado da moeda. ou seja não perder de vista as despesas, os gravíssimos encargos que a Companhia tem de suportar; e, á luz destas — não é verdade? —, apurar então e só então o lucro liquido final que é, em suma, o que conta.

Para demonstrar com numeros inatacáveis os encargos que a Companhia está actualmente suportando em cada ano do seu exercício mandei fazer um «bolo» simbólico, cujas fatias demonstram de forma elucidativa os grandes grupos de despesas, todas elas inevitáveis e certas, e, o que é mais, em absoluto independentes do bom ou mau funcionamento dos nossos serviços.

Lembro, assim, a V. Ex.ª que a receita bruta no ano passado foi de 369.881 contos. As despesas, no mesmo período, elevaram-se a 365 555 contos. O saldo positivo para satisfazer os accionistas foi de 4326 contos, ou seja uma percentagem irrisória, 1.2 % da receita bruta.

Analisando as despesas da Companhia em 1963, temos:

Encargos com o pessoal, isto é, salários, ordenados e outras regalias, 224 713 contos. Esta despesa, de longe a mais importante, correspondeu a 61 % do total. Isto quer dizer que de cada 1$00 de receita mais de $60 vão para o pessoal.

Importancia paga á C. M. L., por força dos contratos, isto é, 8 % da receita, 27 754 contos.

Importancia paga ao Estado, sob a forma de impostos e contribuições, 19 961 contos. (Estas duas ultimas verbas somam 47 715 contos).

Energia para os carros eléctricos, gasoil para os autocarros, materiais para a reparação de uns e outros, etc., 75 607 contos.

Importancia destinada á compra de autocarros e outro equipamento para a substituição dos mais velhos, 17 520 contos.

Dividendo e saldo para conta nova, 4326 contos.

Total, 369 881 contos.

Peço desculpa a V. Ex.ª, Sr. Director-Geral, e a todos V. Ex.as, do tempo que roubei com estes esclarecimentos, um pouco concentrados, mas julgo ser de interesse, pelo menos para todo o pessoal da Companhia, ouvi-los neste momento crítico da vida da concessão Queria salientar mais uma coisa que é o seguinte: Ao expor estes numeros, que revelam a situação financeira actual, não quero de forma alguma dar a entender que a Administração encare o futuro com pessimismo. Longe de mim tal ideia pois estou firmemente convencido de que, mais dia menos dia, havemos de actualizar os contratos de concessão que foram estabelecidos há cerca de 76 anos, e que daí necessáriamente virá a resultar um equilíbrio financeiro que por sua vez permitirá á Companhia duas coisas que eu, pelo menos, acho fundamentais. Em primeiro lugar melhorar as condições de trabalho do Pessoal, o que nas circunstancias actuais é práticamente impossível de fazer, e, em segundo lugar, mas não menos importante, poder a Companhia, com orgulho e satisfação, entregar á C. M. L., quando a concessão terminar, uma organização eficiente e moderna, isto é, digna da linda cidade que é Lisboa».

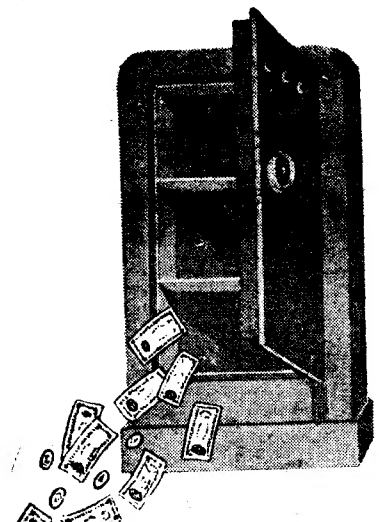
O administrador-geral da Carris, sr. Richar Wyatt quando proferia o seu discurso

A VI EXPOSIÇÃO
OCUPACIO
FOI ESTA TARDE
NO HOSPITAL

Há seis anos que se criou no Hospital Julio de Matos a tradição de mostrar numa exposição anual os resultados obtidos nas suas clínicas de terapêutica ocupacional. Como se sabe, a par dos processos medicamentosos, a ocupação de determinados grupos de doentes em actividades manuais capazes de lhes entreter o espírito constitui um processo de tratamento clínico que possibilita na moderna psiquiatria, a cura, ou, pelo menos, a diminuição dos padecimentos dos doentes.

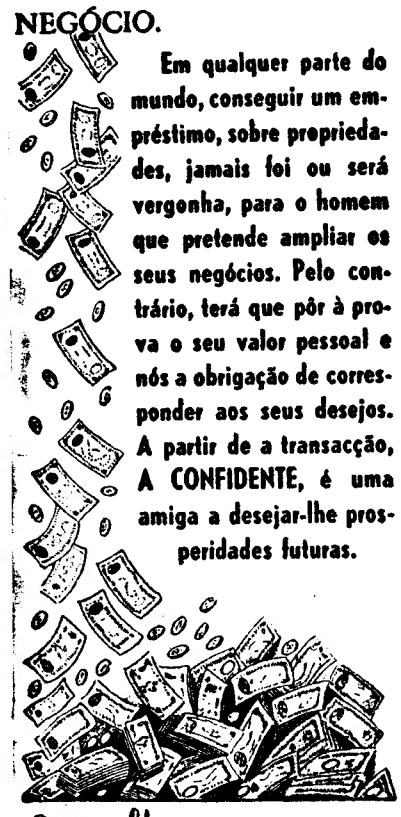
Este certame anual do Hospital Julio de Matos possui assim o mérito não só de mostrar a constancia de aplicação dos processos de trabalho do nosso primeiro estabelecimento de assistência psiquiátrica, como de possibilitar ao publico em geral uma visão da tarefa realizada.

Naturalmente que dos mil e quinhentos doentes internados em Julio de Matos nem todos seguem estes processos de tratamento Mas são algumas dezenas os que, sob a direcção de médicos, enfermeiros e



NÃO DEIXE QUE A FALTA DE CAPITAL PARALISE OU DIFICULTE O DESENVOLVIMENTO DO SEU NEGÓCIO.

Em qualquer parte do mundo, conseguir um empréstimo, sobre propriedades, jamais foi ou será vergonha, para o homem que pretende ampliar os seus negócios. Pelo contrário, terá que pôr à prova o seu valor pessoal e nós a obrigação de corresponder aos seus desejos. A partir de a transacção, A CONFIDENTE, é uma amiga a desejar-lhe prosperidades futuras.



Consulte
A maior organização do País
A CONFIDENTE
LISBOA — Rossio, 3, 2. (Esq. da Rua Augusta) — Telef. 369384/5/6
PORTO — Rua Passos Manuel, 14-1. (Ângulo da Rua Sá da Bandeira) Telefones 20334/5/6

MILHÓLEO
Óleo puro de gérmen de milho extraído por pressão
- Com excepcionais qualidades dietéticas
- De melhor qualidade, porque é rico em ácidos gordos insaturados essenciais
- Melhor para a saúde, porque é possuidor da vitamina E, que o torna um poderoso revitalizante na vida agitada imposta à humanidade
- O óleo preferido pelos povos evoluídos na técnica alimentar para todos os usos culinários

Peça na sua mercearia MILHÓLEO, extraído pelos mais modernos processos.

O muito é feito de poucos. Ganhando menos consegue-se mais.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

AOS NOIVOS
Comprem as suas alianças e anéis de noivado.
Temos o melhor sortido aos melhores preços.
OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — Rua Barros Queirós — 56

VIAS RESPIRATÓRIAS
CALDAS DE VIZELA
DOENÇAS DE PELE

JÓIAS
ANTIGAS E MODERNAS
Compra, cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef 324564

O SEU CAPITAL RENDE-LHE 8%
COM GARANTIAS REAIS
- Qualquer quantia que possua, a partir de Esc.: 50 000$00 rende-lhe 8 % com garantias reais
- Uma tal garantia resulta de um departamento posto á disposição dos Ex.mos Clientes, que assegura e zela por uma boa administração
- O capital aplicado pode ser reembolsado em prazo préviamente estabelecido.

TIRE MELHOR RENDIMENTO DOS SEUS CAPITAIS, COM GARANTIAS REAIS, APROVEITANDO A OPORTUNIDADE QUE LHE OFERECE UMA ORGANIZAÇÃO QUE PENSA NOS VOSSOS INTERESSES EM MOLDES NÃO IGUALADOS
Consulte portanto a
EMPRESA PREDIAL NORTENHA
Autorizada oficialmente pelo Decret.-Lei n.º 43.767 e membro do FIABCI — Fédération Internationale des Administrateurs de Biens Conseils Immobilier
PORTO — Praça de D. João I. 25-1.º — Telfs. 26706 30181
COIMBRA — Avenida Fernão de Magalhães, 148-2.º
LISBOA — Praça da Alegria, 58-2.º — Telfs. 362228 366731

Econ
com
Faça a
nos estabe
tiverem o sel

O DINERS' CLUB
em colaboração
AGÊNCIA DE TURISMO
CONVIDA-O A INSCREVER-SE
APENAS ESC.: 250$00 POR ANO
TODOS OS PORTADORES DE C
NEFICIARÃO EM FRANÇA —
REGALIAS QUE O DINERS' OFE
TOS DA ORDEM DOS 20% A 25
NÃO ESQUEÇA:
UM CARTÃO
É UM BANCO NO
AV. ANTÓNIO AUGUSTO D
LISBOA — TELEF

CAMPARI

DE TERAPÊUTICA

IAL E ARTÍSTICA INAUGURADA JÚLIO DE MATOS

assistentes artísticos, que vão ao hospital quatro vezes por semana, realizam diàriamente trabalhos de metais, pintura tecelagem, verga, marcenaria, lavores, encadernação, rafia e ceramica. E são estes precisamente, num total de oitocentas obras, que estarão patentes no salão nobre de Julio de Matos durante quinze dias, a partir de hoje

Com efeito, o sr. ministro da Saude e Assistência inaugurou ali esta tarde, ás 16 horas, a citada mostra de trabalhos. Além daquele membro do Governo assistiram o director do Instituto de Assistência Psiquiátrica, o director-geral de Assistencia, o director dos servicos clínicos e o director administrativo do Hospital Julio de Matos, médicos e demais pessoas ligadas aos meios de assistência hospitalar.

E' interessante salientar que as oficinas e demais instalações que servem para a realização destes trabalhos foram recentemente remodeladas, o que obrigou a uma relativa diminuição de actividade, traduzida no aparecimento de menor numero de peças, por exemplo no sector da ceramica, mais directamente atingido pela paralisação do forno instalado no hospital. De qualquer modo, a atenção dispensada pelas entidades oficiais a este sector da actividade clínica possibilitará uma melhoria de funcionamento, com as novas instalações agora postas a funcionar.

O sector da tecelagem e lavores é um dos mais interessantes da exposição. Todos os objectos expostos estão á venda, a preços convidativos. O produto das vendas é aplicado no pagamento dos materiais usados, bem como na organização de actividades que interessam directamente ao bem estar e distracção dos doentes

As memórias de Macmillan aparecem em breve

Harold Macmillan, ex-chefe do Governo britânico, vai publicar um livro com o sugestivo título: «Memórias de um Primeiro-Ministro de Sua Majestade Isabel II».

O volume, aguardado, como se compreende, com invulgar interesse, será lançado pela Editora Macmillan, á qual preside o próprio estadista.

MINISTRO DO PERU

Quis ter a amabilidade de vir apresentar cumprimentos ao «Diário de Lisboa» o sr. dr. Manuel Velarde Kemish, novo ministro do Peru no nosso País.

Os solistas e coros de «Covent Garden Ópera» chegam hoje a Lisboa

Quando um festival de arte atinge categoria internacional, pelo valor dos elementos que utiliza, nunca se sabe na verdade qual será o seu ponto mais significativo.

Em relação ao VIII Festival Gulbenkian de Musica, no entanto, talvez não restem duvidas de que a apresentação da companhia do Covent Garden, com os seus coros e solistas no Teatro Nacional de S. Carlos, vai constituir esse ponto alto.

Para assinalar, coroando-as, as manifestações que marcaram entre nós as comemorações do 400º aniversário do nascimento de Shakespeare, a primeira companhia inglesa de ópera cantará, amanhã, á noite e na segunda-feira, em segunda «matinée», a mais recente obra do grande compositor inglês. Trata-se de uma versão de «Sonho de uma noite de Verão», do imortal dramaturgo. E dizemos versão porque não segue a par e passo a peça. Musicalmente a obra oferece um interesse extraordinário na medida em que é já considerada a obra-prima de Britten, que, como todos sabemos, é o «monstro sagrado» da musica inglesa contemporanea e um dos grandes do mundo actual da musica.

A companhia do Covent Garden chegou ao princípio da tarde ao nosso aeroporto, utilizando dois aviões, um da carreira normal e outro fretado especialmente. Hoje, ainda ou amanhã, devem tomar contacto com o palco do nosso teatro de ópera, fazendo pelo menos um ensaio.

«Sir» Benjamim Britten também está em Lisboa, onde veio propositadamente assistir á récita da sua obra.

Desastre mortal no trabalho

ÉVORA, 23 — Na Herdade do Trambolho onde trabalhava na colocação de uma cobertura de zinco na nova vacaria do hospital da Misericórdia de Évora, foi atingido por uma das folhas, que um forte pé de vento deslocou, o trabalhador Manuel Joaquim Arranja, de 47 anos, solteiro, de S. Miguel de Machede, que caiu da altura de sete metros e sofreu fractura da base do crânio. Levado a um posto de socorros desta cidade, chegou ali sem vida.

VIDA POLÍTICA

● Ministro da Justiça

Aproveitando a sua visita a algumas obras em curso no Sul do País em repartições dependentes do seu departamento, o sr. ministro da Justiça inaugura amanhã, as casas dos magistrados da comarca de Faro, onde a respectiva Câmara Municipal oferece um almoço em sua honra.

● Ministro do Ultramar

O sr. ministro do Ultramar recebeu, esta manhã, em audiência de trabalho, o sr. prof. Ário de Azevedo, secretário provincial de Moçambique, que ontem chegou a Lisboa em missão de serviço, relacionada com o desempenho do seu cargo.

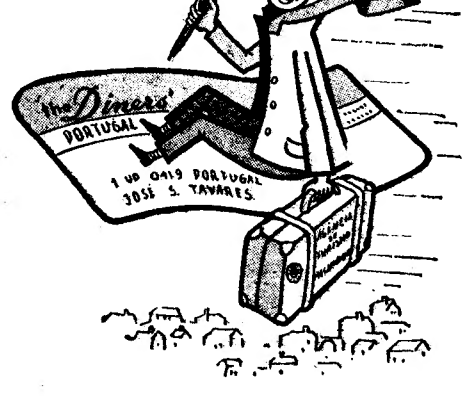
● Subsecretario de Estado da Administracao Ultramarina

O sr. subsecretário de Estado da Administração Ultramarina seguiu ao princípio da tarde para a cidade do Porto, onde esta noite profere, no Liceu D. Manuel II, no encerramento da III Semana Missionária organizada pelos núcleos masculinos de estudantes da Liga Intensificadora da Acção Missionária, uma conferência subordinada ao tema «Aspectos políticos da nova África».

mize
selos
suas compras
ecimentos que
RETA

RETA
250
RETA
RETA
250
JUNTE SELOS RETA
troque-os por brindes enviando-os
ao Centro de Trocas RETA
Rua Martens Ferrão, 26-B, Lisboa.
RETA um empreendimento INCRESA

PORTUGUÊS
com a
MOÇAMBIQUE
MO SÓCIO (PAGARÁ
RTÕES DINERS' BE-
LÉM DAS DEMAIS
ÇE — DE DESCON-
DINERS'
EU BOLSO
AGUIAR, 32, 7.º
NE: 5 10 02



Eduardo VII

Uma equipa altamente especializada — de que fazem parte o cabeleireiro Prata e as manicures Carmem e Deolinda - instalações confortáveis e aparelhagem com os últimos aperfeiçoamentos da técnica moderna, conferiram ao «EDUARDO VII» uma posição de grande prestígio na elegância masculina.

Ampliando os seus serviços de cabeleireiro de homens, tintas, tratamento de perturbações capilares, massagens e manicure, vai brevemente, inaugurar uma completíssima secção de Banhos a vapor «**Sauna**», colocando-se assim a par dos melhores estabelecimentos da Europa.

Eduardo VII

CABELEIREIROS — PARA A ELEGÂNCIA DO HOMEM ACTUAL

Avenida Sidónio Pais, 2-C — Telef. 41530 — LISBOA

Pedem 10 milhões de francos os raptores da esposa de um capitalista francês

PARIS, 23 — (F. P.) — A Polícia investiga o caso do rapto da senhora de Marcel Dassault, esposa do deputado do U. N. R. pelo Oire, e impede os jornalistas e os curiosos de se aproximarem do moderno edifício da Avenida Marechal Maunoury, em frente do bosque de Bolonha, em cujo segundo andar reside a raptada.

No entanto, os primeiros testemunhos recolhidos permitem reconstituir o audacioso rapto.

Era meia-noite, aproximadamente, quando a senhora de Dassault regressou a casa num «Cadillac». A mulher do deputado encontrava-se no banco da rectaguarda e o motorista parou o carro diante da entrada do edifício. Havia carros estacionados de ambos os lados da avenida. Entre estes, e a uma distancia de 15 metros, encostada ao passeio, via-se uma furgoneta cinzenta, de onde sairam dois homens mascarados, no momento em que o «Cadillac» parava. Deviam estar armados, e em poucos segundos cercaram o carro da senhora de Dassault. Imediatamente um dos mascarados abriu a porta da frente e prostrou o motorista, á coronhada, obrigando depois, a senhora a sair do automóvel. Nessa altura, e ainda segundo o testemunho de algumas pessoas que assistiram ao caso, um «Citröen D. S.», amarelo surgiu do «boulevard» Murat, com um homem ao volante e, aproximando-se devagar, veio parar junto do «Cadillac». Os mascarados obrigaram a vítima a entrar para o «Citröen D. S.», que imediatamente arrancou.

UMA TESTEMUNHA TENTOU PERSEGUIR OS RAPTORES

Conta uma testemunha, Marcel Lesaux, de 45 anos:

«Seguia no meu carro atrás do «D. S.» amarelo quando vi homens mascarados obrigarem uma senhora a entrar para o automóvel, que arrancou em grande velocidade. Acelerei imediatamente e fui em perseguição do «D. S.», mas este ia muito mais depressa e perdi-o no bosque de Bolonha».

Segundo a mesma testemunha, um outro automobilista, que também seguia atrás do carro, teria igualmente perseguido os raptores até á auto-estrada do Oeste.

Nesta rodovia foi montado um importante dispositivo para interceptar o automóvel dos bandidos. Enquanto a Polícia interroga Marcel Dassault na sua residência, os serviços de identificação judicial procedem a minucioso exame da furgoneta dos raptores, que continua encostada ao passeio, no mesmo local onde os bandidos, envergando gabardinas escuras, saltaram para a rua e se precipitaram ao encontro do «Cadillac». Sabe-se agora que a senhora de Dassault se encontrava acompanhada do marido, que foi, tal como o motorista prostrado á coronhada. O deputado só conseguiu fornecer uma vaga descrição dos assaltantes, que eram dois, embora se admita também que fossem três.

Logo que teve conhecimento do rapto, a Polícia deu um alarme geral a todos os seus serviços.

PRETENDE-SE APENAS EXTORQUIR DINHEIRO?

A Polícia inclina-se para a hipótese de rapto para extorquir dinheiro, parecendo afastada, pelo menos por ora, a hipótese de um rapto puramente político.

De facto, Marcel Dassault é um abastado construtor de aviões, actividade a que se entrega há uns 43 anos. Os seus aparelhos foram utilizados na ultima guerra, tendo sido, em França, o primeiro construtor de aviões a jacto. Das suas fábricas, em que actualmente trabalham seis a sete mil pessoas, entre operários e engenheiros, saíram sucessivamente os caças «Ouragan», «Mystère» e «Mirage III», bombardeiros como o «Mirage IV», portador da bomba atómica francesa e, mais recentemente, pequenos aparelhos de transporte, como o «Mystère 20».

Esteve deportado durante a ocupação, tendo tomado parte na vida política, aliás discretamente, desde a libertação.

É ainda proprietário de um Banco, de estabelecimentos nos Campos Elíseos e do semanário «Jours de France».

ENCONTRADO ABANDONADO O «D. S.»

Foi o próprio ministro do Interior, Roger Frey, quem deu ordem aos serviços da Polícia para proceder a todas as investigações para para encontrar os raptores da senhora de Marcel Dassault.

Os serviços de Polícia do Seine-et-Oise e dos departamentos limítrofes da região parisiense (Eure, Eure-et-Loire, Loiret, Oise, Seine-et-Marne, etc.) logo puseram em funcionamento os dispositivos de vigilancia previstos. Ergueram-se barreiras na auto-estrada de Oeste, para onde os bandidos se haviam dirigido, assim como em todos os desvios e estradas secundárias. Todos os veículos são controlados, verificando-se, cuidadosamente, a identidade dos respectivos ocupantes, enquanto motociclistas e carros ligeiros da Polícia procedem a operações de patrulha, percorrendo, nomeadamente, todas as localidades que possam ter oferecido, pela sua proximidade daquela rodovia, refugio aos raptores.

Entretanto, a meio da manhã, o «D. S.» amarelo era encontrado abandonado numa rua do 17.º bairro (noroeste de Paris).

Ao princípio da tarde, um vespertino recebeu um telefonema anónimo, informando que a sr.ª Dassault seria restituída á liberdade contra um resgate de 10 milhões de francos.

A Grã-Bretanha vai enviar reforços militares para a Guiana

GEORGETOWN, 23 — (F. P.) — Foi proclamado o estado de emergência em todo o território da Guiana britanica. A decisão foi comunicada pela rádio pelo governador, «sir» Richard Luyt, que anunciou o envio de tropas britanicas para o território.

Logo que foi proclamado o estado de emergência, as forças britanicas destacadas na antiga colónia tomaram posições para evitar mais desordens.

Foi em consequência das violências que têm vindo a multiplicar-se entre as comunidades negra e indiana que o governador proclamou o estado de emergência.

De facto, em Georgetown, a Polícia tivera de fazer uso das armas para dispersar uma multidão que acabava de saquear uma ourivesaria pertencente a um indiano. Verificaram-se outros actos de pilhagem em mercados municipais e em estabelecimentos pertencentes a indianos. Em diversos pontos, a Polícia lançou granadas de gás lacrimogéneo.

Entretanto, alguns indianos foram agredidos nas ruas de Georgetown e tiveram, por esse motivo, de ser hospitalizados.

Soube-se, por outro lado, que ficaram gravemente feridos dois polícias numa emboscada feita por terroristas, que se apoderaram das armas dos agentes. Noutra emboscada, foram os agentes que abateram um terrorista.

A situação continua a ser extremamente tensa e as autoridades proibiram a venda de armas de fogo e munições em todo o território, assim como o porte de arma nas áreas particularmente agitadas.

POLÍTICA BRASILEIRA

(Continuação da 1.ª página)

o presidente da Republica afirmou que os resultados do inquérito ordenado pelas autoridades seriam apreciados com serenidade pelo Conselho Nacional de Segurança.

Recordando a seguir as declarações do general Justino Alves publicadas com o título: «Eleições em 1965, não. Nem Kubitschek de Oliveira, nem Lacerda», na revista «O Cruzeiro», o chefe do Estado manifestou a opinião de que esse título não corresponde ao conteudo da entrevista propriamente dita. Na realidade, o general Alves pronunciou-se pela eleição do presidente da Republica pelo Congresso, e entendeu preferível que Kubitschek de Oliveira desistisse da candidatura. Por ultimo, mostrou-se céptico quanto ás probabilidades de Carlos Lacerda.

NOVO PRESIDENTE DO CLUBE MILITAR

RIO DE JANEIRO, 23 — (F. P.) — O general Augusto César de Castro Moniz Aragão, foi eleito presidente do Clube Militar..

Havia três candidatos: Aragão, que se apresentava sob a divisa «Pátria e democracia», o general Magessi, cujo lema era «união nacional» e o general Justino Alves, comandante do Exército do Nordeste, que tinha como divisa «ordem e progresso».

A eleição do general Aragão causou certa surpresa aos observadores civis, pois havia a convicção geral de que Justino Alves era o candidato com mais probabilidades, até pela participação que teve no movimento de 31 de Março.

As eleições para o Clube Militar têm certa importancia na vida militar brasileira pois a associação constitui um verdadeiro centro de debates dos grandes problemas nacionais para os jovens dirigentes militares. Por exemplo, foi importante o seu papel, na queda do presidente Goulart.

HOMENAGEM DE PORTUGAL À ARMADA

RIO E JANEIRO, 23 — (A.N.I.) — Numa homenagem de Portugal á Armada brasileira o embaixador português, dr. João de Deus Bataglia Ramos, entregou, ontem á tarde, ao ministro da Marinha, almirante Ernesto Melo Batista, a miniatura de uma caravela de ouro e uma colecção de mapas históricos.

Em poucas linhas

● **ÁFRICA DO SUL: «FURAM» O «APARTHEID» — (A. N. I.)** — Sete das principais organizações científicas sul-africanas decidiram manter abertas as suas portas aos negros, apesar da sua atitude implicar, talvez, a suspensão imediata de todos os subsídios oficiais. O ministro da Educação e Ciência Jan de Klerk, promulgou recentemente um decreto interditando aos negros o acesso ás organizações científicas do país.

● **ESPANHA: PARTIDA DE NAVIOS PARA PORTUGAL — (A. N. I.)** — Parte na terça-feira para Lisboa, a fim de participar na regata internacional de grandes veleiros, do dia 5, o navio-escola da Marinha de Guerra alemã «Gorch Fock», que ontem chegou a Vigo depois de alguns dias de treino no Atlantico. A sua tripulação 6 constituída por 250 homens, incluindo 117 guardas-marinhas. Nesta regata internacional toma também parte o navio-escola espanhol «Juan Sebastian Elcano», que seguiu já para Lisboa.

● **MALÁSIA: CONFERÊNCIA DE ALTO NÍVEL — (F. P.)** — A conferência dos chefes de Estado da Indonésia e das Filipinas com o primeiro-ministro da Malásia, começará, em Tóquio, na primeira semana de Junho, segundo indicação oficial.

Presos dois tripulantes de um barco português na Terra Nova

SÃO JOÃO DA TERRA NOVA, 23. — (R.) — No prosseguimento de uma campanha para impedir a venda ilegal de bebidas alcoólicas pelos membros das tripulações de navios estrangeiros, a Real Polícia Montada do Canadá revistou, ontem, um barco de pesca português, o «Santa Maria Manuela», matriculado em Aveiro e apreendeu uma apreciável quantidade de licores — declarou um informador, acrescentando que tinham sido presos, anteontem, dois membros da tripulação do mesmo barco.

Há sempre um motivo novo...
PARA FOTOGRAFAR OU FILMAR COM
ferrania

DESPORTO escola de virtudes, ponto de partida para a formação de uma raça espiritual e fisicamente mais apurada!

DESPORTO consagração de virtudes naturais do Homem, conquistada nobremente através de leais competições!

Como simples espectador ou também na sua qualidade de pai (embevecido), registe as mais belas e emocionantes proezas desportivas dos seus ídolos ou de seus filhos!

Guarde essa feliz imagem por toda a vida, fotografando ou filmando com
ferrania
A IMAGEM DA VERDADE
A PRETO OU A COR ferrania OU ferraniacolor

Há na Bélgica

31 companhias teatrais (todas subsidiadas) e 5 mil grupos de amadores!

O colóquio desta manhã, no «foyer» do Império, com o director da Companhia do Teatro de Hoje («Toneel Vandaag»), revestiu-se de particular interesse. Rudi van Vlaenderen teve aí a oportunidade de explicar que trouxe a Lisboa duas peças belgas, em flamengo, precisamente para que o público português ficasse com uma ideia do que se faz na Bélgica no sentido de uma renovação da cultura flamenga, ultrapassando o quadro tradicional. A sua companhia não se dirige aos «snobs», mas é uma espécie de laboratório voltado para o povo e os jovens. Actua num trabalho de pioneiros, revelando o teatro de hoje, «que noutros países já é de ontem».

Ladeado por alguns elementos da sua companhia, Rudi van Vlaenderen procurou responder com a melhor boa vontade a todas as perguntas, chegando até, por vezes, a ser prolixo. Informou que na Bélgica há, presentemente, 31 companhias profissionais de teatro, todas subsidiadas, incluindo companhias de ópera, sendo 10 de expressão flamenga e 21 de expressão francesa. Há, além disso, 5 mil grupos de amadores.

Segundo explicou, a sua companhia integra-se no movimento cultural e social que luta pela afirmação de uma realidade nacional flamenga. «Não somos uma província da França; mas uma nação de longas e ricas tradições». Acrescentou que, ao lado de um teatro belga de expressão flamenga, há igualmente um teatro belga de expressão francesa.

A certa altura disse que, apesar do esforço feito, os resultados da obra de renovação da cultura flamenga só viriam a notar-se a longo prazo, mas que nem por isso deixavam de ser reais e fatais. O Teatro era, a seu ver, um aspecto vivo e palpável dessa batalha longa mas vitoriosa.

Os preços da carne em Alter do Chão

ALTER DO CHÃO, 23. — Como oportunamente foi noticiado, o preço das carnes, especialmente a de carneiro e a de porco, às de maior consumo na vila, têm sofrido nestes últimos tempos sucessivos aumentos.

Quanto à dos suínos, a sua subida é devida a uma crise de escassez, provocada pela peste africana, que quase acabou com uma das maiores fontes de receita da lavoura alentejana, única capaz de aproveitar completamente os nossos montados — o porco.

A de carneiro foi aumentando gradualmente o seu custo, de acordo com as subidas de preços dos gados que se estavam a verificar. De estranhar é o facto de nas últimas feiras realizadas na região, os gados estarem a descer bastante, mantendo-se, no entanto, os mesmos preços das carnes vendidas ao público. Ora, justo seria que os preços que acompanharam a subida dos gados acompanhassem agora também a sua descida.

Para que se possa ver bem a disparidade apontada, anote-se que os borregos estavam há um mês a ser vendidos a 14$00 o quilo, em vivos, tendo agora descido para 9$00, nas mesmas condições. No entanto, a carne destes animais que era vendida a 16$00 e 18$00, foi sofrendo aumentos regulares, chegando a 25$ e 27$00, preços observados aquando da compra do gado a 14$00. Verificando-se uma descida de 5$00 em quilo, na origem, não seria justo que a venda ao público sofresse também algumas reduções, tanto mais que os salários auferidos pela população em geral, são os mesmos?

VIDA SOCIAL

D. MARIA LUÍSA TAVARES DIAS DE CAMPOS COELHO

No Hospital de S. Luís, foi submetida a uma operação, pelo cirurgião sr. dr. Baptista de Sousa, a sr.ª D. Maria Luísa Tavares Dias de Campos Coelho, esposa do advogado sr. dr. Campos Coelho. A intervenção cirurgica decorreu com êxito.

DR. JUSTINO MARTINS

Chegou a Lisboa o sr. dr. Justino Martins, director da grande revista brasileira «Manchete», que foi recebido no Aeroporto da Portela pelo sr. dr. Luís de Meneses, que lhe apresentou cumprimentos em nome do sr. dr. Moreira Baptista, secretário nacional da Informação.

Caiu de uma ponte

O carpinteiro sr. Manuel Gomes, de 56 anos, morador na Rua Jorge Colaço, 32, r/c., esq.°, em Lisboa, caiu de uma ponte que passa sobre a ribeira de Algés, em Carnaxide. Muito ferido na cabeça foi levado ao Hospital de Santa Maria, onde recebeu os primeiros tratamentos, transitando depois para o Hospital de S. José onde ficou internado.

ENCADERNAÇÃO

Senhora ensina a senhoras e meninas.

Tele. 77.1947.

FOI «PESCADO» o corpo da menina afogada em frente de Algés

As pesquisas efectuadas no leito do Tejo, em frente de Algés, para encontrar os corpos da menina que se afogou no domingo passado e do rapaz que a tentou salvar e morreu também, permitiram «pescar», ao princípio da tarde, o cadáver da infeliz Maria Manuela dos Santos Ferreira, que tinha apenas 13 anos e residia na Quinta da Letrada, n.° 35.

O corpo foi removido para o Necrotério, a fim de ser autopsiado. Não está ainda fixado o dia do funeral.

Prof. Barahona Fernandes

LUANDA, 23. — (L.) — O prof. dr. Barahona Fernandes proferiu a terceira e ultima lição do ciclo promovido pelos Estudos Gerais Universitários de Angola destinado a inaugurar o intercambio de actividades universitárias.

A primeira lição realizara-se no Museu de Angola, sob a presidência do governador-geral, tenente-coronel Silvério Marques.

O eng. André Navarro, magnífico reitor dos Estudos Gerais, salientou a importancia do intercambio que aquele catedrático iniciara e que se destina a consolidar a projecção cultural portuguesa.

O PORTO PELO TELEFONE

A visita do presidente da Camara de Lisboa

PORTO, 23 — No terceiro dia da sua permanência nesta cidade o sr. general França Borges, ilustre presidente do Município de Lisboa, saiu do hotel onde se encontra instalado, cerca das 10 e 30 e, de acordo com o programa oficial da visita seguiu num passeio fluvial e, logo após numa visita ás Caves Ferreirinha e almoço. De tarde, o sr. general França Borges visitou os Serviços Municipalizados de Gás e Electricidade, o Serviço de Transportes Colectivos, as Oficinas Gerais do Carvalhido e o porto de Leixões. A' noite, haverá um jantar no Palácio de Cristal, após o que o ilustre visitante assistirá a um concerto dado pela Orquestra Sinfónica do Porto.

Inválidos de guerra franceses

Os grandes inválidos de guerra franceses que se encontram nesta cidade, visitaram esta manhã a Casa dos Filhos dos Soldados, cujas instalações percorreram demoradamente.

Os visitantes fizeram entrega de uma importancia em dinheiro para o internato e assinaram o livro de honra da instituição.

Aquelas individualidades visitaram, ainda, umas caves de Gaia e retiram amanhã do Porto.

Novo chefe do Departamento Marítimo

Toma posse, na próxima segunda-feira, do cargo de chefe do Departamento Marítimo dos Portos do Douro e Leixões o capitão-de-mar-e-guerra sr. António Garcia Braga. A cerimónia efectuar-se-á na capitania do porto do Douro sita na Rua Nova da Alfândega.

Vítima de intoxicação

Vítima de intoxicação provocada por emanações provenientes de produtos químicos, recolheu ao Hospital de Santo António, o caiador Angelo Cancela Pinto, de 16 anos, solteiro, residente em S. Mamede de Infesta.

Assembleia da Juventude «Com Deus um Mundo Novo»

Principia esta tarde e prossegue amanhã, nesta cidade, a Assembleia da Juventude para coroamento da campanha «Com Deus um Mundo Novo», em que tomam parte 400 rapazes e raparigas dos organismos juvenis da Acção Católica.

Hoje, realizam-se sessões parciais em que os diversos meios rural, escolar, independente, operário e universitário estudarão os resultados — problemas e soluções — do seu trabalho durante este ano. A noite, haverá um sarau recreativo com a colaboração do Teatro Universitário do Porto.

Espectáculos de amanhã

RIVOLI — Às 21 e 45: «La contessa» (17 anos).
COLISEU — Às 15 e 30 e 21 e 30: «A lei da violência» (17 anos).
S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30: «Fedra» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «O prémio» (17 anos).
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Amar um desconhecido» (17 anos).
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Totó e Cleópatra» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e 21 e 15: «Massacre» (12 anos).
JÚLIO DINIS — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Garotas, garotas!» (12 anos).
ÁGUIA DE OURO — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Sheerazade» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Cantinflas, faz-tudo» (12 anos).
SÁ A BANDEIRA — Às 21 e 30: «Ela aqui está» (12 anos).
NUN'ALVARES — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Casablanca» (12 anos).

VIDA MUSICAL

Concerto da Pró-Arte em Vila da Feira

Hoje, ás 21 e 45, no salão nobre da Câmara Municipal de Vila da Feira realiza-se o 3.° concerto desta temporada promovido pela Pró-Arte.

Colaboram a pianista Helena Moreira de Sá e Costa e a violoncelista Madalena Costa Gomes Araujo, que executarão obras de Gluck, Beethoven, Mendelsson, Claudio Carneiro, etc.

Banda de musica da G. N. R.

Hoje, a banda de musica da G. N. R., realiza ás 16 horas o seu habitual concerto no Quartel do Carmo, sob a direcção do maestro Silva Dionísio.

O «Diário de Lisboa», ao Porto encontra-se á venda a partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPUBLICA e BONFIM.

NECROLOGIA

SUFRAGIOS

Mário de Deus Ramos de Pinna Cabral

Um acto particularmente impressionante, pelos sentimentos de profunda saudade que traduziu uma larga assistência, foi a missa de 7.° dia que hoje se celebrou por alma do menino Mário de Deus Ramos de Pinna Cabral, rezada pelo sr. padre Filipe, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Neto do pedagogo dr. João de Deus Ramos e bisneto do poeta João de Deus, o falecido era uma criança encantadora, dotada de viva inteligência e atraentes qualidades pessoais que lhe grangearam a maior estima de todos os que o conheciam desde a infância, nomeadamente os seus mestres e companheiros de escola.

A sua morte foi, por isso, muito sentida, não só pelos seus parentes, como pelos numerosos amigos da ilustre família, que esta manhã encheram o referido templo, numa sincera manifestação de pesar e de carinhosa simpatia que envolveu, também, significativamente, os desolados pais, o sr. dr. Eduardo de Pinna Cabral e a sr.ª D. Maria Joana de Deus Ramos de Pinna Cabral, acompanhando os na sua imensa dor.

A assistência, entre a qual predominavam as senhoras, encheu por completo a nave da igreja e muitas pessoas ficaram na sacristia e nos corredores, tal era a afluência daqueles que assim não quiseram deixar de prestar a sua homenagem à memória do saudoso extinto.

Abel Cardoso

Na igreja de S. João de Deus, foi hoje mandada celebrar missa do 7.° dia do falecimento do pintor Abel Cardoso. Foi celebrante o rev. Gabriel Ribeiro. Ao piedoso acto assistiram muitas pessoas da amizade do falecido.

Marechais Carmona e Gomes da Costa

Em comemoração do 38. aniversário da revolução de 28 de Maio, a comissão directiva do Caldeirão do Santo Condestável manda celebrar, na igreja do Santo Condestável, na quinta-feira, ás 12 horas, missa de sufrágio por alma dos marechais Carmona e Gomes da Costa.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av Almirante Reis

Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 80-66 27 72-28 00 22

R·G·DUN

Intermissions

A MELHOR CIGARRILHA AMERICANA COM BOQUILHA

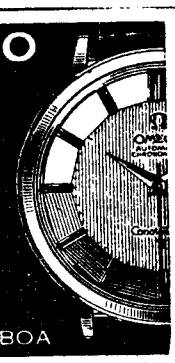
À vendas nas boas Tabacarias

OURIVESARIA MOURÃO

AGÊNCIA OFICIAL

Ω OMEGA

T TISSOT



RUA DA PRATA, 200 - TEL. 32 50 90 - LISBOA

Oito indivíduos foram presos

por falta de documentos durante a operação Stop desta madrugada

A P. S. P. de Lisboa enviou-nos, por intermédio do S. N. I., a seguinte informação:

«A Polícia de Segurança Publica de Lisboa montou uma operação Stop, das 22 horas de 22 de Maio, ás 4 horas de 23 na cidade de Lisboa e vilas de Oeiras, Cascais e Sintra, com a finalidade da recuperação de viaturas roubadas e da fiscalização da documentação e estado de segurança das viaturas em circulação.

Nesta operação actuaram quatro oficiais, cinquenta graduados, 350 guardas, 11 estafetas de moto e foram utilizadas 20 viaturas radiopatrulhas.

Na cidade de Lisboa foram montados 40 postos, tendo sido fiscalizadas 16 141 viaturas.

Foram presos 7 indivíduos por estarem indocumentados e foram autuados 66 por falta de apresentação de carta, 145 por falta de apresentação de livrete, 10 por alteração das características da viatura e 75 por transgressões diversas.

Em Oeiras foram montados três postos e foram fiscalizadas 388 viaturas, tendo sido autuados 4 condutores por falta de apresentação do livrete e 18 por transgressões diversas.

Em Cascais e Sintra foram montados 6 postos, tendo sido fiscalizadas 974 viaturas e foi preso um indivíduo por falta de carta e autuados 1 por falta de apresentação de carta, 9 por falta de apresentação de livrete e 26 por transgressões diversas».

O ministro Peixoto Correia

recebeu desportistas de Angola e da Guiné

Os componentes da selecção de futebol da província da Guiné, que se deslocaram á Metrópole para disputar vários jogos, o ultimo dos quais será amanhã no Montijo, estiveram hoje, ao fim da manhã, no Ministério do Ultramar, a apresentar cumprimentos de despedida ao titular da pasta, sr. comandante Peixoto Correia, por motivo do seu regresso a Bissau na madrugada de segunda-feira. Os futebolistas, que se faziam acompanhar de dirigentes da Associação Provincial de Futebol da Guiné e do sr. dr. Costa Ferreira, adjunto do agente-geral do Ultramar, trocaram largas impressões com o ministro sobre a sua presença na Metrópole, acentuando que levam as melhores recordações desta sua digressão. O sr. comandante Peixoto Correia pôs em destaque a utilidade dos contactos entre as várias parcelas do território, com vista ao estreitamento das relações nos vários campos de acção.

O titular da pasta do Ultramar também recebeu, ao princípio da tarde, os membros da delegação de atiradores de Angola ao Campeonato Mundial de Tiro ao Voo, que amanhã principia na carreira de Monsanto, com a presença do Chefe do Estado. O chefe da delegação, sr. António Albuquerque, disse que todos vêm defender, no campo do desporto, as cores da bandeira daquela província, e o sr. comandante Peixoto Correia fez votos por que Angola tome no decurso do campeonato uma posição que a dignifique ainda mais em matéria desportiva, obtendo a sua representação as melhores classificações e conquistando alguns troféus.

Círculo Cultural Luso-Espanhol

O Crculo Cultural Luso-Espanhol promove esta noite, na Casa de Moçambique (Rua dos Condes, n.° 9), uma audição do Orfeão do Sport Lisboa e Benfica, após uma palestra sobre «Vida e Obra de Murillo», pela sr.ª D. Adriana Rodrigues, marcada para as 21 e 30.

DESPORTOS

TAÇA DE PORTUGAL

V. Setúbal-Belenenses

o jogo mais importante dos quartos-de-final

Amanhã, a Taça de Portugal — um torneio que os dirigentes federativos se encarregaram de desacreditar ... — retoma o seu curso, após os jogos, o internacional de domingo no Jamor, e o de desempate em Évora, de maneira a interessar a vários clubes, ao todo seis, dado que os outros dois (Lusitânia, de Angra do Heroísmo e Ferroviários, de Lourenço Marques) só entrarão em acção nos dias 7 e 14 de Junho.

Temos na 1.ª mão dos quartos-de-final, portanto, os seguintes encontros:

V. Setubal - Belenenses
Lusitano Benfica
F. C. Porto - C. U. F.

A jornada correspondente á 2.ª mão está aprazado para o dia 14 de Junho. Esclarece-se que a interrupção é consequência da presença da selecção nacional no Brasil, onde vai participar na Taça das Nações.

●

Qualquer dos jogos reveste-se de inegável interesse, mas o de Setubal é o mais importante, tendo em vista o estímulo que para os sadinos representa a eliminação do Sporting.

Com toda a gente, agora, a pensar na próxima Taça dos Vencedores das Taças (e o pensamento refere-se ao direito de nela participar, na companhia dos «leões», os detentores do troféu), o Belenenses é necessàriamente adversário a considerar, tanto mais que a ideia de rectificação, no Restelo, constitui substrato para a natural ambição dos «azuis».

O embate promete lances de boa figuração técnica, considerada a renovação do Belenenses e o «ar descontraído» dos setubalenses, possuidores de uma definida capacidade ofensiva.

●

A deslocação do Benfica a Évora é daquelas que não evitam a classificação de «difícil», não obstante o campeão nacional ser favorito Todavia, em jogos da «Taça» o factor «surpresa» é moeda corrente, pelo que será conveniente não se descrer das possibilidades eborenses.

O encontro, que deveria ser disputado em Lisboa, foi transferido para a cidade alentejana a pedido dos «encarnados», ficando, entretanto, assente que o jogo da 2.ª mão se efectue na noite do dia 13 de Junho.

●

O «onze» da C. U. F., resistente e empreendedor, não deixará de evidenciar as suas qualidades contra o F. C. Porto e este, a pensar na visita ao difícil campo de Santa Bárbara, procurará tirar partido do facto de agir no seu ambiente. Prevê se, por conseguinte, um desafio vibrante e de luta porfiada.

Equipas prováveis

V. SETUBAL — Mourinho; Conceição e Bento; Cardoso, Morato e Herculano; Teixeira, José Maria, Carlos Manuel, Jaime Graça e Quim.

BELENENSES — José Pereira; Rosendo e Alberto Luís; Vicente, Rodrigues e Abdul (ou Cardoso); Adelino, Palico, Garcia, Peres e Estêvão.

Arbitro: Manuel Lousada.

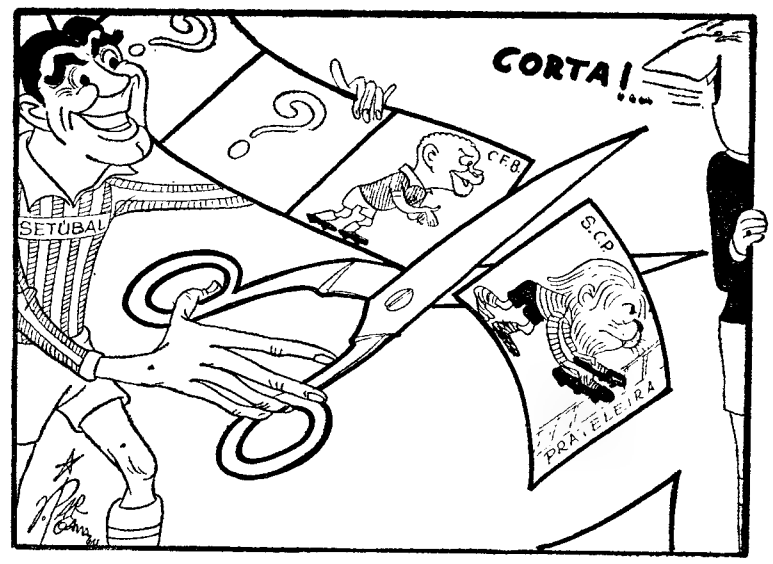
LUSITANO — Vital; Mitó e Paixão; Lima, Falé e Coró; Faustino (ou Serranito), Indio, Caraça, José Pedro e Tató.

BENFICA — Costa Pereira; Luciano (ou Angelo) e Cruz; Neto, Germano e Coluna; Augusto Silva, José Augusto, Torres, Eusébio e Simões.

Arbitro, Marcos Lobato.

C. U. F. — José Maria; Jeremias e Abalroado; Vieira Dias, Palma e Carlos Alberto; Madeira, Ferreira Pinto, Medeiros, Arnaldo e Uria.

F. C. PORTO — Américo; Vasconcelos 2.º e J Jorge; Rolando, Almeida e Paula; Jaime, Pinto, Azumir, Hernani e Nóbrega. Arbitro: Renato Santos.



— Um foi por estar «cansado». Agora vamos ao «folgado»...

1700 contos

valor dos prémios e uma taça de ouro no «Mundial» de tiro ao voo que amanhã principia

. Nas magníficas instalações do Clube Português de Tiro a Chumbo, em Monsanto, começa amanhã a disputar-se o 28.º Campeonato do Mundo de tiro ao voo.

O certame fez convergir para Portugal os melhores atiradores estrangeiros da especialidade, tentados pelo valor da prova e pelo interesse em visitar o nosso País. Por isso, estão em Lisboa duzentos atiradores em representação de quinze nações. Entre eles figuram campeões internacionais, com títulos e classificações em anteriores campeonatos do Mundo.

Integrado no conjunto de provas internacionais vão disputar-se os Grandes Prémios de Lisboa, Madrid, Paris e Roma.

Ao lado dos duzentos atiradores estrangeiros participa nas provas uma centena de portugueses, incluindo os representantes de Luanda, Sá da Bandeira e Nova Lisboa.

Os prémios condizem com a importância do campeonato mundial: 1700 contos, taça de ouro e outros troféus.

Ontem, as acolhedoras instalações de Monsanto e os respectivos campos de tiro já registaram grande animação, pois disputaram-se duas provas preparatórias, às quais concorreram alguns dos atiradores estrangeiros.

Na primeira a vitória pertenceu ao húngaro Sarlay com um 12/12, salientando-se na competição o dr. João Maria Bravo que se classificou em segundo lugar com 11/12.

A segunda prova classificou nos primeiros lugares mais estrangeiros: Fernando Albarran (México) 27/27, seguido do americano Alden White, 26/27.

Carlos Carmezim obteve o sexto lugar (17/18).

Hoje, durante o dia disputam-se mais duas provas preparatórias.

O Santos F. C. na Europa

RIO DE JANEIRO, 23. — (A. N. I.) — Parte para a Europa a 9 de Junho a equipa de futebol do Santos — anunciam os dirigentes do clube.

A equipa, que inclui o famoso Pelé, disputa o seu primeiro encontro na Espanha, com o Atlético de Madrid, no dia 13. Seguidamente participará num torneio em Paris, defrontando depois o Saint Etienne, a 20. A 24 e 27 jogará em Francfort e em Hamburgo, respectivamente.

O Chefe do Estado

entregou aos jogadores do Sporting as medalhas de Mérito Desportivo

O sr. Presidente da Republica dignou-se ontem, ao fim da tarde, receber os jogadores do Sporting que conquistaram a Taça dos Vencedores de Taça Europeia para lhes fazer a entrega da medalha de Mérito Desportivo, proposta pelo ministro da Educação Nacional que compareceu também na cativante cerimónia.

Ao saudar os representantes «leoninos», o sr. almirante Américo Thomaz afirmou:

«Pude seguir o trabalho da equipa do Sporting e verifiquei que a taça que trouxeram para Portugal não foi ganha com facilidade — foi conseguida com muito esforço, a que não faltou o de uma segunda final. Precisamente, quanto maior é o esforço, melhor é a vitória. Por isso, tanto os jogadores como o próprio clube devem estar contentes por poder arquivar tão saboroso triunfo. Cumprimento os jogadores pelo seu esforço, que compreendo perfeitamente, vou entregar as medalhas com muito prazer e, ao fazê-lo, reviverei com saudade os tempos em que ia todos os domingos ao futebol».

Depois do agradecimento feito pelo sr. general Sá Viana Rebelo, presidente da direcção do clube de Alvalade, foi servido um «Porto de Honra» durante o qual o Chefe do Estado conversou com os seus visitantes, trocando impressões sobre vários aspectos do futebol.

A finalizar, ao brindar por novas vitórias do Sporting, o sr. almirante Américo Thomaz declarou:

«Não calculam o prazer que tive em vê-los. Há dez anos atrás só ganhávamos moralmente. Agora, já ganhamos realmente. Espero poder recebê-los, outra vez, para os felicitar por outro grande triunfo. Parabéns a todos»

HÓQUEI EM PATINS

PORTUGAL-HOLANDA

esta noite em Barcelona para o Campeonato do Mundo

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

BARCELONA, 23 — O XVI Campeonato do Mundo de hóquei em patins tem hoje, á noite, o seu começo, no Pavilhão dos Desportos desta cidade, sendo acontecimento integrado nos III Jogos Desportivos da Cidade de Barcelona.

A organização, a cargo da Federação da Catalunha, importa em cerca de 1300 contos, mas o interesse do torneio fundamenta a esperança de não vir a registar-se prejuízo devido ao entusiasmo que os catalães dedicam ao hóquei em patins.

Todas as equipas concorrentes já aqui se encontram. Os portugueses, como se sabe, chegaram na passada 5.ª feira e, naturalmente, aproveitaram o tempo para se treinarem e se habituarem ao ambiente.

A Imprensa barcelonesa refere-se ao campeonato e aos países participantes, dedicando a Portugal mais atenção do que aos restantes, considerando-o até como favorito a par da Espanha.

Uma das curiosidades do torneio é a presença do Japão. Ignorando-se a real valia dos jogadores nipónicos, os adeptos da modalidade não deixaram já de exteriorizar o seu contentamento em face da expansão que o hóquei em patins está a adquirir em todo o Mundo.

O programa desta noite é o que se segue:

Cerimónia de abertura, ás 22 horas; PORTUGAL-Holanda, ás 22 e 20; Inglaterra-Uruguai, ás 23 e 10 e Espanha-Japão, ás 24 horas

O ultimo encontro será arbitrado pelos português Octávio Andrade.

O italiano Tiezi dirigirá o jogo dos portugueses, devendo estes apresentar a seguinte formação inicial:

Moreira, Vaz Guedes, Adrião, Livramento e Velasco.

O programa de amanhã

O calendário do «Mundi» engloba para amanhã os seguintes cinco jogos: Holanda-Japão, ás 11 e 30; Itália-Argentina, ás 12 e 30; Inglaterra-Japão, ás 22 horas; Espanha-Alemanha, ás 23 horas e Portugal-Suíça, s 24 horas.

A televisão espanhola transmite dois jogos de Portugal

Quatro dos principais encontros do campeonato serão transmitidos pela televisão espanhola directamente para todo o país. São eles: Espanha - Japão, Espanha - Itália, Portugal-Itália e Portugal-Espanha.

Produções Lança Moreira

estarão em Setúbal, Évora e Porto

Produções Lança Moreira deslocam-se amanhã a Setubal, Evora e Porto, a fim de transmitirem os relatos directos e integrais dos encontros da 1.ª «mão» dos quartos-de-final da «Taça».

Vitória-Belenenses — Através do emissor de Parede de Rádio Clube Português. Vozes de Mário Cília e Artur Alves. Assistência técnica de Fernando Santos.

Lusitano-Benfica — Pelos emissores de Porto e Miramar de Rádio Clube Português Vozes de Manuel Caetano e José Manuel. Assistência técnica de Jorge Mata.

F. C. Porto-C. U. F — Por intermédio dos Emissores do Norte Reunidos. Vozes de Aníbal Barroso e Humberto Branco. Assistência técnica de António Miranda

Como todos os domingos, serão fornecidas directamente da redacção do nosso jornal completas e frequentes informações de toda a actividade desportiva do dia, trabalho realizado por uma equipa composta por José do Nascimento, Rui Manuel e Martins Nunes.

Produções Lança Moreira transmitem ainda os programas «Golo!...»; Elas e Eles .. tal como são; Domingo ás Três; Entreviste o seu ídolo, e Comentador Desportivo.

BALMANYA e OTTO BUMBEL livres de compromissos

SEVILHA, 23. — (A. N. I.) — Os treinadores dos clubes sevilhanos de futebol da primeira divisão, o Sevilha e o Betis, deixaram os seus cargos.

O brasileiro Otto Bumbel, que treinou o Sevilha, durante a actual temporada, abandonou já as suas funções e para substitui-lo fala-se no antigo jogador da equipa, Antuñez.

O espanhol Balmanya, que treinava o Betis, pediu a demissão. Diz-se que será substituido pelo argentino Roque Olsen, que na actual atemporada levou o Corunha á primeira divisão, tal como sucedera na anterior temporada com o Cordova.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — «Taça de Portugal»: Sanjoanense-Naval 1.º de Maio (em Aveiro), C. U. F.-Montijo (em Setubal), Belenenses-C. Quebradense (21 e 30) e Sporting-Oriental (22 e 30), no Ateneu.

— Campeonato Nacional da 3.ª Divisão: C. D. U. L.-Carnide, em S. Bento, ás 21 e 30.

— Taça «Dr. Armando Rocha»: Sintra-C. D. U. L. «D», Cascais-Atlético Encarnação e C. D. U. L. «B»-C. D. U. L. «A», ás 21 e 30, nos recintos dos primeiros.

— Campeonato Nacional da 1.ª Divisão (Metropolitano): Barreirense-Académica (21 e 30) e Porto-Benfica (22 h), nos campos dos primeiros

GINÁSTICA — Campeonatos Nacionais de 1.ª e 2.ª Categorias, no Atlético de Alvalade, ás 21 horas.

HANDEBOL DE SETE — Campeonato Regional da 1.ª Divisão (seniores); Belenenses-Madre de Deus, Almada-Sporting e Benfica-Técnico, no Campo de Ourique, a partir das 20 e 45.

LUTA GRECO-ROMANA — Campeonatos Nacionais da 1.ª Série (2.ª jornada), no Ateneu, ás 21 horas.

Actividades da M. P.

Provas de selecção para o 2.º Madrid-Lisboa em atletismo

Nas pistas de honra do Estádio Nacional disputa-se hoje e amanhã o Campeonato Distrital de Atletismo da Mocidade Portuguesa. As provas constituem elementos de selecção para a formação da equipa que representará Lisboa no 2.º Madrid-Lisboa, que se efectuará na capital espanhola.

Para disputarem as provas de selecção foram indicados os seguintes atletas: 60 m planos — Joaquim Osório Lobato, CE-64. 600 m planos — Carlos Alberto Sousa Pacheco, C.E.-14 e João José Carabinha, CE-44. 65 m barreiras — Joaquim Patrício, CE-24. Salto em comprimento — João José Carabinha, CE-14 Peso — Luís Lopes dos Reis, Colégio Militar. Salto em altura — José Franca Dória, Colégio Militar; Joaquim Patrício, CE-24 e José António Teixeira, Colégio Militar.

I Torneio Internacional Escolar de Futebol

Pela Delegação Distrital de Lisboa da Mocidade Portuguesa foi organizado o I Torneio Internacional Escolar de Futebol de Lisboa, destinado a todos os estabelecimentos de ensino estrangeiros que leccionam em Lisboa e arredores.

Participam na prova equipas do St. Columbans School (americano); Colégio Militar; Instituto Espanhol e Lycée Français Charles Lepierre.

Cada estabelecimento pode inscrever como seus jogadores os alunos estrangeiros ou portugueses.

JEAN LUCIANO foi dispensado pelo Lausanne

LAUSANNE, 23—(E.) — O Lausanne Sport resolveu dispensar os serviços do seu treinador de futebol, Jean Luciano, através de uma simples carta, não obstante o contrato, que ligava ambos, expirar em 30 de Junho de 1965.

PROVAS DA F.P.F.

O «Nacional» da 3.ª Divisão tem amanhã a 10.ª jornada, com a qual se conclui a 1.ª fase da prova.

Todos os encontros se efectuam ás 16 horas, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, como a seguir se indica:

Zona A — 1.ª série — Gil Vicente-Desp. Fafe, G. D. Bragança-G. D. Chaves e S. C. Vila Real-F. C. Vizela. *2.ª série* — F. C. Tirsense-F. C. Penafiel, Freamunde-Lusitânia e Vilanovense-Sport Progresso.

Zona B — 3.ª serie — U. Coimbra-Paços Brandão, Naval 1.º de Maio-Desp. Ovarense e U. Lamas-Mariaivas. *4.ª série* — Desp.ª Guarda-Mortágua, A. Santa Cecília-Spt. Lamego e Carregal do Sal-Académico de Viseu.

Zona C — 5.ª série — Tramagal-Portalegrense, Torres Novas-Matrena e U. Com. Industria-S. B. Castelo Branco. *6.ª série* — Vila-franquense-Sintrense, G. S. Loures-«Os Nazarenos» e Caldas S. C.-Sport Palmense.

Zona D — 7.ª série — Estoril Praia-C. Caparica, E. Vendas Novas-A.mada e Paio Pires-Amora. *8.ª série* — Moura-Aljustrelense, Calipolense-Ferreirense e Juventude-Faro e Benfica.

*

O 24.º «Nacional» de juniores na sua 7.ª jornada reserva-nos os seguintes desafios, nos campos dos primeiros — todos ás 10 e 30, com excepção do F. C. Porto-Alba, que é ás 11 horas.

Domingo desportivo

ATLETISMO — Campeonato Regional de Principiantes, no Restelo, ás 16 e 30.

AUTOMOBILISMO — «Rallye» a Torres Novas, organizado pelo Benfica.

BASQUETEBOL — «Taça de Portugal»: Salão Paroquial-Vasco da Gama (10 e 30, na Constituição); Spt. Marinhense-Spt. Figueirense (11 h., em Coimbra); Sanjoanense-Naval 1.º de Maio (11 h., em Aveiro); Académico-Desp. Fundão (10 h., em Coimbra); Galitos-Desp. da Mata (11 h., em Coimbra); Internacional-Mundet (10 e 30, em Almada); Sacavenense-Ateneu e Técnico-Santos (em Campolide, ás 9 e 30 e ás 10 e 30).

— Campeonato Nacional da 3.ª Divisão: Invicta-Leça, na Constituição, ás 9 e 30.

— Taça «Ernestina Coimbra»: C. D. U. P.-Académica, em Ilhavo, ás 18 horas.

— Taça «Albano Fernandes» (infantis): Cruz Quebradense Queluz, C. D. U. L. «A»-Ed. Física, Moscavide-Sacavenense, Nacional-Belenenses e Carnide-Santos, nos campos dos primeiros á 10 horas.

— Taça «Dr. Viegas Sancho» (juniores): Atlético Encarnação-C. D. U. L. «B», Benfica-Queluz, Ateneu-Algés «B», Campolide-C. D. U. L. «A», C. I. F.-Pedrouços e Tabacos-Algés «A», nos campos dos primeiros, ás 10 horas.

CICLISMO — Campeonato Nacional de Fundo Amadores-Seniores.

— «IV Grande Prémio Robbialac» (Lisboa-Torres Vedras) e circuitos populares nesta vila, ás 15 e ás 16 horas.

GINASTICA — Campeonato Nacional (1.ª e 2.ª categ.), no Pavilhão dos Desportos, a partir das 13 horas.

GOLFE — Taça «António Lino», no Estoril.

HANDEBOL DE SETE — Campeonato Regional da 3.ª Divisão: Alverca-Boa Hora, no rinque do primeiro, ás 10 horas.

— Campeonato Regional da 1.ª Divisão (juniores): Campo de Ourique-Belenenses e Madre de Deus-C. D. U. L., no rinque do Olivais, a partir das 9 e 30; Benfica-Sporting e Almada-Oriental, no rinque da Encarnação, a partir das 9 e 30.

HÓQUEI EM CAMPO — Campeonato de Lisboa: Benfica-Atlético (reservas e honra, ás 10 horas e ás 11 e 30), no Campo Grande.

— Campeonato Regional de Juniores: C. F. Benfica-Belenenses (9 horas) e Benfica-Palmense (8 e 45), nos campos dos primeiros.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato Regional de Juniores: Belenenses-Mundet, Benfica «A»-Sporting, Oeiras-Física e Salesiana Paço de Arcos, nos rinques dos primeiros, ás 10 e 30.

— Torneio de Principiantes: Belenenses-Mundet e Parede-Benfica, nos rinques dos primeiros, ás 10 horas.

RÂGUEBI — Torneio de Encerramento (1.ª categoria): Belenenses-Benfica, no Estádio Nacional, ás 18 e 30.

— Torneio de Encerramento (2.ª categoria): C. D. U. L.-Benfica, no Estádio Universitário, ás 9 horas.

Zona Norte — 1.ª série — Freamunde-Vit. Guimarães. Desp. Fafe-Amarante e Bairro Latino-Mirandela. *2.ª série* — Vilanovense-Sanjoanense, U. Lamas-Vianense e Salgueiros-Varzim. *3.ª série* — Académica-Leixões, F. C. Porto-Alba e Lousanense-Anadia. *4.ª série* — Desp. da Guarda-Académico de Viseu, Desp. Gouveia-Spt. Covilhã e Mangualde-S. B. Castelo Branco.

Zona Sul — 5.ª série — Almeirim-Peniche, Estrela de Portalegre-Torres Novas e Marinhense-Tramagal. *6.ª série* — Benfica-Vila-franquense, Sesimbra-Vit. Setubal e Sporting-C. U. F. *7.ª série* — Atlético-Montijo, Belenenses-Barreirense e Torriense-Cascais. *8.ª série* — Silves-Moura, Beja-Lusitano V. R. e Farense-S. L. Evora.

*

Começa amanhã a segunda fase da Taça Nacional de Principiantes. Nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Zona Norte — F. C. Porto-Leixões e Beira Mar-Académico de Viseu.

Zona Sul — Torres Novas-Benfica e Lusitano de Evora-Sporting.

*

Principia amanhã o torneio da taça «Ribeiro dos Reis». São os seguintes os desafios (16) da 1.ª jornada.

Grupo I — Leça-Feirense, Spt. Espinho-Leixões, Vianense-Famalicão e Spt. Braga-Boavista.

Grupo II — Académica de Coimbra-Lusitano V. M., Spt. Covilhã-Marinhense, Oliveirense-Beira Mar e Sanjoanense-Peniche.

Grupo III — Seixal-Atlético, Torriense-Alhandra, Sacavenense-Oriental e Benfica (res.)«-Os Leões».

Grupo IV — Spt. Farense-Desp. Beja, Lusitano V. R.-Cova da Piedade, Luso-Barreirense e Olhanense-Portimonense.

Todos os jogos se realizam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 16 horas, excepto em Torres Vedras, que é ás 18 horas.

O «Rallye» Hípico do Estoril

decorreu hoje com desusado interesse

Os certames hípicos do Estoril, que de ano para ano se valorizam, mercê dos cuidados postos na organização pela Estoril-Sol e da valiosa colaboração das entidades que lhes concedem o patrocínio, constituem um êxito cada vez mais assinalável.

A jornada de hoje foi destinada ao «Rallye» uma caminhada de Sintra ao Estoril em que os concorrentes deviam respeitar as médias que o regulamento impõe para cada categoria, seguindo-se as provas complementares.

Do interesse que a competição suscita sempre fala, claramente, o movimento desusado que esta manhã, logo ás primeiras horas se registou no local da partida, ao longo do percurso (cerca de 25 quilómetros) e na meta, instalada na Avenida Amaral, em frente ao Casino do Estoril.

Os cavaleiros seniores e amazonas empenharam-se em evitar penalidades, aguardando agora os resultados que venham a alcançar nas provas complementares, que determinarão as classificações. Estas provas iniciaram-se no Estoril, ás 16 horas.

Os juniores partiram de Sintra ás 15 horas e encaminharam-se para o Estoril onde, igualmente, ao fim da tarde, disputarão as provas complementares.

Amanhã, haverá a 6.ª Apresentação do Cavalo de Sela — certame sempre recebido com desusado interesse pelos adeptos do hipismo e com a natural curiosidade de conhecer exemplares novos.

A classificação da prova de campo

Por ordem do menor numero de penalizações as principais classificações da prova de campo, que dependem da prova de regularidade, são as seguintes:

Amazonas — 1.ª, D. Margarida Zinckermann; 2.ªs, Nancy Rossel e D. Maria Tereza Menezes Furtado; 4.ªs, D. Anabela Silva Ferreira e condessa de Schouwaloff.

Seniores — 1.º, Abel César dos Santos e 2.º, António Pereira Machado.

Uma cidade-satélite vai aparecer em Carnaxide a seis minutos de Lisboa...

O crescimento demográfico da capital suscitou toda uma série de problemas difíceis, de acentuados contornos económicos e sociais. Com efeito, o êxodo constante de populações rurais para os grandes centros urbanos e, muito em especial, em direcção a Lisboa, em procura de ocupações certas e remuneradoras — fenómeno aliás idêntico ao de outras latitudes —, trouxe como consequência mais visível o encarecimento das rendas de casa, pois, desde há anos, que se assiste ao desequilíbrio da chamada lei da oferta e da procura, neste caso particular referenciado pela falta de habitações de aluguer acessível aos rendimentos médios das classes trabalhadoras.

Estas dificuldades proporcionaram então o desenvolvimento das povoações localizadas na cintura da velha urbe olisiponense, ao mesmo tempo que surgiam, como por encanto, pequenas cidades-satélites, nem sempre delineadas com os devidos requisitos, embora se reconheçam alguns casos bem concebidos. Na verdade, atendendo á grande expansão urbana da capital e aos imperativos da moderna urbanização, é sobremodo aconselhável a implantação de novos aglomerados, próximos de Lisboa que possam resolver as deficiências actuais, que tanto afectam dezenas e dezenas de agregados familiares, desde que essas iniciativas se façam rodear de todas as condições de êxito.

Encontra-se nestas circunstancias o monumental e surpreendente projecto de aproveitamento de uma extensa zona de Carnaxide, que foi objecto de um estudo de urbanização já superiormente aprovado e constitui aliciante foco de atracção humana, mercê da excelente localização daquela área. Os terrenos onde se erguerá o novo conjunto habitacional, tratado urbanisticamente como «unidade de vizinhança», situam-se no enfiamento do Vale do Jamor e distam apenas seis quilómetros do centro da capital, factor da maior importancia, para quantos exercem a sua vida profissional em Lisboa — ou á cidade se deslocam frequentemente por quaisquer outras exigências.

Acessos fáceis

Da zona em referência, cujas condições climatéricas são as melhores, desfrutam-se belas panorâmicas, que dominam o vasto estuário do Tejo e a serra de Monsanto. O local é servido por diversos acessos, que estabelecem a ligação rápida com núcleos populacionais importantes, como Algés, Amadora e Queluz, além de contar com a auto-estrada, que num ápice leva até Lisboa.

O grandioso conjunto residencial que se projecta será equipado com um relevante centro cívico, essencialmente constituído pelos seguintes departamentos: igreja, biblioteca e cinema, escolas primárias e centros comerciais, parque desportivo e estação de serviço para viaturas automóveis, tudo enquadrado numa linha arquitectónica unitária, processada segundo os mais modernos critérios urbanísticos.

Trata-se, portanto, de uma iniciativa de extraordinário interesse e actualidade, que vem ao encontro das exigências de numerosas famílias, que pretendem livrar-se das dificuldades presentes e tornar-se possuidoras de uma casa própria. Tomou conta da notável obra a Sociedade Nacional de Investimentos Imobiliários — Solátia — empresa muito importante, no quadro da construção civil portuguesa.

A referida sociedade já elaborou um completo estudo prévio da urbanização a promover, a fim de que os prováveis compradores desses fogos possam conhecer o espírito que presidirá aos projectos definitivos de cada edifício e, sobretudo, de cada domicílio. Deste modo, será possível observar-se a distribuição provável das várias dependências e as respectivas áreas. De acordo com um princípio estabelecido como norma fundamental, procurou-se dimensionar os compartimentos de habitação de modo a sempre se superarem os mínimos regulamentares, permitindo, assim, óptimas possibilidades de arrumação de mobiliário, circulações claras e fáceis, boa cubicagem dos quartos, casas de banho amplas, cozinhas bem iluminadas e ventiladas, roupeiros e arrecadações em numero razoável.

Acto significativo

Um dos primeiros actos que levarão á concretização deste empreendimento, de largas repercussões no nosso meio, efectuou-se, hoje, cerca do meio-dia, em Carnaxide, junto da estrada da Portela. Ali, perante as entidades oficiais do concelho de Oeiras e dos administradores da Sociedade Nacional de Investimentos Imobiliários — Solátia —, e de diversas outras entidades relacionadas com a Banca, procedeu-se á inauguração do pavilhão de exposição e dos gabinetes de trabalho daquela empresa.

Estiveram presentes á cerimónia o sr. arquitecto Costa Macedo, presidente da Câmara Municipal de Oeiras, bem como diversos vereadores e altos funcionários da mesma autarquia, e os srs. Manuel Trindade, Raul Adelino Matias e António Pereira de Sousa, respectivamente, presidente do conselho de administração e administradores da Solátia; e os srs. dr. Luís Saias e Gabriel Pinto da Cunha, presidente e vice-presidente da empresa, accionistas e técnicos, entre os quais o sr. arquitecto Antero Ferreira, principal autor dos projectos do novo aglomerado.

Depois dos cumprimentos, procedeu-se á inauguração simbólica do pavilhão, que consta de sala de exposição de maquetas e planos da futura cidade-satélite, gabinete de vendas e informações, gabinete técnico e secretaria. Todos estes serviços encontram-se bem apetrechados e revelam um acentuado critério funcional.

Seguiu-se uma breve sessão comemorativa, tendo usado da palavra, em primeiro lugar, o sr. Manuel Trindade, o grande impulsionador deste empreendimento, que saudou os seus convidados e se referiu aos principais objectivos económicos e sociais da obra que vai erguer-se; falando, depois, o sr. arquitecto Antero Ferreira, para esclarecer os aspectos mais elevantes do empreendimento, no campo técnico. Por ultimo, discursou o sr. arquitecto Costa Macedo, que agradeceu o convite e se congratulou com aquela importante iniciativa, cujo interesse referiu.

Visita às instalações

Depois, a solicitação do sr. Manuel Trindade, os seus convidados observaram pormenorizadamente todas as instalações, detendo-se com especial atenção junto das maquetas e dos planos ali expostos, perante os quais o sr. arquitecto Antero Ferreira e outros técnicos da Solátia prestaram esclarecimentos aos visitantes.

Por fim, no Restaurante Mónaco, efectuou-se um almoço comemorativo, tendo aos brindes usado da palavra, entre outros oradores, que se referiram ao significado do notável empreendimento da cidade-satélite de Carnaxide, o presidente do conselho de administração da Sociedade Nacional de Investimentos Imobiliários, que, após saudar os seus convidados, traçou o elogio do Município de Oeiras e dos seus principais dirigentes, acentuando então: «Vamos assistir ao aparecimento, em breve, de uma cidade nova! Naquelas terras baldias de Carnaxide serão rasgadas ruas, praças, avenidas... Numa palavra: haverá uma cidade nova, construída de raíz, inteiramente concebida pela inteligência do homem e realizada pelo seu trabalho».

Noutro passo: «Será uma cidade portuguesa moderna, projectada por portugueses, realizada com trabalho e capitais portugueses e para portugueses habitarem». O orador aludiu, em seguida, ao grande esforço económico que está a ser solicitado ao País, para acertar o passo com as mais progressivas economias europeias, acentuando, então, que, no campo da construção civil, em especial, faz-se sentir a necessidade de evitar a proliferação das microempresas, sem capital e sem técnica, numa palavra, sem viabilidade. E, a propósito: «A moderna empresa de construção civil deve dispor de capital, técnica e administração adequadas á sua importante função económica, que é a de produzir casas de boa qualidade, em quantidade correspondente á procura — e aos melhores preços do mercado».

A certa altura do seu discurso, o sr. Manuel Trindade apontou o facto de um vasto sector da população aspirar á propriedade imobiliária, pela aquisição de habitação própria, tornada práticamente possível, nos grandes centros urbanos, pelo sistema da chamada propriedade horizontal. «A dificuldade está em que o sector populacional mais interessado — disse — é predominantemente constituído por elementos de economia média, em que os aforros existentes são insuficientes para o pagamento a pronto da habitação que se pretende possuir imediatamente. Ora, esta dificuldade podia ser vencida pela concessão de crédito a médio e a longo prazo aos chefes de família interessados na aquisição de casa própria. E foi por este caminho que enveredámos, sem hesitações, apesar dos sacrifícios que, para nós, tal implica».

Disse a terminar: «Neste sentido, a nossa sociedade está, portanto a realizar trabalho social meritório — e a contribuir para o progresso da Nação».

Durante a cerimónia desta manhã, as individualidades que a ela assistiram apreciam os planos da grandiosa obra

AOS SRS. ARQUITECTOS
AOS SRS. CONSTRUTORES CIVIS
À INDÚSTRIA EM GERAL

DECORA EM LISBOA

ESMALTES ★ VERNIZES
FÁBRICA DE TINTAS DECORA
PADRÃO — PERAFITA — MATOSINHOS
APARTADO 115

DELEGAÇÕES
PORTO
Pc. MOUSINHO ALBUQUERQUE, 136 a 142
TELEFS. 64045 - 64046 - 64047 — P. P. C.

LISBOA
Av. MARQUÊS de TOMAR, 5-A
TELEFS. 56120 - 56129

FÁB. DE TINTAS DECORA, S. A. R. L.

EXPERIMENTE AS NOSSAS TINTAS
CORAGEL E LAINOVA

BANCO TOTTA-ALIANÇA

S. A. R. L.
LISBOA

ELEVAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE 70 MIL PARA 150 MIL CONTOS

EMISSÃO DE 45.000 ACÇÕES

Avisam-se os Senhores Accionistas que subscreveram esta Emissão e declaram estar interessados no respectivo rateio, que o resultado do mesmo é o que consta do seguinte quadro:

ACÇÕES	
SUBSCRITAS FIRMES	ATRIBUIDAS POR RATEIO
11 a 50	1
51 a 100	2
101 a 200	4
201 a 500	8
501 a 1.000	16
1.001 ou mais	1,56 % arredondado por defeito

De 25 a 30 do corrente deverão os Senhores Accionistas proceder ao pagamento das acções atribuidas, no local onde foi efectuada a subscrição.

Lisboa, 21 de Maio de 1964.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Namorado com sorte» (12 anos). *Academia* — Às 21 e 15: «A rapariga de Bube» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «O grande aventureiro» e «Anna» (17 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — Às 21: «Palavra de ladrão» e «Longa jornada para a noite» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21: «A lâmpada de Aladino» e «O filho pródigo» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Às 21 e 15: «Correspondente secreto» (17 anos). *União Artística* — Às 21: «Sete cavalos pretos» e «Desfolhando a margarida» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 234137)

ALMADA — *Central* — Rua de Olivença, 11-B (Tel. 270504)

BARREIRO — *Santa Marta* — R. do Lavradio, 76 (Tel. 2272141).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel 270254).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel 239029).

MONTIJO — *Montepio* — R Almirante Reis 93 (Tel 230035)

SESIMBRA — *Lopes* — Rua Cândido dos Reis, 67 (Tel 229028)

SETUBAL — *Bocageana* — Rua do Romeu (Tel. 23425); *Bairros* — Bairro Santos Nicolau (Tel. 23330).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 3 (Tel. 224250).

SEIXAL — *Godinho* — L. da Igreja, 51 (Tel 2218580).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

PENHORES
T. 274878 ALMADA
Cruzamento D. Nuno - O. Salazar
PARAGEM: PANCÃO E AQUÁRIO

Movimento marítimo

Paquete «Devonia»

Procedente de Tilbury, Corunha, Malaga chega a Lisboa amanhã o paquete «Devonia», da British India Steam Navigation Co. Ltd., representada entre nós pela firma James Rawes & Co. Ltd. Traz 800 estudantes britanicos, em viagem de estudo e recreio, e 200 passageiros em transito.

Serão organizadas diversas excursões a pontos de interesse histórico e turístico

GRUPO DESPORTIVO DO PESSOAL DA FIRMA MANUEL JOSÉ DE CARVALHO, LDA.

Motivada na grande aglomeração de serviços no dia 31 do corrente, comunica-se que a festa do 1.º aniversário fica adiada para o dia 21 de Junho.

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

FEIRAS INTERNACIONAIS

LOCAL DE ENCONTRO DA INDÚSTRIA EUROPEIA

O COMBOIO
o conduzirá a toda a parte com RAPIDEZ, CONFORTO, HORAS CERTAS e economia.

SNCF
Peça na sua agência de viagens um bilhete da Feira, com o desconto de 25 %.
Pagamento em Escudos nas Agências de Viagens.
INFORMAÇÕES

CHEMINS DE FER FRANÇAIS
AV. JOSÉ ANTÓNIO, 57 - MADRID - TELEFONE 247 20 20

AZAMBUJA
GR. FÁBRICA
VENDA EXTRA-JUDICIAL

Aceitamos propostas até ao dia 30 do mês corrente para a venda da fábrica vaga, que pertenceu à **CORTICEIRA DE AZAMBUJA, LDA.**, no sítio **do ESTEIO DA AZAMBUJA,** contígua à Estação dos Caminhos de Ferro c/ a qual confronta do Norte, Sul c/ rua, Nascente c/ resto de prédio e Poente terminando em bico.

Descrito na Conservatória do Reg. Predial do Cartaxo sob o n. 15.977, a fls. 51-verso, livro B-41 Inscrito na matriz respectiva sob o n.º 956.

ÁREA TOTAL CERCA DE 5.000 M2. Mostra o guarda, no local.

Reservamo-nos o direito de abrir licitação verbal e de entrega.

TRATA E PRESTA INFORMAÇÕES:

Soc. Portuguesa de Leilões, Lda. - AFRA FILHOS

ESCRIT.: Av. de Roma, 68, r/c. — LISBOA — Telefs. 761987/761765
Horário do expediente para este processo: Das 10.30 às 12.30 horas

AGENTES TÉCNICOS ELECTRO-MECÂNICOS

Precisam-se para empresa em desenvolvimento. Lugar estável, exigindo responsabilidade e com boas perspectivas futuras. Preferem-se candidatos com idade inferior a 35 anos e conhecimentos de inglês. Resposta acompanhada de foto e «curriculum vitae» e referências a este jornal ao n.º 4934.

21.000 CONTOS

é o valor de propriedade industrial, urbana e rústica magniticamente situada perto de Lisboa, sobre a qual se deseja uma 1.ª hipoteca de 3.500 contos. Resp. do próprio capitalista ao n.º 4933 neste jornal.

Importante Companhia admite para lugar de futuro, no Porto, pessoa de categoria com formação universitária, idade de 25 a 30 anos, boa argumentação, excelente apresentação, sentido de responsabilidade e ambição.

A pessoa escolhida será sujeita a preparação em Portugal e estágio no estrangeiro.

Guarda-se absoluto sigilo estando empregado.

Carta a L. 2575, Havas, Rua Áurea, 242 – LISBOA.

FORÇA AÉREA

DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E INSTRUÇÃO

CENTRO DE RECRUTAMENTO N.º 1

ANÚNCIO

Faz-se público que, a partir do dia vinte e cinco (25) de Maio de 1964, o Centro de Recrutamento n.º 1 da Força Aérea, na Rua Andrade Corvo, n.º 25-A, em Lisboa, vai mudar os seus serviços para as novas instalações, na Rua Newton, n.º 6, r/c, em Lisboa.

Lisboa, 19 de Maio de 1964.

O CHEFE DO CENTRO
Giordano do C. Bailey
Major do S/G

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 23 de Maio de 1934 publicava:

«Foi nomeada uma comissão composta dos engenheiros Costa Couvreur, Barbosa Carmona e Julio José dos Santos, encarregados de prestar aos concorrentes da ponte sobre o Tejo os esclarecimentos complementares que eles julguem convenientes.

A mesma comissão estudará, em relação ao assunto, quaisquer pormenores que não tenham sido considerados submetendo-os a apreciação superior».

RADIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 665 kc/s — A's 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Fim de semana (continuação); 18: Noticiário; 18 e 5: Rádio Rural; 18 e 25: Fala Espanha; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 15: Separador; 19 e 20: Teatro das comédias; 19 e 50: Novidades em discos; 20 e 30: Diário sonoro e boletim meteorológico; 21: Cantares e danças espanholas; 21 e 20: 9.º episódio do folhetim «Aventuras de Gil Blás»; 21 e 40: 1.ª parte de um serão para trabalhadores, realizado em Alpiarça; 22 e 20: Transmissão em Barcelona, do desafio de hóquei em patins: Portugal-Holanda, a contar para o Campeonato do Mundo; 23 e 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 23 e 30: Programa da noite — Caixa de musica: 0: Lisboa á noite: fados e musica de dança; 0 e 45: Noticiário; 1: Encerramento.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — A's 18: Reabertura — Musica de tecla: Preludios de Rachmaninoff, por Philippe Entremont; 18 e 15: Ciclo da canção: seis canções de Richard Strauss, pelo soprano Annelies Kupper; 18 e 50: Musica de vanguarda: obras de Edgard Varese; 19 e 30: O canto e os seus intérpretes; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Recital pelo violoncelista Celso de Carvalho, com a colaboração da pianista Maria Alvelos de Sousa; 21 e 30: «Andante» (Mozart); organista, Bruce Prince-Joseph; 21 e 40: Concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia, dirigido por Friedrich Wilhelm Verner; 22: Musica sinfónica: «Les Illuminations», poema sinfónico (Emmanuel Bondeville), pela Orquestra Nacional da Bélgica, dirigida por Georges Sebastian; 22 e 25: Intercambio musical: programa da série «Obras-Primas da Musica Francesa», obras para piano, de François Couperin, de Fauré e de Debussy; 23: «A Voz do Ocidente»; 1: Encerramento.

3.º programa — A's 23: Opera: 1.º acto da ópera «O Barbeiro de Sevilha» (Rossini); 0 e 31: «Capricho á Memória do Irmão Ausente» (Bach); cravista, Wanda Landowska; 0 e 45: Noticiário; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — A's 17: Discos em voga; 17 e 15: Melodias e ritmos; 17 e 30: Boa tarde; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Artista; 18 e 15: Rescaldo da semana; 19 e 15: Estrelas de França; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Solistas; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Momento brasileiro; 21 e 45: O mundo em marcha; 22 e 45: Canções romanticas; 23: Revista da noite; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — A's 16 e 30: Noticiário; 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo 64; 22 e 15: Espanha; 22 e 30: Solos de instrumentos; 22 e 45: Momento para os jovens; 23 e 15: Musica para dançar; 23 e 45: Noticiário; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 16 e 30: Noticiário; 17: Rescaldo da semana; 17 e 15: Suplemento «Voz do Litoral»; 17 e 30: Musica portuguesa; 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Ritmos de baile; 19: Intermédio musical; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 30: Solistas; 20 e 40: Vida desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa Só-Rádio; 21 e 30: Orquestras e vocalistas; 22: Solos ligeiros; 22 e 15: Artistas portugueses; 23: Baile dos sábados; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Programa «Olá, Companheiros»; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Programa «Sete e Meia»; 19 e 45: O seu programa; 20: França, Horizonte do Mundo; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: D'aquém e d'além-mar; 21 e 30: Solistas modernos; 21 e 40: Rádio Rural; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Sucessos musicais; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — A's 18: Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 25: Boletim de filmes; 19 e 30: Programa «Sete e Meia»; 19 e 45: O seu programa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: D'aquém e d'além-mar; 21 e 30: Programa «Sete e Meia»; 21 e 45: Rádio Rural; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Concerto ligeiro; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — A's 17: Abertura; 17 e 5: Rumo ao Futuro, programa da Mocidade para a Mocidade; 17 e 25: Correio musical, discos pedidos; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — A's 17 e 30: Abertura; 17 e 32: Lanterna mágica — «Zé Colmeia *Show*»; 17 e 55: Documentário; 18 e 25: Expedição — episódio filmado; 19: TV Educativa: «Educação Musical»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Programa Juvenil; 20 e 15: Teledesporto; 20 e 45: Caixa de Musica, com o Conjunto de Thilo's Combo; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: Caravana — episódio de aventuras; 22 e 55: «Cena Aberta»; 23 e 30: «A Hora das Guitarras»; 23 e 45: Telejornal, 23 e 50: Amanhã é domingo; 23 e 55: Fecho.

Amanhã — A's 12,30, Abertura; 12 e 32, Mistério de Fé; 13, Telejornal; 13 e 15, Cartaz do Domingo Desportivo; 13 e 20, Programa musical; 13 e 50, Desenhos Animados; 14 e 30, Filme de grande metragem; 15 e 35, «Lassis» — episódio filmado; 16, «Hiram Holliday» — episódio filmado; 16 e 25, «As Aventuras de Rin-Tin-Tin» — episódio filmado; 17, «O Dia do Senhor»; 17 e 30, Passatempo Infantil; 18 e 30, Telejornal e informação desportiva; 18 e 50, Terras de Portugal; 19 e 15, TV Rural; 19 e 40, Cartaz TV; 19 e 55, Parada Musical (transmissão dos Estudios do Porto); 20 e 20, «Grande Ecran» — em «Cinema 64» e «Museu do Cinema»; 21 e 20, Telejornal; 21 e 40, Os factos da Actualidade Nacional; 21 e 50, Boletim meteorológico; 22, TV 7 — Revista da Semana; 22 e 30, Variedades — transmissão directa do Casino Estoril; 23 e 30, Domingo Desportivo; 23 e 50, Telejornal; 23 e 55, Meditação; 24, Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

ÓPERA

TRINDADE — Ás 21 e 30: «Amigo Fritz».

CINEMAS

S. JORGE — «A lei do mar».
S. LUIZ — «O noivo da mamã».
MONUMENTAL — «A velha descobre o crime».
CONDES — «O rei e eu».
AVIS — «Tótó contra Maciste».
ALVALADE — «O noivo da mamã».
ROMA — «Donde vens tu, Johnny?»
OLIMPIA — «Viagem espacial».
ROYAL — «Noites de Casablanca»
JARDIM — «Rocambole».
ARCO IRIS — «Pistolas de ouro».
CAMPOLIDE — «Robin dos Bosques».
VOZ DO OPERÁRIO — «Os irmãos corsos».
SALÃO LISBOA — «As aventuras maravilhosas».
CINE MOSCAVIDE — «Passos do diabo».
S. L. BENFICA — «Armadilha perigosa».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

IMPERIO — A's 22: «Escurial».
CAPITÓLIO — Às 21 e ás 23: «As garotas são o diabo!».
AVENIDA — A's 21 e 45: «O pecado mora ao lado».
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A idiota».

CINEMAS

TIVOLI — «Um domingo em Nova Iorque».
EDEN — «Judex, o vingador».
POLITEAMA — «O crime do dr. Crippen».
ODEON — Quando brilha o sol».
CHIADO TERRASSE — «Fedra».
LYS — «Afasta-te querida».
IDEAL — «O mais selvagem entre mil».
RESTELO — «Taras Bulba».

FARMÁCIAS

TURNO I

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Vieira Rosa, R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Candido Monteiro, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) ✲ **Gois, Lda., Sucs.**, R. dos Anjos, 12-C-D (840101).
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av da Igreja 31-C (776905) ✲ **Aeroporto,** Av do Aeroporto, lote 318 (722384) ✲ **Rio de Janeiro,** Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
AREEIRO — Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721) ✲ **Algarve,** Av. de Roma, 7-B (777478).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D (771661) ✲ **Figueiras,** Av Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes,** Pr Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ **Novais,** Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Lima Amaro, Suc., Pr. da Alegria, 27-28 (321149) ✲ **Valadas, Suc.,** R. da Madalena, 235 (326260) ✲ **Unifa**—R da Vitória, 21 (323793).
BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) ✲ **Vitex,** Est de Benfica, 373-B (780548)
BELÉM — Gomes, Suc. (Gonçalves), R. da Junqueira, 326 (638193) ✲ **Belém** — R. DJ (Encosta do Restelo), 16-C (612248).
BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
CAIS DO SODRÉ — Africana, Rua Bernardino Costa, 45 (369120).
CAMÕES — Pinharanda, Rua da Rosa, 94-96 (321534)
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Urbano de Freitas,** R. Silva Carvalho, 1-9 (662838) ✲ **Elma** — R D. Maria Pia, 358-A (686176)
CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — Saluz, R Luciano Cordeiro, 73 (42239).
ENTRECAMPOS — São Miguel, P. Francisco de Morais, 1 (771469).
ESTEFÂNIA — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32-A-B (734027)
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669485) ✲ **Rodrigues & Aires,** Rua da Lapa 52-54 (662246).
GRAÇA — Silva, Calç. de Santo André, 16 (862074).
LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790484).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ—Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439) ✲ **Laranjeiras,** Rua Filipe da Mata, 160-162 (761035).
PAMPULHA — Pinheiro, R. Presidente Arriaga, 16 (661867).
PICHELEIRA—Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A, Bairro de Santa Engrácia (728395-720703).
POMBAL — Ribeiro & Castro, Rua Braamcamp, 58 (43409).
RESTELO — Nova Restelo, R. DJ, 16 á Encosta do Restelo.
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. de D. Gastão, 30-32 (381279) ✲ **Pereira, Suc.,** R. do Paraíso, 98-100 (863224) ✲ **Branquinho,** R. dos Sapadores, 87 (842725).
SANTO AMARO—Dilema, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ **Costa,** R. dos Lusíadas, 32 (636704).
SÃO BENTO — Confiança, Praça das Flores, 59 (327901).

Médico permanente
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS
766146

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
TELEFONE 766161

beba
BOACEPA
VINHOS DE ORIGEM

CARIMBOS Rápido e perfeito
ANÍBAL GRAVADOR
R. Nova do Almada, 64. Tel. 32 61 62

ARTES PLÁSTICAS

Carlos Calvet expõe na galeria Divulgação

Na galeria Divulgação, á Estefânia, abre esta tarde ao publico a exposição do pintor Carlos Calvet que está a despertar grande interesse, depois das exposições que ultimamente ali se têm realizado.

Santa Bárbara na Galeria 111

Na galeria 111, ao Campo Grande, é inaugurada esta tarde a exposição de desenhos de Santa Bárbara que recentemente obteve êxito na exposição efectuada no Porto.

Figueiredo Sobral vai expor na S. N. B. A.

Na nova saleta do primeiro andar, abrirá, na próxima terça-feira, ao publico, a exposição do artista Figueiredo Sobral.

O conhecido pintor apresentará desenhos realizados ultimamente.

Mestre Jorge Barradas está a modelar dois painéis cerâmicos para o Clube Português da Baía

Mestre Jorge Barradas, o renovador da cerâmica portuguesa, cujos grandes painéis, para a escadaria monumental do Sameiro, têm causado a admiração de quantos os têm visto, e que ficarão como a grande nota do centenário do santuário, está neste momento a modelar dois painéis para o Clube Português da Baía.

Trata-se de duas obras de grandes proporções que ficarão a atestar a portuguesa contemporânea no grande centro do Nordeste brasileiro.

Salão da Primavera

Continua aberto ao publico, registando grande afluência e interesse, a 60.ª exposição Salão da Primavera que se encerra no próximo dia 31. Esta exposição encerra-se aos sábados e domingos, ás 19 horas, para reabrir ás 21 horas, no Salão da Sociedade Nacional de Belas-Artes.

Os problemas da iluminação foram tratados num congresso da Philips

Reuniu-se em Lisboa, o 1.º Congresso Philips de Iluminação, com a presença de engenheiros, arquitectos e outros técnicos dos mais diversos ramos, como o cinema, a televisão e até a publicidade, interessados, todos, nos problemas que foram debatidos nessa relevante reunião.

Os trabalhos foram muito proveitosos e decorreram com assinalado interesse, dado o valor das diferentes comunicações apresentadas. Abriu a sessão o sr. Carel Tesseling administrador-delegado da Philips Portuguesa, que definiu os objectivos deste congresso, afirmando que se relacionam com o propósito de dar conta do incremento registado no campo da iluminação e, em segundo lugar, reforçar os contactos e a colaboração com aqueles que trabalham neste sector. Habitualmente, salientou, encara-se a iluminação como uma necessidade pouco importante e muito dispendiosa, mas é um facto que uma boa iluminação aumenta a segurança do transito, do trabalho e pode, por consequência, ser um grande protector de vidas e bens.

Entre outros oradores, falou, também o sr. dr. Cortez Pinto, que encerrou a sessão, proferindo um elegante improviso, de saudação e agradecimento aos promotores do congresso, de apreço pelo que fora dito ali, e de reconhecimento pelo profícuo labor dos cientistas que, ao servirem o progresso humano, procuram conquistar para o homem maior bem estar.

Ao banquete, que marcou o acto final do congresso, estiveram presentes os cento e oitenta participantes na reunião, e de igual modo voltaram a ouvir-se palavras de louvor para a iniciativa da Philips, acentuando-se a oportunidade de novos debates sobre o mesmo tema. O sr. Carel Tesseling, o ultimo orador da noite, entre outras considerações, formulou o desejo de que Portugal venha a ser o País melhor iluminado da Europa.

CARPETES E PASSADEIRAS
MECÂNICAS TIPO WILTON
UMA PRODUÇÃO DA
Fábrica Sultão
A' VENDA NAS BOAS CASAS

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Norman no hospital» (12 anos).
QUELUZ — *Queluz-Cine* — Às 21 e 15: «Os canalhas» (17 anos).
CACÉM — *Cinema S. João*—Às 21 horas: «A fúria de Maigret» (12 anos).
MAM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30: «Todas eram encantadoras» (17 anos).
ERICEIRA — *Cine-Casino* — Às 21 e 15: «O Poder e a Glória» (17 anos)
VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15: «Duas semanas noutra cidade» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel 930213).
DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).
QUELUZ — *Gil* — Av Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117). — *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).
CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — *Quinta* — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).
SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).
COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

Direitos de construção para empregados bancários

No sorteio para atribuição de direitos de construção, efectuado na Focoba — Fomento de Construções dos Bancários, na Rua da São José, 131, foram beneficiados os seguintes associados: D. Maria Julia Nóvoa Nogueira Freire Ribeiro Lopes, Banc of London & South América Limited; Duarte Manuel Castanheira Lobo, Banco Português do Atlântico; Mário Pampulim dos Santos, Montepio Geral; D. Maria Teresa Sousa de Oliveira Nunes de Almeida, Banco de Portugal; Artur Borges, Banco Borges & Irmão; Américo Inácio Brabo Telo, Banco de Portugal (Portimão); e António Joaquim Charavilha, Banco de Angola.

O 43.º ANIVERSÁRIO

do Grupo Desportivo Operário

O Grupo Desportivo Operário, popular colectividade da Rua de Entrecampos, 4-A e 4-B, está a comemorar a passagem do 43.º aniversário da sua fundação. O programa festivo inclui, amanhã, ás 15 horas, uma sessão solene, com a presença de entidades oficiais e representantes de agremiações congéneres. Nessa tarde será distribuido um bodo a 40 famílias pobres e vestuário a 10 crianças.

FRIGORÍFICOS WESTINGHOUSE
Descongelação semi-automática — INTERIORES EM ESMALTE
ÚLTIMOS MODELOS — PREÇOS EXCEPCIONAIS
CASA JÚNIOR — Rua do Alecrim, 21-A
(ao Cais do Sodré) — TELEFONE 32 10 53

A actividade militar na província de Angola

LUANDA, 23 — (L.) — Foi esta manhã distribuído, pelo Gabinete Militar, do comandante-chefe das Forças Armadas de Angola, o seguinte boletim informativo, referente ao período de 13 a 20 de Maio:

«Neste período terminou a actuação nas regiões de Mucondo, Zemba, Colua e Alto Dange, conduzida no quadro de cooperação com a Região Militar de Angola e a 2.ª Região Aérea, e com a participação das forças de reservas da Região Militar de Angola e pára-quedistas em acção de assalto com o apoio da F. A. P., ampliaram-se os resultados referidos no boletim do período anterior.

«As forças navais desenvolveram intensa actividade com os seus dispositivos, montando operações e acções várias, com a participação de navios e fuzileiros. Os fuzileiros cooperaram, com as forças terrestres em várias acções.

«As forças terrestres, além das acções em conjunto, estiveram activas com os seus dispositivos. No sector salienta-se, a referenciação e intercepção das nossas forças, de pelo menos seis grupos de terroristas, que se deslocaram na região fronteira do Norte, os quais foram logo detidos e abandonaram a carga, pondo-se em debandada. Foram-lhes provocadas baixas, apreendida apreciável quantidade de armamento e outro material.

«As forças aéreas, continuaram a intensificação, da sua actividade de patrulhamento, e desenvolveram apoio de transporte. Em resultado da actividade das nossas forças os bandoleiros sofreram baixas, tendo-lhes sido capturado material, documentos vários e acampamentos ilegais referenciados e destruídos.

«No conjunto as nossas forças tiveram em combate, dois mortos e três feridos, tendo os elementos de identificação das baixas, sido publicadas oportunamente nos órgãos de informação publica

«A actividade dos elementos inimigos, que ainda se mantêm escondidos nas matas do Norte da província, mantém-se fraca, como vem sucedendo nas ultimas semanas. Os bandoleiros têm-se limitado praticamente, a uma fraca acção de flagelação, e a algumas emboscadas de curta duração, procurando evitar contacto com as nossas forças. Verifica-se assim, que os bandoleiros continuam desmoralizados pois a intensa actividade das nossas forças não lhes permite descanso em parte alguma. Procuram, no entanto sempre que a oportunidade se lhes depara, intimidar populações ordeiras, atacando fazendas e povoações, na esperança de alterar a vida económica da província e obrigar os outros povos a fugirem para as matas.

«Assim flagelaram um povo em Cabinda, uma fazenda a oeste da Damba e uma povoação no Vale do Cuango. Nestas acções há a lamentar a morte de uma mulher. Neste período verificou-se o rebentamento dum engenho explosivo, numa picada do Vale do Rio Cuango, tendo as nossas forças, detectado e levantado outros dois engenhos explosivos na região dos Dembos.

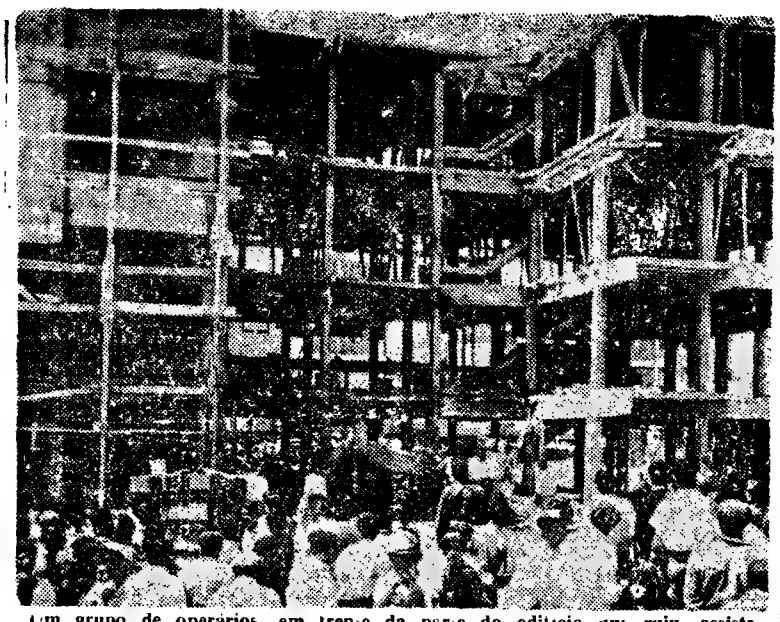
«Na fronteira marítima as forças navais e aéreas de reconhecimento, fizeram a cobertura da faixa do litoral, controlando os movimentos da navegação ao largo e nas áreas de aproixmação da costa. Nas restantes fronteiras fluviais manteve-se apertada vigilância, com meios aéreos, terrestres e navais.

«Os elementos do Escalão Rural (OPV), mantiveram no Norte da Provincia, intenso patrulhamento de fazendas e itinerários, dando protecção a viaturas civis e trabalhos agrícolas.

«Verificou-se durante este período, um aumento sensível de nativos apresentados, vindos das matas».

General Costa Almeida

Chegou a Lisboa o sr. general José Augusto da Costa Almeida, que há cerca de dezoito meses exerce o cargo de 2.º comandante da III Região Aérea, com sede em Lourenço Marques, e que na passada terça-feira foi promovido, pelo Conselho de Ministros, ao actual posto



Um grupo de operários, em frente da parte do edifício que ruiu, assiste aos trabalhos de remoção dos escombros

POLÍTICOS BRASILEIROS EM REGIME DE PRISÃO PREVENTIVA

RECIFE, 23 — (A. N. I.) — A auditoria de Justiça da sétima região militar decretou a prisão preventiva dos antigos governadores de Pernambuco e Sergipe Miguel Arraes e Seixas Doria, respectivamente, de Petopiadas da Silveira, antigo presidente da municipalidade do Recife, e de mais 46 pessoas, consideradas implicadas em actividades subversivas.

A decisão foi aprovada por unanimidade e proposta em consequência de um inquérito policial-militar levado a efeito para apuramento de responsabilidades.

Desabou parte de um prédio na Reboleira

Três operários ficaram hospitalizados

Esta manhã, cerca das 10 e 30, abateu parte de um edifício em construção, na Reboleira, Amadora, pertencente ao sr. Luís Pimenta, também empreiteiro da referida obra, morador em Queluz, na Rua Luís Simões, 28, rés-do-chão. Quando o acidente ocorreu, encontravam-se vinte e cinco operários a trabalhar no imóvel, já com a altura de um terceiro andar, com direito e esquerdo. Sem que nada se pudesse prever, uma parte do edifício abateu, atingindo alguns operários e provocando pânico enorme. Vigas de betão quebradas, tijolos, troços dos madeiramentos, tudo se misturava, provocando nuvens de poeira e uma angustia prolongada em todos os que assistiam ao desenrolar da derrocada. Prontamente, compareceram os Bombeiros Voluntários da Amadora, sob o comando do chefe António Norte, que transportaram, ao posto de socorros da referida corporação quatro dos feridos:

Narciso Meira, de 48 anos, pedreiro, casado; António Lopes Sanano, de 20 anos, pedreiro, solteiro; Manuel António de Sá Pinto de 43 anos, pedreiro, casado; e Rafael Alberto Oliveira, de 18 anos, carpinteiro, solteiro. Tratou-os o enfermeiro de serviço, sr. António Antunes. Todos estes operários sofreram ferimentos e escoriações leves. O ultimo foi mandado ao hospital, para ser radiografado, por o enfermeiro admitir que pode ter sofrido uma fractura.

Três operários hospitalizados

Entretanto, o proprietário e empreiteiro da obra conduzia para o hospital de «A Mundial», no seu automóvel, mais dois operários: Ernesto Rebelo Rodrigues Albino, que foi imediatamente operado, e cujo estado é considerado grave; e Emídio Teixeira Correia, que ficou também internado, embora em estado menos grave.

Por seu turno, uma ambulancia dos Voluntários da Amadora levava ao Hospital de S. José outro operário: o carpinteiro Felisberto dos Santos, residente na Calçada Moinhos de Vento, 3, 1.º, que ficou na sala de observações.

As causas do desabamento

Passados os primeiros momentos sobre o lamentável desastre, começou a tornar-se patente a causa que o motivara: um servente, Francisco Soares, procedia à desmoldagem de um pilar e, segundo parece, por negligência, fê-lo de maneira errada, tirando primeiro as escoras. A marreta com que trabalhava atingiu, fortemente, o pilar partindo-o. No mesmo momento tudo quanto a viga sustentava, ruiu. O operário entregou o seu ponto, ao apontador e desapareceu.

O prédio, que é o primeiro que o sr. Luís Pimenta constrói, desenhado pelo sr. arquitecto Sousa Afonso, tendo por eng.º responsável o sr. Mário Fernando Quaresma Martins e como autor dos cálculos o sr. eng.º Guerra, estava inscrito na Câmara Municipal de Oeiras que, após o acidente embargou a obra.

Compareceu no local o sr. eng.º Santos Matos, vereador daquele município, a informar-se da extensão do acidente.

Enquanto bombeiros e operários limpavam o local, dos destroços, outro pessoal escorava o resto da construção, precavendo, deste modo, outras possíveis fracturas no imóvel.

O técnico responsável apresentará um relatório da ocorrência á Câmara Municipal de Oeiras que, por sua vez, enviará, ao local, técnicos que verificarão os materiais Seguidamente, o referido Município decidirá se a obra deve, ou não, prosseguir.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava pouco nublado e o vento era moderado de norte por influência de uma massa de ar marítimo frio, transportada na circulação de um anticiclone centrado a norte dos Açores.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 26°,5; mínima: Penhas Douradas, 2°,7

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 16°; Faro, 14°; Funchal, 18°; Lisboa, 16°; Penhas Douradas, 5°; Portalegre, 13°; Porto, 12°

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 16°; na água do mar, 14°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 19°,3; mínima, 12°,3. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 18°,5; mínima, 11°,4.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado, por vezes muito nublado; vento moderado de noroeste, soprando com rajadas fortes, durante a tarde; acentuado arrefecimento nocturno.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás e 18 Ocaso ás 20 e 50*

FASES DA LUA

Dia 26 — Dia 3 — Dia 10 — Dia 16

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 23 — Às 2 e 11 (3,74 m); 14 e 37 (3,73 m). **Dia 24** — Às 2 e 51 (3,79 m); 15 e 13 (3,82 m). **Dia 25** — Às 3 e 30 (3,81 m); 15 e 51 (3,87 m).

BAIXA-MAR — Dia 23 — Às 7 e 59 (1,16 m); 20 e 19 (1,22 m). **Dia 24** — Às 8 e 36 (1,09 m); 20 e 55 (1,12 m). **Dia 25** — Às 9 e 11 (1,05 m); 21 e 29 (1,07 m).

M/DE 6 ANOS

CAMPO PEQUENO

HOJE ÀS 22 H.

6.ª NOVILHADA DA JUVENTUDE

DE NOVO CHIBANGA

A sensação negra que voltou a triunfar e a sair em ombros

"EL MAYA"
(Sérgio Cosano)
ANTÓNIO DO CARMO

CAVALEIROS
JOAQUIM CORREIA
FERNANDO ANDRADE

FORCADOS
AMADORES DE VILA FRANCA

TOIROS DE
BRITO PAIS

SECTOR DA JUVENTUDE
Ao preço único de 10$00 para jovens até aos 17 anos, estudantes e militares sem graduação.

BILHETES À VENDA NOS RESTAURADORES, 7 (TELEF. 321712-30769) E NA PRAÇA (TELEF. 771819) DAS 10 ÀS 20 HORAS.

1.º CRUZEIRO
LUSO-ESPANHOL DA TELEVISÃO

AVISO

A STAR DEPARTAMENTO DE CRUZEIROS e a CASA DO PESSOAL DA R. T. P.

comunicam que se encontram completamente esgotadas as Categorias 2, 6, 12, 13, 14 e 24 e quase esgotadas a 1, 5, 10, 19, 25 e 27, do paquete «PRÍNCIPE PERFEITO» que, de 13 a 23 de Junho, percorrerá as ilhas do Mediterrâneo Ocidental.

Continua aberta a inscrição para os lugares disponíveis.

PISCINA do TAMARIZ
ABERTA AO PÚBLICO
TRATAMENTO DE AGUA SOB A DIRECÇÃO DO ENG.-QUÍMICO B. DE MESQUITA
Informações no CASINO ESTORIL — Tel. 260730

CD DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

APREENSÃO NA CORTE DE BRUXELAS...

A princesa Paola está pronta para subir ao trono se o rei Balduíno abdicar

O boato passou despercebido, coberto pelo tumulto causado pelo noivado e em seguida, o casamento de Irene da Holanda e Hugo de Bourbon Parma. Mas, mais uma vez se falou na abdicação do rei Balduino em favor de seu irmão, o príncipe Alberto de Liège. Esse rumor, lançado primeiro por um jornal italiano, que teve eco na Imprensa alemã e em seguida na francesa, provocou a habitual reacção nos meios oficiais belgas, pois um porta-voz do palácio de Laeken apressou-se a proclamar que tais rumores não tinham fundamento.

«Nada faz prever que o rei Balduino ceda, um dia, o trono ao príncipe Alberto. E' uma eventualidade a pôr de lado... em qualquer circunstancia...», afirmava o desmentido.

Seco, preciso e claro, tal como aquele que «desfez» um rumor igual ao de Setembro ultimo, após o acidente que interrompeu mais uma vez a possibilidade da rainha Fabiola ser mãe. Dessa vez, pôde ouvir-se, no palácio de Laeken que o rei Balduino, desgostoso por mais uma vez se ter dissipado a esperança posta num herdeiro, ia tomar a seu cargo a educação de seu sobrinho Filipe, filho mais velho de Alberto e Paola, para o preparar para uma eventual subida ao trono.

Tem-se manifestado tanto interesse pela sorte do jovem casal, perseguido pela má sorte, que não pode ficar-se insensível ao drama latente, encoberto, de Bruxelas.

Nas outras cortes do Mundo, embora sobrecarregadas também com muitos problemas, o da descendência não existe. Por exemplo, em Inglaterra, não há inquietações quanto á sucessão. A rainha Isabel abençoa os céus, que lhe deram três filhos. Na Grécia, um jovem acaba de tomar o lugar de seu pai... Na Suécia, na Noruega e na Dinamarca, também não há problemas. Os recentes acontecimentos que transtornaram a Holanda, demonstraram que uma das descendentes da dinastia dos Orange pôde escolher o amor, sem pôr em perigo o futuro do trono. Entre as três princesas que ficaram, haverá pelo menos uma disposta a salvaguardar a coroa.

Na Bélgica já assim não acontece. As suas sucessivas maternidades fracassadas abalaram profundamente a rainha Fabiola. O seu ginecologista, Raoul de Guchteheere, tal como ela, começa a desanimar. E apesar da sua fé, do seu amor pelo próximo, Fabiola não pode impedir-se de lançar olhares cheios de inveja para Belvedere, do lado de Bruxelas, onde vive uma mulher transbordando de felicidade: Paola.

Pois não é evidente que aquela jovem princesa foi excepcionalmente dotada pela natureza? Possui beleza, saúde, três encantadoras crianças, das quais dois rapazes, e, sobretudo, um contacto fácil com as pessoas, uma segurança, um porte, uma presença, que lhe permitem suportar magnificamente todas as provas em público.

E, por outro lado, parece que a princesa Paola tomou, finalmente consciência das suas extraordinárias possibilidades. Foi, então, que a Imprensa deixou de se ocupar dela. Acabaram-se os escandalos, os excessos, a princesa Paola tornou-se numa mulher sensata, consciente dos seus deveres, transformou a sua exuberancia e alegria de viver em serenidade.

A Bélgica, atormentada pelos seus problemas políticos, linguísticos, etc., aprecia e julga favoràvelmente uma tal conduta, que a indica cada vez mais para enfrentar qualquer eventualidade. E' que, um pouco por todo o la-

(Continua na página central)

Diario de Lisboa
Imagem e Vida
NÚMERO 30[illegible] 23 DE MAIO DE 1964

O MISTÉRIO DE LUÍS MARIANO

O CÉLEBRE CANTOR IRÁ PARA UM CONVENTO TAL COMO SUCEDEU A JOSÉ MOJICA?

DESDE há tempos que a vida de Luís Mariano anda envolta em mistério e os seus amigos verificam que qualquer coisa mudou na sua maneira de ser. Luís Mariano perdeu a desenvoltura e o ar inconsciente de menino mimado, não sendo também tão alegre como antigamente.

Quando há dias lhe perguntaram a razão de uma transformação tão radical, limitou-se a responder: «Estou prestes a tomar uma séria resolução».

Entretanto, o tenor continua a actuar no Grande Teatro Lírico de Lyon na peça «Passaporte para o amor», ao lado de Anne Cordy.

Todos os anos, Luís Mariano, que é espanhol de nascimento, faz um retiro espiritual de 15 dias num convento em Espanha. Esse gosto profundo pelo refugio oferecido pela religião não é novo no cantor. Quando jovem, a sua maior aspiração era ordenar-se sacerdote, mas a vida do «music-hall» tentou-o. Hoje, com 44 anos e uma brilhante carreira atrás de si, pensa que a sua vida de artista terá chegado ao fim. E em lugar de se agarrar desesperadamente ao passado, como muitos cantores que não querem enfrentar a realidade, prefere sair do palco em plena glória.

Apesar da fama e do dinheiro ganho, Luís Mariano é hoje um homem solitário. Todas as pessoas que mais amou o abandonaram ou morreram. A unica mulher que ele amou cegamente, a actriz espanhola Carmen Sevilha, sua colega no filme «Violetas imperiais», casou-se com um compositor espanhol. Luís, que sempre esperou que algum dia Carmen se resolvesse a aceitar o seu amor, ficou derrotado com este golpe do destino. Pouco tempo depois, em 1956, Luís Mariano perdeu o pai, a quem o ligava um grande afecto. A mãe também morreu e, por ultimo, o unico parente que lhe resta, a irmã Maria Luísa, casou-se e foi viver para Dakar com o marido.

Por isso, apesar de um «Rolls-Royce», de uma enorme propriedade senhorial em França e dos bens que possui em Arcangues, Luís Mariano não é o homem feliz de há uns anos atrás.

A sua ideia de entrar para um convento faz recordar um outro cantor célebre que deixou o palco para tomar ordens. Trata-se do mexicano José Mojica, que foi, há vinte anos, um êxito mundial; a sua interpretação de «Granada» situa-se entre as mais conhecidas desta famosíssima canção. Luís Mariano, que conhece Mojica muito bem, foi fortemente influenciado por ele na maneira de cantar.

Um dia, Mojica desapareceu subitamente de cena. Durante muito tempo, não se sabia do seu paradeiro, até que o mundo, com espanto, tomou conhecimento de que o galã da voz de oiro, que fazia tremer o coração das mulheres, tinha abandonado tudo e entrado para uma ordem de frades dominicanos.

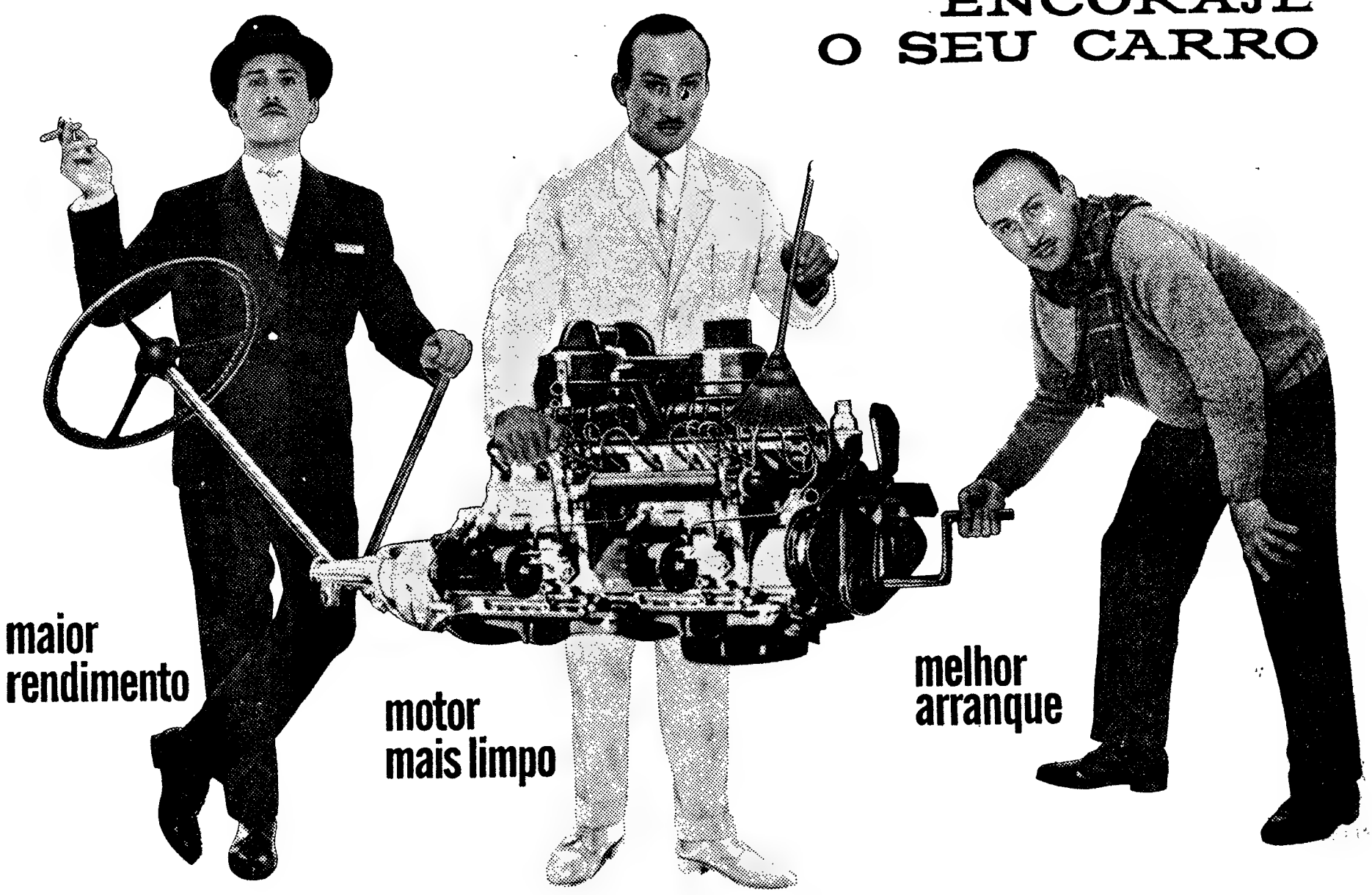
Terá Luís Mariano a coragem de seguir o mesmo caminho, ou arrepender-se-á no ultimo momento? Terá coragem de deixar a fortuna, os carros, os palacetes e a vida sumptuosa para tomar um hábito e viver na mais restrita sobriedade?

Esta pergunta, que tem preocupado muita gente no meio artístico francês, afecta especialmente o administrador-geral da fábrica de discos que tem um contrato exclusivo com o cantor. Há poucos dias, num almoço, quando lhe estava a ser oferecido novo contrato, o actor-cantor

LUÍS MARIANO

respondeu: «Os contratos e os milhões já deixaram de me interessar. Vou cumprir os compromissos tomados até ao fim da estação, mas não assino mais nada. Preciso de tempo para pensar no rumo que quero dar á minha vida».

Talvez, o novo rumo do famoso cantor seja um humilde convento em Espanha...



discoteca

novidades em discos

UM DISCO DE FORTUNA

Referimo-nos a Albertinho Fortuna, cantor do Brasil que tem chegado com frequência ao público de Portugal. Dos areais de Copacabana vem esta voz, tantas vezes solicitada nos programas de discos pedidos.

Para o brasileiro é bem fácil galgar o Atlântico e fazer êxito em terras lusitanas. É o «português com açucar», são as melodias quase sempre agradáveis, são os versos melancólicos e românticos. Este disco de que falamos apresenta Albertinho em quatro canções: «E agora» (versão de Paulo Queiroz ao famoso «Et Maintenant» de Gilbert Bécaud), o bolero «Abraça-me», «Perdoa-me pelo bem que te quero» (de Walmir Machado) e «Se a vida parasse» de Romeu Nunes e Milton Gomes.

Gravação CARIOCA Ref.ª CAR 19067 45 r. p. m.

E AINDA O BRASIL

Já que nos voltámos para a outra banda do Atlântico, continuemos mas mudemos de ritmo — e o ritmo é samba! A voz é bem conhecida também dos nossos milhares de ouvintes da rádio: Elisete Cardoso.

Um palmo de voz quente, sensual, brasileira.

O novo disco de Elisete revela-nos o samba «Seu Olhar» de Luís Antunes, o samba-canção «Ninguém sabe de nós», outro de Marino Pinto «Revelação» e por último, a toada «Vagalumeando» de autoria de Paulo Roberto.

Gravação COPACABANA Ref.ª COP 73070 45 r. p. m.

O ACÓRDEÃO PORTUGUÊS

Filipe de Brito, que se revelou muito jovem como um extraordinário intérprete de acordeão, abre uma nova série de gravações Decca que se intitulam «Dances and Songs from Portugal».

As nossas editoras, que felizmente, acordaram para o turismo seleccionando com bom gosto o que mais possa agradar ao ouvido estrangeiro, preenchem a lacuna que faltava. Filipe de Brito, e este seu novo disco, vai não só para as discotecas de portugueses, como para a de muita gente que por cá passa e quer levar o seu pequeno «souvenir».

Eis o que desta vez se pode ouvir na interpretação do acordeonista: «Malhão de Cinfães», «Rio Mira», «Castelo Branco» e «Gostei de ti».

Gravação DECCA Ref.ª PEP 1064 45 r. p. m.

A RESPOSTA DE BÉCAUD

Simultâneamente os escaparates lançam outra bela canção e outro não menos famoso cançonetista francês: «Nathalie» e Gilbert Bécaud.

«Nathalie» deve ser a resposta caucasiana de Bécaud às zingaras «Les Deus Guitarres» de Aznavour; sente-se a competição... «Nathalie», assinada pelo próprio intérprete, possui todas as condições para se transformar em êxito fulgurante.

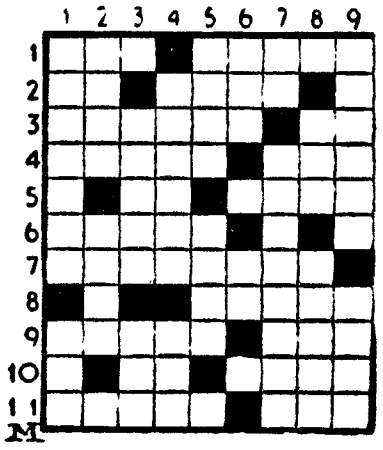
Mas há mais neste disco, e mais com idêntico interesse para quem goste da canção francesa: «Ma souris danse», «L'aventure», e «Mon arbre», esta última talvez a mais fraca no conjunto. Gilbert Bécaud é acompanhado pela orquestra de Raymond Bernard.

Gravação A VOZ DO DONO Ref.ª LEG 6029 45 r. p. m.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3395



HORIZONTAIS: 1 — É enganado. Hidrofobia. 2 — Símbolo químico do amónio. O que. 3 — Conspurcar. Aqui. 4 — Atraiçoar. Pronome pessoal. 5 — Antigo nome da nota «dó». Ausência de quantidade. 6 — Beneficiem. 7 — Origino. 8 — Põe em dificuldades. 9 — Transferem. Possui. 10 — Símbolo químico da prata. Coisa nenhuma. 11 — Grave. Ermos.

VERTICAIS: 1 — Interceptado. Espaço de tempo. 2 — Afecto. Escavou. 3 — Opipara. Conceder. 4 — Pagos. Procedi. 5 — Desmoronar. Soltam mios. 6 — Prefixo que designa «ar». Antigo nome do rio Dão. 7 — Prefixo de negação. Tabuleiros de salinas. 8 — Cavaleiro espanhol que conquistou Valença, no princípio do século XI. Localidade do concelho de Idanha-a-Nova. 9 — Tornar célebre. Patroas.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3394

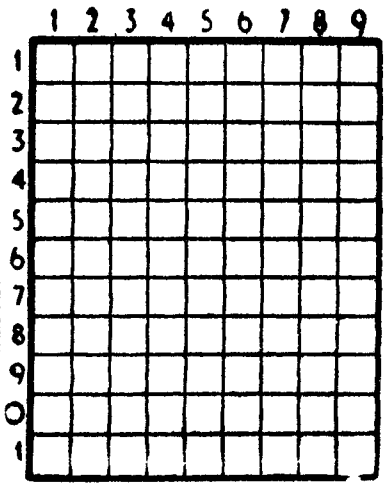
HORIZONTAIS: 1 — Omitiram. 2—O. Ia. Rabela. 3—Marta. Bamba. 4 — Ata. PELO. 5 — Aleta. 6 — Sr. Ira. 7 — SABER. QUE. 8 — Aba. Aluir. 9 — VEM. Ruela. 10 — Albi. Idos. 11 — Aa. Usas.

VERTICAIS: 1 — És. Assava. 2 — Ia. Rabela. 3 — Marta. Bamba. 4 — Im. Alie. 5 — TER. Errar. 6 — Inepta. Luís. 7 — Ri. Ea. Queda. 8 — Azul. Quilos. 9 — Moios. Eras.

(PROVÉRBIO: É PELO SABER QUE VEM O TER).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7240



HORIZONTAIS: 1 — Guarnecida de arames. 2 — Vi. Camareira. Troça. 3 — O tesouro publico (pl.). 4 — Caminha. Dose. (fam.). 5 — Título do imperador dos Turcos. Preposição latina que designa movimento. 6 — Futil. 7 — Põe açamo a. 8 — Estimara. Artigo indefinido (pl.). 9 — Filho unico, possuidor de bens vinculados. 10 — Ponta aguda. Queimem. 11 — Cantiga. Ilha situada no Pequeno Belt.

VERTICAIS: 1 — Elevadas. Arpoa. 2 — Troça. Tristeza. Cidade da antiga Caldeia. 3 — Título concedido pelo duque de Saxónica-Coburgo-Gota á cantora de ópera Elisa Hesdler que foi esposa morganática do rei Fernando II de Portugal. Estimai. 4 — Revolucionário francês que foi assassinado no banho por Carlota Corday. Cincho. 5 — Camareira. Edificara. 6 — Língua da serpente. Grande. 7 — Segua. Que se afasta desgostosa. 8 — Direcção. Proceder 9 — Gargalhada. Adiciono.

Solução do problema n.º 7239

HORIZONTAIS: — Pará. Ada. 2 — Tremule. 3 — Isolo. Cá. 4 — Pró. Côr. 5 — Erin. Paro. 6 — Aramara. 7 — Idas. Iris. 8 — Ris. Asi. 9 — Ao. Abana. 10 — Apanhas. 11 — Tia. Aaro.

VERTICAIS: 1 — Pt. Vê. Irão. 2 — Ari. Radio. 3 — Respiras. Aí. 4 — Amornas. Apa. 5 — Ulo. Aba. 6 — Aló. Paisana. 7 — De. Carrinha. 8 — Corai. Aar. 9 — Caro. Si. Só.

CENTAURO publicidade
A TINTA DE ONTEM, HOJE E AMANHÃ

A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO 121

A carreira do bailarino Jorge Skibine

- **Russo emigrado para Paris**
- **Sargento do Exército americano**
- **Marido da filha de um chefe pele-vermelha**
- **Pai de dois belos rapazes**

Skibine tem no desempennho de «D. Pedro», do bailado «Inês de Castro», de Anna Ricarda, uma grande criação

E' UMA das mais acidentadas vidas de bailarino que se conhecem a de Jorge Skibine. Talvez isso justifique o seu próprio temperamento reflexivo, aparentemente calmo, mas no íntimo tumultuoso e ardente, sob a coordenação de uma vontade de ferro. Para explicar a sua maneira de ser também não é indiferente o facto de o seu constituir um verdadeiro temperamento eslavo, russo se quisermos.

Com efeito, Jorge Skibine nasceu em Janeiro de 1930, na Ucrania, exactamente durante um dos assaltos feitos á vila de Yesnaya Poliana, por uma força do Exército moscovita, comandada por aquele que ao tempo era o capitão Jukov, mais tarde tornado famoso marechal soviético.

Boris Skibine, pai de Jorge, era capitão do exército branco e casado com uma belga.

Quando o filho nasceu Boris não estava presente e fugiu mais tarde para Paris. Graças a uma falsa documentação a mulher e o filho puderam juntar-se-lhe.

Aí começaria, então, para a família Skibine, uma nova época.

Boris tinha uma formação artística. Frequentara uma escola de arte dramática e aí aprendera, além do suficiente para se tornar actor, as bases elementares da dança. Possibilidades de que nunca se tinha utilizado, afinal, enquanto seguira na Russia a carreira das armas

Mas, em Paris, seria diferente. Não eram muitas as oportunidades que se ofereciam a um russo emigrado. Tentou e conseguiu entrar para o corpo de baile dos Ballets Russes de Diaghilen, onde permaneceu alguns anos. Isso marcaria profundamente a infancia do filho, pelo menos até á altura em que foi afastado dos meios teatrais para dar entrada num colégio de padres.

Até aos seis anos, Yufa, como chamavam os parentes a Jorge Skibine, viveu com os pais, seguindo-os por vezes nas continuas digressões que tinham de fazer.

Nessa altura pôs-se-lhes o problema de orientar a carreira do filho, uma vez que não desejavam fazer dele um bailarino. Foi assim que Jorge Skibine apareceu matriculado no colégio dos padres jesuitas de São José, nos arredores de Paris.

No colégio de padres

Nessa altura a criança ainda dominava muito mal o francês. E no colégio não havia professores nem colegas que falassem o russo.

«Idílio» constitui um dos maiores êxitos de Jorge Skibine e sua mulher, Margarie Tallchief. Este bailado poseui na carreira do coreografo e dos bailarinos uma importancia muito especial

Foi por isso para ele uma dura prova a de ter de se habituar a um tipo de vida que nada tinha de comum com a dos Ballets Russes. Mas Jorge, com aquele espírito de adaptação tão próprio dos eslavos, aprendeu o francês com relativa facilidade. Alguns anos depois, ao findar o curso elementar mudou de colégio, a fim de prosseguir os estudos secundários, orientados no sentido de uma formação humanística.

Optou pelo estudo do latim e do grego e preparava-se nítidamente para uma carreira nas letras.

Durante as férias voltava sempre para junto dos pais, e revia então, com prazer, o clima dos bastidores, que lhe dava tão grande alegria.

Tudo parecia correr ás mil maravilhas quando em 1936, tinha, portanto, Yufa 16 anos, seu pai deu uma queda em cena e fracturou um joelho. Teve de deixar de dançar e a família ficou, por isso, em tremendas condições económicas.

Jorge não podia continuar a estudar e tinha mesmo de pensar na forma mais adequada de ajudar a família.

Jorge não demorou muito tempo a tomar uma decisão. Queria ser marinheiro, e, procurou em Paris, realizar o seu desejo. Mas o emprego não era remunerado e ele tinha necessidade premente de ganhar dinheiro.

Até esse momento a dança tinha sido para Yufa um simples espectáculo ou a forma amena de passar algumas horas distraído com os camaradas, pondo á prova o seu grande jeito para improvisar. Tinha talvez nas veias o sangue de um verdadeiro artista da dança e aquela pequena semente que não podia deixar de constituir o exemplo de seu pai sobre a cena e da maior parte dos seus amigos de infancia.

A oportunidade surgiu a tentá-lo. No célebre «cabaret» parisiense Tabarin procuravam rapazes que dançassem o «can-can» e outras danças parecidas ao lado das mulheres. Jorge pediu uma audição ao director daquela casa de espectáculos, e esta foi-lhe concedida. Sandrini, ex-bailarino e filho de um antigo director da ópera de Paris, aceitou-o. Quando lhe perguntou quanto queria ganhar por mês Yufa não soube responder-lhe.

— Dou-lhe mil e quinhentos francos por mês.

Alguns dias depois, quando foi assinar o contrato, verificou que este estava passado com dois mil francos. Era a fortuna, a possibilidade indiscutível de garantir para si e sua família uma vida agradável. Tinha, entretanto, nascido um bailarino, Por enquanto um bailarino de «cabaret», que se tornaria com o tempo um dos melhores «danseur's nobles» da sua geração.

Começos de carreira

Não é tão invulgar como possa parecer a existência de grandes bailarinos que começam a sua aprendizagem numa idade que a maioria dos teóricos da dança considera já como imprópria. A dança académica, especialmente, e qualquer tipo de dança em geral obriga a uma preparação corporal, que ás vezes não tem nada a ver com a técnica, se não na medida em que é realmente indispensável a esta.

É este, entre muitos, afinal, dos quais talvez Serge Lifar seja o mais espectacular, o caso de Jorge Skibine. Com 17 anos, sem a menor base técnica ia começar a dançar. Mas isso, para a sua vontade de ferro, era muito pouco. Começou a fazer aulas com o pai e com Olga Proebagenskaya no estudio Walker, aproveitando o tempo que conseguia arranjar no «Tabarin». A actividade neste passou a ser meramente subsidiária, pois, além das aulas conseguiu começar também a trabalhar nos Ballets de Paris, de Paul Colin. Sandrini, director do «cabaret» foi incansável nas facilidades que lhe concedeu. Estas chegaram até a concretizar-se na ida para os Ballets de Monte Carlo, dirigidos por René Blum.

Conseguiu chegar até á companhia onde trabalhava o grande Fokine, graças á influência de Serge Lifar, que por atenção para com o pai Skibine, com quem dançara nos Ballets Russes, lhe dera uma carta de recomendação.

Verdade se diga que isto constituia uma temeridade. Era querer começar rápido demais, pois não possuia o mínimo de conhecimento das posições elementares da dança académica, mesmo só para dançar no corpo de baile.

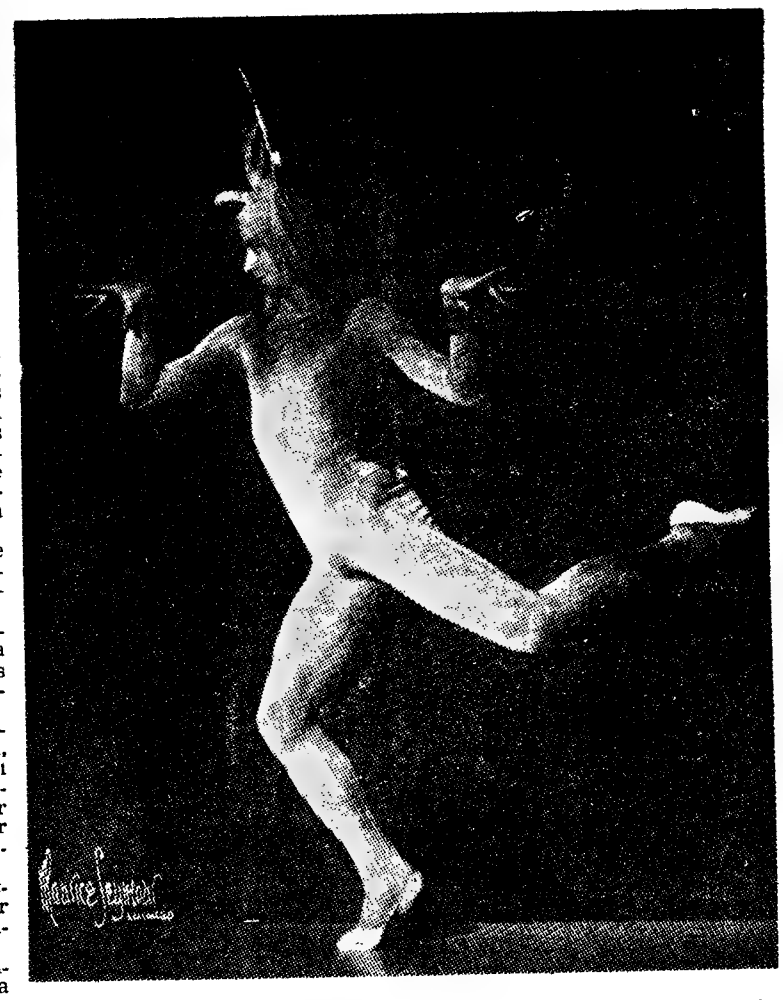
A aventura durou apenas dois meses, pois Fokine não o aceitou passando a chamá-lo por «esse aí que não sabe nada». Voltou ao «Tabarin», onde foi recebido com a mesma simpatia de sempre, e voltou igualmente ao estudio Walker, para a Preopajenskaya e, para os adágios, nas classes de Volinine. É nesta altura que dá um dos passos mais decisivos da sua carreira. Serge Lifar precisava de um modelo para montar sobre ele as suas coreografias. É com ele e com o pianista que Lifar estudará algumas das suas inesquecíveis criações da Ópera. Para Jorge isto era o melhor que lhe podia acontecer, pois além do dinheiro recebido por esse trabalho e dos ensinamentos técnicos sobre a dança e a coreografia colhidos em contacto com o mestre pôde conviver com alguns dos artistas mais cultos dessa época, entre pintores, musicos e actores. É graças a essas influências que é criado um agrupamento — Ballets de la Jeunesse. Dos participantes nenhum tinha mais de dezoito anos. E todos ficaram um dia célebres no mundo da dança. Depois da estreia dos Bailados da Juventude, na qual Skibine sobressaiu, iria começar a segunda fase da sua carreira. Massine sucedia a Fokine na direcção dos Ballets de Monte Carlo. Uma noite Massine foi ao «Tabarin». Viu Skibine e, sob influência de Lifar, convidou-o para os Ballets de Monte Carlo. Foi aí que Skibine fez a sua verdadeira aprendizagem profissional, em contacto com estrelas como Tamara Taumanova, Alicia Markova, Danilova Slaxenska, Massine e Lifar. E aí teria o seu primeiro grande papel de bailarino clássico, dançando o «veado», da coreografia de Massine para a «7.ª Sinfonia», de Beethoven.

O ponto final desta fase estava a chegar com a guerra. Com efeito, nesse ano de 1939, durante um ensaio da «Bacchanale» a terrível nova chegou: acabara de ser declarada a II Guerra Mundial. No dia seguinte todos os bailarinos americanos da companhia e a direcção emigraram para os Estados Unidos.

Só ficaram em Monte Carlo os franceses e os apátridas. Em breve partiram para Paris iniciando um longo período de privações. O director da companhia, René Blum, conforme podia, ia pagando alguma coisa, aos artistas, mas esse dinheiro saía-lhe da fortuna pessoal.

Juntaram-se todos passando as noites em casa de um amigo jornalista, onde faziam a cozinha, tratando da vida o melhor que podiam. Serge Lifar, que, entretanto, se fazia com os nazis, aparecia com frequência nessas reuniões, e trazia sempre novidades.

Foi ele o portador da boa nova. Os governos inglês e francês iam enviar os Ballets Russes du Colonel de Basil em «tournée» de propaganda á Austrália. E, entre outros, iria Skibine, Lifar e alguns dos camaradas. Jorge só voltaria a Paris seis anos depois, quando a guerra terminou.

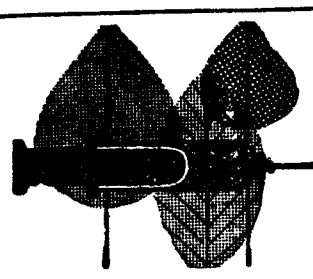


«O veado», na «7.ª Sinfonia», de Beethoven-Massine, foi o seu primeiro papel sério

Na Austrália e na América

Mal a «tournée» tinha começado em Sidney, Lifar é convidado a regressar á Ópera de Paris. Algum tempo depois é conhecida a capitulação da França e o respectivo corte de subsídios de que vivia a companhia. E de novo a miséria. Skibine e dois camara-

(Continúa na 13.ª página)



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

Para a História da Medicina

Alguns tratamentos do reumatismo na antiguidade

Desde os tempos do «homem das cavernas» que se buscam remédios contra as doenças reumáticas, facto compreensível, pois estas afecções são das que mais sofrimentos e incapacidades funcionais provocam.

Nos esqueletos dos primeiros homens conhecidos encontram-se já sinais de *artrite*. A maneira como os povos primitivos reagiam contra as doenças é, em grande parte, fruto de conjecturas, mas julga-se que invocavam o sobrenatural com frequência, sobretudo para o reumatismo. A «terapêutica» dos homens pré-históricos dava provàvelmente grande importancia a encantamentos, amuletos, danças rituais e posição das estrelas e, de vez em quando, as conhecidas remissões espontaneas da artrite «provavam» o poder mágico de tais práticas...

Os antigos egípcios (desde o ano 4000 A. C. até á era romana) foram um pouco mais longe... O *papiro de Eber*, um dos mais antigos trabalhos médicos conhecidos, inclui a seguinte receita «para abrandar a rigidez dos membros de uma pessoa»: «ferver banha de hipopótamo, incenso, mirra, banha de crocodilo e de peixe e mel»...

Na antiguidade, a aplicação destes medicamentos em todas as doenças reumáticas era acompanhada de orações aos deuses, para aumentar as virtudes dos unguentos Ao descrever o tratamento das doenças articulares na era greco-romana, Aurélio Celso (por volta do ano 25 A. C.) preconizava a cauterização com ferro em braza, como o remédio mais eficaz, mesmo nos casos inveterados! Tal terapêutica baseava-se no primitivo conceito dos *humores*, formulado com bases científicas por Hipócrates. Acreditava-se que a artrite reumatoide e outras afecções reumáticas eram devidas á corrupção dos *humores* do corpo (sangue, «fleuma» e bílis negra e amarela) ou ao seu excesso, e tentava-se a cura destes males, eliminando as substancias nocivas por meio de purgas, vomitórios, sudação, sangrias, fricções. Mas, nos casos mais rebeldes, o remédio ultimo era o fogo... sob a forma de ferro ao rubro ou linho ardente!...

Na China de há milhares de anos atrás, a artrite era tratada por acupunctura «para escoar as influências patológicas». Com agulhas de diversos calibres, comprimentos e metais, praticavam punções em zonas determinadas do corpo. As agulhas podiam estar quentes ou frias e permanecer no corpo durante vários dias. A acupunctura atribui-se a Shen Nung que viveu por volta do ano 2838 A. C.

«Hoje em dia, diz a revista *Today's Health*, de onde extraímos estes apontamentos, os doentes com artrite reumatóide não precisam de ser submetidos a métodos tão drásticos. Apesar de não existir um medicamento que cure tal afecção, os novos derivados da cortisona, os salicilatos e os sais de ouro, reduzem as dores, o inchaço e a rigidez».

Um vírus da leucemia

Noticiaram há pouco os jornais que, nos laboratórios de Investigação Oncológica da Grã-Bretanha uma equipa, dirigida pelo dr. U. Negroni, tinha conseguido isolar, em perto de metade de doentes com leucemia, um vírus, cujas características começaram a ser imediatamente estudadas. Por outro lado, na medula óssea de 13 indivíduos, com outras doenças completamente diferentes da leucemia, não foi possível encontrar o citado vírus.

Também há pouco tempo, investigadores de outros países, afirmaram ter observado, graças ao microscópio electrónico, no sangue e nos tecidos dos leucémicos partículas com o aspecto de vírus. Multiplicam-se assim as provas sobre a possível origem infecciosa das leucemias e talvez do cancro.

Comentando a descoberta do dr. Negroni o *British Medical Journal* afirma que muito haverá ainda a fazer no sentido de demonstrar se o vírus observado é o *motorista* ou apenas um *passageiro*, por outras palavras, se ele causa a doença ou apenas a acompanha. A própria equipa do dr. Negroni descreve, com as máximas reservas, as suas investigações e os seus achados, pois se trata ainda de um princípio, mas por sinal já muito prometedor!

INVESTIGAÇÃO EM PORTUGAL: —bom «terreno», boas «sementes» e falta de «adubo»!

Uma notícia, saida recentemente na Imprensa diária, em corpo miudinho (talvez para ser lida apenas pelos iniciados), merece muito maior relevo e aqui estamos nós para, modestamente, o dar!

Em Portugal, a equipa do Centro de Cirurgia Cardio-Vascular da Zona Sul, dirigida pelo dr. Décio Ferreira, acaba de comunicar dois estudos extraordinários e que muito honram quem os efectuou e a investigação nacional.

Num deles, descreve-se a implantação no corpo de doentes, com afecções cardíacas graves, de pacemakers *electrónicos (aos quais já por várias vezes nos referimos). Estes* pacemakers *(á letra «marcadores de passo ou de cadência») têm por função estimular automàticamente o coração quando este ameaça desfalecer. Os* pacemakers *utilizados pela equipa do dr. Décio Ferreira foram concebidos em Portugal, construídos em colaboração com o engenheiro Nuno Alves e são mais pequenos e menos sujeitos a avarias que os seus congéneres estrangeiros!*

Um outro trabalho experimental, executado em cães relata a notável proeza de substituir o coração dos animais por um pequeno coração de plástico! Foi já possível manter com vida durante 5 horas um cão que apenas possuía este coração de plástico!!

As comunicações citadas terminam com a afirmação de que os membros da equipa receiam não possuir as possibilidades materiais e técnicas que lhes permitam ir muito mais longe, embora prossigam afincadamente nos seus estudos.

Estamos certos de que este apelo será ouvido pelos que, no nosso País, poderão contribuir financeiramente para o incremento da investigação científica. O terreno é bom, as sementes são boas e a colheita é escassa por falta de adubo! *No entanto, como ainda e felizmente, temos bons investigadores e boas investigações e também um numero razoável de fabricantes ou de armazenistas de* adubo, *trata-se apenas de reajustar o lema do Socorro Social «os que podem aos que precisam», pois nem só as equipas de futebol são os nossos melhores propagandistas no estrangeiro!*

O INCRÍVEL EM MEDICINA

■ **A médica russa Valeria Dedova obteve completo êxito ao realizar uma operação com o fim de alongar de 7 cm a perna de uma rapariga de 9 anos, que era aleijada desde o nascimento. A dr.ª Dedova, que se especializou neste género de operações no Instituto Oteir Gondouchaouri, fez uma secção nos ossos da perna daquela criança; depois, fixou ás extremidades dos ossos serrados quatro pregos de aço inoxidável, nos quais foi colocado um aparelho extensor. Pouco a pouco, no lugar da fractura artificialmente criada, a distancia entre as fracções do osso aumentou, enquanto que se formava tecido sólido. A perna da doentinha, que suportou muito bem esta intervenção e agora marcha normalmente, aumentou em média 3 a 4 milímetros por dia. É a 81.ª operação deste tipo que se tem realizado no mundo.**

■ **A prática de comer terra (geofagia) existe ainda em certas regiões dos Estados Unidos, declarou recentemente uma equipa de médicos americanos. A geofagia é mais comum no Sul, predomina entre a população negra, ocorre sobretudo nas mulheres e exarceba-se durante a gravidez. A terra barrenta é a preferida... mas o hábito não é inócuo: os drs. Mengel e Carter declaram mesmo que pode provocar anemia, complicações graves e até morte!**

■ **Um estudo efectuado na Suécia, pelo dr. Fritz Karlstrom, mostra que, em 10 anos, se diagnosticaram naquele país 184 ulceras do estômago... em crianças! 66 % dos casos diziam respeito a rapazes e 34 % a raparigas, e quase todas as ulceras de estômago apareceram entre os 8 e os 15 anos de idade! Nalguns doentes foi necessário recorrer a uma operação cirurgica idêntica á que é praticada nos adultos.**

■ **A estação de rádio Bergomünster, na Suíça, possui uma equipa de especialistas médicos que, durante um programa semanal, responde a todas as perguntas dos ouvintes, relacionadas essencialmente com os progressos da Medicina. Não são tratados assuntos que representem conselhos sobre diagnóstico e tratamento. Uma das funções mais importantes do curioso programa é aumentar a confiança dos doentes nos seus médicos e encorajar certos ouvintes a procurarem, sem demora, a necessária assistência clínica.**

■ **O ministro da Alimentação da Alemanha Ocidental acusa o hábito da televisão de provocar: refeições mal mastigadas, glutonice e obesidade!**

CAMINHOS DE FERRO

Viagens ao estrangeiro

A C. P facilita-lhe, sem qualquer encargo, a entrega do seu bilhete internacional em sua própria casa ou no seu escritório

Utilize para sua comodidade mais este serviço da C. P., requisitando pessoalmente o seu bilhete internacional nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, ou pelo telefone 362151, da Agência de Viagens da E. G. T., na Rua do Arsenal, 124.

Aqui entre nós...

(conversa íntima)

CONSULTA

Creio que, o que lhe vou dizer não está no estilo do seu correio. Mas tenho-me habituado a ler o correio da Telma e vejo que responde sempre com boa vontade e grande compreensão, por isso me dirijo também a si como a uma amiga.

Enviuvei há cerca de meio ano e fiquei com dois filhos, um rapaz de dezassete anos e uma menina de onze. O rapaz completa este ano o sétimo ano do Liceu, a pequena está no primeiro ano. Viviamos razoavelmente porque meu marido ganhava bem. Hoje nada temos além da nossa casa (de renda) posta com certo conforto, pois as pequenas economias desapareceram neste meio ano em que tudo continuou mais ou menos na mesma, para que, ao menos, os pequenos não perdessem o ano. E agora? O que vai ser de nós? Ainda sou nova mas não tenho habilitações. Apenas sei ser dona de casa, sei muito bem de doçaria e alguns trabalhinhos de mãos.

RESPOSTA

Nem a minha amiga calcula quantas mulheres se encontram em situações idênticas á sua; por vezes, até, bem mais aflitivas. Tem a seu favor estar instalada confortàvelmente numa casa com renda baixa, e ter dois filhos bons e trabalhadores. A minha opinião é que continue mantendo o seu conforto, embora para isso todos tenham de trabalhar um pouco mais e fazer alguns sacrifícios. Desfazer-se das suas coisas mais valiosas não adianta nem resolve nada, além do choque moral que tal resolução provocaria.

Creio que a sua filha poderá passar para o seu quarto, ficando assim o dela para receber uma ou mesmo duas senhoras, não demasiado jovens, empregadas, como pensionistas. Numa casa confortável, com ambiente agradável de boa educação, a mensalidade poderá ser relativamente elevada, constituindo uma ajuda importante.

A sua filha, **embora** muito novinha, **poderá encarregar**-se de uma ou **duas pequeninas** tarefas caseiras; mesmo pequeninas, se forem executadas regularmente serão menos uma ou duas coisas que a minha amiga terá de fazer, e ao mesmo tempo isso ajudará á formação de sua filha como dona de casa.

O seu filho poderá dar explicações, o que conseguirá com facilidade, quer individualmente, quer associando-se com outros colegas numa sala de estudos.

Penso ainda que a minha amiga poderá encontrar nas suas doçarias uma boa fonte de receita. Aconselho-a a escolher duas ou três especialidades menos conhecidas, muito bem apresentadas, e pedir a uma casa que as exponha. Aconselho-a a não procurar pastelarias, mas sim um supermercado ou uma boa mercearia, quero dizer, uma casa que não seja especializada em doces, mas que possa vendê-los; porque aí darão mais nas vistas, e conquistarão maior clientela. A boa apresentação dos doces e o bom nível da casa escolhida para os vender são indispensáveis.

Penso que, desta maneira, poderão reorganizar a vossa vida, com limitações, sem duvida, mas de molde que os seus filhos continuem a estudar. Só como ultimo recurso lhe aconselho o sacrifício do curso do seu filho. Ainda que, pelo acréscimo de trabalho, ele tenha de levar mais tempo a concluí-lo, acho isso preferível a desistir desde já.

Aqui tem, minha amiga, tudo o que a sua carta me sugere. Se todos forem persistentes, hábeis, e continuarem unidos — e assim será — poderão superar as actuais dificuldades económicas. E' o que lhe desejo, de todo o coração.

TELMA

TELEGRAMAS MÉDICOS

Um estudo pormenorizado, há pouco dado a conhecer na Grã-Bretanha, mostra que a «meclizina» não oferece os perigos da talidomida, como há dois anos se pensou. A «meclizina», muito utilizada como medicamento anti-náuseas, sobretudo na gravidez, é assim ilibada, não só graças ao estudo inglês, como a outros trabalhos conscienciosos realizados na Suécia, na Bélgica e na Dinamarca.

— ☆ —

A esse respeito, salientou há pouco o professor Jerold Lucey, da Escola Médica de Vermont (E. U. A.): «Alguns médicos hesitam em administrar durante a gravidez medicamentos necessários e, quando, por boas razões, os receitam, certas grávidas protestam e não os querem tomar...» O professor Lucey pede moderação na recente tendência para igualar á talidomida muitos medicamentos e doenças causadas por vírus. «Não se pretende o regresso á era de comolacência, anterior ao drama da talidomida, mas também não são aconselháveis o exagero e a atitude alarmista actuais».

— ☆ —

Um dos mais famosos bioquímicos dos E. U. A., de origem chinesa, o dr. C. H. Li, acaba de anunciar a descoberta na glândula hipófise de uma nova hormona, a «lipotropina», a qual parece ter a propriedade de remover a gordura em excesso no corpo humano. Certas obesidades seriam explicadas, por conseguinte, admitindo uma insuficiente produção da referida hormona.

— ☆ —

Em Nova York realizou-se há pouco um simpósio para apreciar e «festejar» a decada de 1954-1963, conhecida por «era dos tranquilizantes». Iniciada, com o «meprobamato», conta hoje em dia com centenas de medicamentos baseados no mesmo princípio. Parece que o efeito mais benéfico dos tranquilizantes se fez sentir sobretudo nos hospitais de doenças mentais. Em contrapartida, o maior perigo, residiu no abuso e habituação aos «tranquilizantes» suaves que, em muitos países são tomados sem receita médica e... ás toneladas!

— ☆ —

Um médico holandês, o dr. Bastiaans, considera como causa primária da hipertensão arterial uma «hiperemotividade inibida»: a elevação da tensão seria consequência da impossibilidade de dominar determinadas situações vitais! O referido clínico diz que muitos hipertensos se podem comparar aos «tigres enjaulados», mas que alguns outros, reagindo exageradamente ás situações, se comportam de modo oposto, verdadeiros «tigres á solta»...

NO PORTO

O «Diário de Lisboa», no Porto, encontra-se á venda a partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUES DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPUBLICA e BONFIM.

Taunus 12 M

Record do mundo dos 300.000 kms.

AGORA TAMBÉM COM 4 PORTAS

NO SEU TAUNUS 12 M
AGORA *COM O NOVO MOTOR*
DE 1500 C. C. DE CILINDRADA...
BASTAM-LHE 20 SEGUNDOS
E V. ESTÁ A 100 À HORA!

- 4 cilindros em V
- Travões eficientes
- Tracção à frente
- Volante de segurança
- Mudança de óleo em cada 10.000 Kms.

Ford **O Taunus 12 M com o seu novo motor, sendo um carro luxuoso, confortável e económico, é também muito rápido, seguro e extremamente agradável de conduzir.**

Experimente-o no seu concessionário FORD

EM LISBOA ▷ **LINCURI, LIMITADA, Av. da República, 32-A**
STAND MODERNO, Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A

VENDA DE SUCATAS

A Companhia dos Telefones torna pública a venda dos seguintes materiais de sucata.

— cerca de	3.500 kgs.	de fio de cobre recuperado de cabos
— » »	2.000 kgs.	de fio de cobre nu de linhas aéreas
— » »	800 kgs.	de fio de cobre com isolamento de papel
— » »	26.000 kgs.	de cabos telefónicos com cobre e chumbo
— » »	2.200 kgs	de chumbo limpo
— » »	3.000 kgs	de cabo armado
— » »	4.000 kgs	de fios de ferro e aço
— » »	1.200 kgs.	de fio jumper
— » »	3.000 kgs.	de ferro forjado
— » »	700 kgs.	de ferro fundido
— » »	240 kgs.	de pneus

e ainda placas de baterias, latão limpo, folhanga de ferro, chapa de ferro, viga de ferro, zinco, alumínio, antimónio, metal, níquel, corda, solda de estanho, cobre de bobinas, bidões de ferro, baterias alcalinas, elementos de chumbo de baterias, motores e outros artigos mais que se encontram patentes nos Armazéns da Companhia, na Avenida de Ceuta, em Lisboa, onde se fornece, a cada interessado, uma relação pormenorizada de todos os artigos que constituem a presente venda e suas condições de adjudicação.

As propostas deverão ser dirigidas à Direcção Comercial da Companhia, Rua Andrade Corvo, 14, Lisboa—1, em carta fechada, com a seguinte indicação no sobrescrito: — «Proposta para compra de sucatas», e entregues até às 12 horas do dia 2 de Junho, com excepção das propostas para compra de cobre e chumbo, cujos interessados as deverão entregar, também, na morada acima, mas na Secção de Cobrança e até ao mesmo dia e hora, efectuando, na altura, um depósito provisório de *ESC. 2.500$00*.

A Companhia reserva, entretanto, o direito de não adjudicar quaisquer dos artigos em venda se o preço oferecido não convier.

WEST POINT

MOBÍLIAS

Maples e decorações, tapetes, alcatifas, sofás e maples-camas. Mobílias sala de tantar, holandesa, inglês, Queen Anne, rústica, renascença, Armário de vidrinnos, escritórios, roupeiros, etc. Faz trocas e facilita pagamento. Rua António Pedro, 72-A. Telef. 46501 e 49712

EVOLUÇÃO ECONÓMICA DE PORTUGAL

TOMO I

ARMANDO CASTRO

«A obra de Armando Castro, cuja publicação agora se iniciou — obra central no esforço renovador e actualizador da cultura portuguesa que significativamente está a acentuar-se entre nós de um modo cada vez mais amplo e firme, — vai permitir que nos reencontremos a nós próprios, povo alienado da nossa consciência histórica através de uma perdurável tradição de demagogia».

VICTOR DE SÁ
(«O Comércio do Porto» — 28/4/64)

Volume n.º 8 da colecção PORTUGÁLIA

PORTUGÁLIA EDITORA

AVENIDA DA LIBERDADE, 13-3.º DT.º — LISBOA-2

Fogão «PRIMUS» 2056

Este pequeno fogão, portátil e de trabalho eficiente, está indicado para quem viaja, fins de semana, e para aquecer refeições nos escritórios, escolas e apartamentos.

É ASSIM QUE SE CONQUISTA A SAÚDE

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

VILAS & VILAS

R. PRIMEIRO DE DEZEMBRO, 45-2.º
LISBOA — TEL. 322346 366375

DESCONTOS À REVENDA

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — Às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas electroterapia — Às 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta nariz e ouvidos — Às 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — Às 5.as-feiras, às 16 h
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — Às 16 horas

As mãos delicadas da mulher portuguesa sabem dispor amorosamente as flores nas jarras, que embelezam o interior das habitações — mesmo sem frequentarem os cursos especiais de que dispõem as mulheres japonesas... Pena é que a produção de flores e o comércio de flores cortadas, não sejam mais «florescentes» no nosso País, pelo menos para evitar o desenvolvimento da praga de flores artificiais, que ameaça tomar proporções de terrível epidemia

JARDINAGEM

ROSEIRAS — cuidados fitossanitários

Do «Boletim Agrícola Shell» transcrevemos, com a devida vénia, parte de um excelente artigo sobre roseiras, da autoria do sr. engenheiro agrónomo C. M. Bugalho Semelho:

«Há agora que chamar a atenção para os cuidados fitossanitários. São muitos os inimigos da roseira, mas vamos referir-nos sómente aos mais comuns e ao modo de os combater:

a) os vulgares piolhos, que aparecem quase sempre e serão combatidos com insecticidas de «diasinon», «endrin» ou «thiodan»;

b) insectos que atacam o parenquima foliar ou o botão de rosa, e que se combaterão com os vários insecticidas de contacto e ingestão («dieldrin» ou D. D. T., por exemplo);

c) fungos que serão combatidos com fungicidas, de oxicloreto de cobre, «zineb», «ziram» ou misturas.

Uma composição que dará bons resultados é a seguinte:

«Captan»	1 colher de sopa
D. D. T. 56 % (pó molhável)	1 colher de sopa
Enxofre molhável	2 colheres de sopa
Malathion 25 % (pó molhável)	4 colheres de sopa
Água	5 litros

Esta mistura é eficiente e não fica muito cara quando aplicada em pequenas áreas.

A aplicação de quaisquer destes pesticidas far-se-á com os vulgares pulverizadores de pressão, de dorso ou manuais, mas para o jardim familiar e pequenos volumes de calda, existem já pulverizadores bastante pequenos, económicos e de fácil manejo, que prestarão excelentes serviços.

Finalmente, e ainda dentro do ambito da fitossanidade, recomenda-se que os tratamentos sejam antes realizados como preventivos do que curativos. E' habitual os amadores negligenciarem esta recomendação, mas com isso, julgamos, só terão que arrepender-se».

A carabina que dispara terrível raio luminoso

Um novo padrão de carabina, verdadeiramente revolucionário, foi colocado á disposição do Exército norte-americano. Baseada no princípio do Laser, muito leve, lança a considerável distancia um raio luminoso excepcionalmente intenso que coloca o adversário fora de combate, cegando-o temporáriamente e incendiando-lhe as roupas.

A arma terrível é alimentada por uma bateria que o soldado transporta e lhe permite disparar dez mil tiros *em cada dez segundos.*

Alguns cientistas e técnicos vêem no Lazer *um ambrião do raio da morte, e sabe-se, de origem fidedigna, que os Serviços do Exército Americano de Fort Monmouth (Nova Jersey) já produziram um* Super-Laser *três vezes mais potente do que aquele que a industria privada fabrica.*

PARA OS MAIS PEQUENOS

Para espertalhão, espertalhão e meio

O senhor Pantaleão é um bom homem que acredita em toda a gente. Vivia na sua aldeia, onde trabalhava na lavoura, e nunca tinha ido á cidade. Mas um dia, o compadre Salustiano disse-lhe assim:

— Homem, você anda com mau aspecto. Acho que deve ir á cidade, consultar o Doutor.

— Tem razão, compadre, respondeu o senhor Pantaleão. Ando com dores de cabeça e canso-me com facilidade. A saude é a maior riqueza que uma pessoa pode ter. Por isso, aceito o seu conselho: amanhã, vou á cidade consultar um médico.

E assim foi. No dia seguinte, o senhor Pantaleão dirigiu-se á cidade e foi logo direito ao consultório do médico. Este observou-o muito bem, e disse:

— Não há motivo para preocupações. Tome este remédio, que lhe vou receitar, e verá que se põe bom. Em todo o caso, daqui a quinze dias volte cá outra vez.

— Sim, senhor doutor.

O senhor Pantaleão saiu do consultório todo satisfeito, depois de pagar a consulta. Foi á farmácia aviar o remédio, e pagou-o. Deu uma voltinha pela cidade, que achou muito bonita e, quando se dispunha a voltar á aldeia, lembrou-se que só tinha bebido o café pela manhã, e apeteceu-lhe comer alguma coisa. E, como ia a passar em frente de uma casa de comidas e bebidas, entrou, pediu dois ovos estrelados, um pãozinho e uma caneca de cerveja. Depois de comer e beber puxou pela carteira e ficou muitíssimo arreliado: tinha gasto o dinheiro todo com a consulta e o remédio e só ali tinha á justa para o bilhete da camioneta.

— Não faz mal, disse o dono da casa. O senhor volta cá breve?

Volto daqui a quinze dias.

— Pois então daqui a quinze dias passe por cá, e faremos as contas.

— Sim, senhor, muito agradecido.

Passou-se tudo assim, tal e qual, e quando, duas semanas depois, o senhor Pantaleão voltou á cidade, procurou o homem da casa de comidas e bebidas. Ia todo contente, porque o médico lhe disera que estava bom, e na verdade nem já tinha dores de cabeça nem se cansava com facilidade. Mas, quando viu a conta que lhe apresentaram pelos ovos estrelados, quase caiu de espanto.

— O que é isto? perguntou. Então é lá possível, dois ovos estrelados, um pãozinho e uma caneca de cerveja custar tanto dinheiro?

— Parece-lhe de mais? respondeu o dono da casa de comidas e bebidas. Pois fique sabendo que ainda é barato. Os dois ovos que o senhor comeu podiam ter dado pintaínhos, que se transformariam em galinhas, que viriam a pôr muitos ovos, e dos ovos nasceriam mais pintaínhos. Faça lá bem as contas, e veja se lhe não levo barato.

— Ele é isso?, disse o senhor Pantaleão, muito zangado. Julga que, por eu ser um campónio, me pode intrujar? Pois fique sabendo que não pago uma conta tão disparatada.

— Se não pagar o pior é para si, porque vou fazer queixa ao senhor doutor juiz.

— Faça lá queixa a quem quizer, que a razão está pelo meu lado, e por isso não me ralo.

E o senhor Pantaleão saiu porta fora e pôs-se a caminho da sua aldeia. Mas ia muito preocupado. Tanto, que o compadre Salustiano, mal o viu, perguntou-lhe o que tinha sucedido. Ouviu com muita atenção o que o outro lhe disse, pôs-se a pensar no caso, e por fim deu uma palmadinha no ombro do senhor Pantaleão:

— Não se rale, compadre. No dia do julgamento, lá irei para o defender. E garanto-lhe que tudo há-de correr bem.

O senhor Pantaleão foi intimado a ir ao tribunal, á presença do senhor doutor juiz, tal dia, ás tantas horas. Foi, e o senhor doutor juiz perguntou-lhe:

— Tem advogado?

— Saiba V. Ex.ª que sim.

— Como se chama? Onde está ele?

— Saiba V. Ex.ª que é o meu compadre Salustiano. Vem aí, não tarda nada.

Na verdade, daí a minutos entrava na sala o compadre Salustiano, de enxada ao ombro.

— Aí vem o meu advogado, disse o senhor Pantaleão.

Todos abriram muito os olhos, de espanto, e o senhor doutor juiz repreendeu:

— Não são maneiras de um advogado se apresentar no tribunal. Além disso, vem atrasado.

— Perdõe V. Ex.ª, disse o senhor Salustiano com humildade. Mas as favas eram duras, levaram muito tempo a cozer, e eu não podia deixar de as semear esta manhã. Por isso, nem tive tempo de ir a casa largar a enxada e mudar de fato.

— O senhor endoideceu?, interrompeu o juiz. Quando é que se viu cozer as favas para as semear?

— V. Ex.ª admira-se?, respondeu prontamente o senhor Salustiano. As favas cozem-se, antes de serem semeadas, desde que os pintaínhos nascem dos ovos estrelados.

O senhor doutor juiz achou muito bem respondido; mandou ir em paz e sossego os dois camponeses; e condenou o dono da casa de comidas e bebidas a pagar as despesas todas, e o tempo que a Justiça e os dois compadres tinham perdido, por causa da patetice da queixa que ele se lembrara de fazer

TIA MARIA LÚCIA

(Adaptado de uma anedota)

A Tia Maria Lucia com a mala das coisas de escrever — desenho de Maria Luisa Morais de Lima, de 8 anos, da Amadora

O CÃO FIEL

Medindo, um ladrão nocturno,
tudo pela mesma rasa,
lançou um pão ao rafeiro
que guardava certa casa.

— «Olá!» bradou o Fiel,
ladrando com mais entono.
«Pretendes tapar-me a boca,
para roubar o meu dono?!

«Ladrão, estás enganado,
porque sou a lealdade:
não compras com tua isca
a minha fidelidade!»

E foi assim que o rafeiro,
orgulho da Natureza,
por ser tão fiel ao homem
criou a sua nobreza

MAXIMIANO AUGUSTO GONÇALVES
(FABULÁRIO)

Oiçam lá estas...

— *Senhor doutor, estou muito preocupada. Um cão mordeu-me aqui neste dedo.*

— *E desinfectou-o?*

— *Não, senhor doutor. Ele mordeu-me e fugiu!*

★

Uma senhora um pouco surda entra numa pastelaria e pede:

— *Faça favor, dê-me um copo de café com leite e dois pastéis de nata.*

— *Já não temos pastéis de nata, minha senhora-* — *responde o criado.*

— *Bem, então traga-me uma chávena de chá e dois pastéis de nata.*

— *Mas... minha senhora... nós já não temos pastéis de nata.*

— *Não faz mal. Nesse caso, traga-me só dois pastéis de nata.*

Um rim artificial
para quinze pessoas
e outro para impedir
os resultados fatais dos colapsos

Engenheiros norte-americanos, de Chicago, inventaram um rim artificial para tratamento simultaneo de quinze doentes. Não elimina as doenças renais incuráveis, mas permite aos pacientes viverem — e sem esse aparelho estariam condenados inevitávelmente á morte em breve.

Há doentes que vivem há quatro anos, submetendo-se a um ou dois tratamentos por semana com o rim artificial. Esses tratamentos, que demoram cerca de doze horas, tornam-se muito pouco dispendiosos graças ao prodigioso aparelho.

★

Quase ao mesmo tempo, falando sobre a transplantação de órgãos humanos, o cirurgião berlinense prof. Bücherl acentuou que o maior êxito, neste campo da cirurgia moderna, foi obtido com a transplantação de rins.

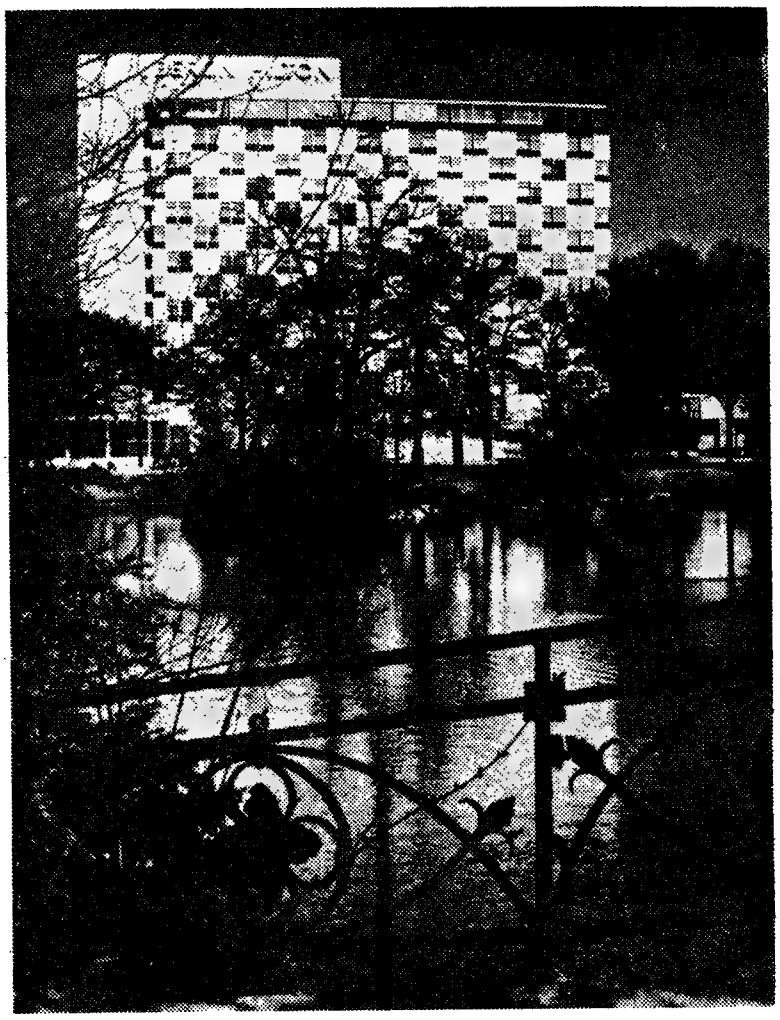
Disse o cientista que de 143 pacientes sujeitos a tais intervenções vivem ainda 46, correspondendo a um terço.

Falando, por sua vez, sobre rins artificiais, o dr. Braun Münster notou que a aparição de um colapso total dos rins depois de acidente foi observada durante a guerra, assim como em resultado de catástrofes e desastres de viação ou no trabalho. Esse colapso é, geralmente, consequência de choque acidental, que provoca um estreitamento agudo dos finos vasos dos rins.

Esta grave complicação, sempre de grande perigo, pode ser agora combatida por intermédio de um rim artificial aperfeiçoado na Clínica Cirurgica da Universidade de Münster e que oferece como principais vantagens a simplificação do manejo, as pequenas proporções e a grande capacidade de funcionamento.

«O dr. Kildare» na TV:
—mais amor
e menos ciência

Perante os protestos de algumas entidades médicas norte-americanas, que afirmam ter a televisão tornado a cirurgia num assunto tão corriqueiro como um jogo de «baseball», os produtores das séries da TV «Dr. Kildare» (famosa também entre nós) e Ben Casey *(esta recentemente estreada na R. T. P.), resolveram alterar os «condimentos» dos episódios a apresentar daqui para o futuro. As alterações a fazer sintetizam-se assim: mais amor e menos ciência...*



O primeiro hotel gigantesco construído em Berlim, depois da guerra, o «Hilton», é um dos chamados «hotéis de sonho», com luxo, comodidade, conforto e todos os aliciantes que cativam os turistas

Os americanos constroem hotéis na Europa
e enchem-nos depois com turistas... americanos

OS turistas norte-americanos invadem a Europa e aumenta constantemente, avolumando-se sempre, essa torrente de excursionistas que espalha dólares e reclama, além dos aliciantes indispensáveis para recreação e entretenimento, o máximo de conforto e de comodidades em instalações hoteleiras modernissimas e luxuosas.

Grandes oportunidades descobriram as poderosas empresas americanas da especialidade em vários países europeus onde o turismo está em pleno desenvolvimento, especialmente na Alemanha, onde aumenta, de ano para ano o numero já considerado excepcional, de visitantes estrangeiros. Aumenta assim, como é lógico, a procura de alojamentos e o movimento avassalador em hotéis, pensões e restaurantes. Principalmente por ocasião de festivais de teatro, musica e cinema, exposições de arte e feiras, as cidades que são palcos desses acontecimento não dispõem de instalações que cheguem, nem de longe, para satisfazer os pedidos de todos os turistas.

O problema da construção de novos hotéis, que possam criar um «mercado» próprio, permitindo maior numero de reuniões e congressos tem sido debatido pelos Governos e pelos Municípios dos onze Estados da Alemanha Federal. Mas, entretanto, os grandes «trusts» americanos construiam alguns dos maiores hotéis naquele país, onde escasseia, contudo, espaço para novos e ousados empreendimentos em tal campo de promissoras actividades.

O que se vê no topo deste gigantesco tubo de aço, com cento e sessenta metros de altura, novo símbolo da cidade de Dusseldorf, corresponde a um restaurante de cinco andares, de cujo terraço envidraçado se avistará soberbo e deslumbrante panorama

O poderoso «trust» dos hoteis gigantescos

Na surpreendente reconstrução activada depois da guerra, surgiram pela Alemanha inumeros hotéis, entre os quais dois de gigantescas proporções, construídos pelos americanos, que lhes imprimiram características e ambientes cosmopolitas: o «Itercontinental», em Francfort-sobre-o-Meno, com mil camas, e o «Hilton», em Berlim, dispondo de seiscentas. Tornaram se pontos de convergência do turismo mundial e autênticas atracções nas duas cidades. Aliás, a «Internacional Hotel Corporation», pretende desenvolver larga exploração na Alemanha e conta com o apoio oficial.

Esse poderoso «trust» começou já a construir em Hanover um modernissimo hotel com 270 camas; e em Munich, Dusseldorf e Hamburgo estão em curso negociações com o mesmo fim, prevendo-se, em breve, a construção na Cidade Livre Hanseática de um grandioso hotel, interessados no projecto os hoteleiros locais.

«A principal dificuldade na Alemanha, segundo declaram, ao que revela Sigrid V. Voss, os elementos predominantes da «Internacional Hotel Corporation», está em que um hotel de luxo tem de se situar no centro do aglomerado e oferecer, ao mesmo tempo, uma bela panoramica da cidade e, possivelmente, também, dos seus arredores. Nas cidades alemãs de alto índice demográfico é impossível encontrar terrenos correspondentes a tais requisitos».

Há uma unica excepção, em Berlim Ocidental. Aí, grandes áreas, ainda não reconstruídas, no coração do burgo, facilitam a elaboração de largos e arrojados projectos. Foi construído, há anos, a dois passos do «Hilton», de Berlim, o «Hotel Berlim», o qual, em consequência do crescente afluxo de turistas, vai ser ampliado com um bloco de vinte e seis andares. Depois disso, excederá a capacidade do «Hilton», pois disporá de setecentas camas, de uma sala para banquetes para trezentos convivas, de um restaurante nocturno a noventa e três metros de altura e de um terraço com «dancing» do qual se poderá contemplar uma vista surpreendente da cidade.

As ideias tradicionais sobre hotelaria abriram-se a amplas inovações, ao sopro renovador do após-guerra — e quase todos os hotéis foram reconstruídos, transformados e modernizados. Tudo o que se fez não chega, contudo. Os americanos assim o compreenderam; e, tanto na Alemanha como noutros países europeus com o turismo a desenvolver-se, eles erguem hotéis — e enchem-nos de turistas.

Os restaurantes da delirante era cósmica

No que se refere a instalações para permanência, hotéis, pousadas, pensões, o turismo inspirou uma sugestiva remodelação do sistema clássico dos restaurantes. E a moderna arquitectura, harmonizando os objectivos funcional, utilitário e decorativo, criou os mais diversos padrões de restaurantes, alguns, pelas suas ousadas singularidades, reflectindo o espírito arrojado da época nas concepções que definem os novos rumos da existência, com seu quê dos delirantes curvejos da era cósmica — por isso muitos restaurantes se alcandoram em prodigioso equilíbrio nas altúras de construções ao sabor dos modernismos por vezes de insólito simbolismo.

O novo símbolo de Dusseldorf, a metrópole da maior concentração industrial da Europa, á beira do Reno, culminará com um desses restaurantes singulares, de características inteiramente novas. Será uma torre com 160 metros de altura, distinguindo-se de todos os edifícios semelhantes até agora construídos, por não ser construído em cimento, mas exclusivamente em aço. E não haverá no Mundo outro exemplo de um tubo de aço dessa altura.

Várias peças pré-fabricadas são soldadas de maneira a formar um tubo com sete metros de diametro. Mas as respectivas chapas de aço são de uma espessura que não excede vinte e dois milimetros.

No alto do tubo gigantesco, será montado um restaurante, também unico, de cinco andares com um terraço panoramico todo envidraçado. Num restaurante, propriamente dito, de dois andares, o cliente servir-se-á a si próprio; outro restaurante, também de dois andares, com «bar» e o máximo requinte de conforto, terá cento e setenta lugares junto ás janelas.

A torre, que será inaugurada já no próximo ano, celebrando o 75.º aniversário da fundação da Mannesmann, importará no equivalente a um milhão de dólares. Calcula-se que a construção do restaurante será amortizada em sete ou oito anos. Depois disso, a sua exploração dará lucros apreciáveis.

Dois elevadores ultra-rápidos, de dezasseis lugares cada, subirão á máxima altura do restaurante e descerão a uma velocidade de quatro metros por segundo.

Lá do alto do singular restaurante poder-se-á ver, em dias de céu limpo, a catedral de Colónia, que fica a quarenta e cinco quilómetros de distancia.

O MITO
SENTE-SE IGUA
QUE TRABALH

BRIGITTE BARDOT afirma: «Eu não sou a mulher que vêem nos écrans». Escritores sérios, como Simone de Beauvoir e Thierry Maulnier inclinaram-se sobre ela para estudarem esta artista, que, mais do que uma mulher, é um símbolo. Perante o artigo de T. Maunier, que conclui pelo triunfo da mulher-criança, B. B. comenta: «É inteligente, mas não é verdade. Eu não sou assim».

O livro de Simone de Beauvoir, que estuda o mito Bardot, mereceu-lhe este comentário: «Eu só sou um mito para os que acreditam nele. Escrevi-se de mais sobre mim; cada um quer encontrar em mim aquilo que lhe agrada, e o que é curioso é que os autores dos artigos mais longos nunca me viram. Daí a série de disparates, alguns bem aborrecidos, que sou obrigada a ler nos magazines de actualidades. Nego terminantemente que haja um mito Bardot ou um fenómeno Bardot. Não vejo em mim nada de especial, pois sou uma mulher como qualquer outra, que trabalha para ganhar a vida».

Brigitte acedeu a submeter-se a uma série completa de testes psicológicos na tentativa de aclarar aos seus olhos a própria personalidade. Um especialista de orientação profissional, analisou cuidadosamente os resultados desses testes e concluiu: «As profissões mais adaptadas á personalidade da Bardot são as que dão uma certa independência, satisfazem as suas aspirações e têm uma certa margem de risco, mas que lhe proporcionam contactos sociais e a afirmação de si própria».

Na verdade, a necessidade de contactos sociais é nela muito marcada. Uma profissão sómente comercial não a satisfará, pois ela precisa dos aplausos e da glória.

Este curto resumo da personalidade da B. B. completa-se com as respostas dadas no decurso de várias entrevistas feitas por psiquiatras. Vejamos as mais importantes.

— M.me Bardot, pensa que venceu na vida?

— Venci na minha carreira, mas não na minha vida íntima.

— Porquê

— Porque não fui capaz de orientar as duas ao mesmo tempo. Era muito nova, e pensava que podia recomeçar tudo outra vez. Se eu tivesse que recomeçar, não alteraria nada ao meu trabalho, mas há muitas tolices que nunca tornaria a fazer.

— Sente-se desencorajada?

— Não, de maneira nenhuma. Sei agora que é possivel ter êxito na profissão e na vida, mesmo no meu trabalho, se houver força de vontade suficiente para não deixar que uma estrague a outra. Mas para isso, preciso de cortar com tudo, isolar-me por uns tempos para poder reflectir.

(Esta entrevista foi dada pouco tempo antes de a B. B. ter «fugido» para

Três fases da vida de Brig

BARDOT — A ARTISTA A QUALQUER OUTRA MULHER PARA GANHAR A VIDA

Brasil, onde durante meses conseguiu viver isolada das multidões).

— Brigitte, gosta de ser amada?

— Sim, é absolutamente necessário para o meu equilíbrio emocional. E acredito tanto na ternura como no amor.

— Para si, a ternura é importante no amor? Ou o amor é simplesmente um sentimento apaixonado?

— Não, a paixão é fatigante. Prefiro o amor á base de ternura e confiança.

— Acha que a amizade é compatível com o amor?

— Ao mesmo tempo, não. A amizade é feita de confiança, não de ciumes. A amizade é estar á vontade, falar como nos apetece, dizermos tudo o que nos passa pela cabeça. Em amor isso é impossível, por causa dos ciumes.

— Para prender um homem, quais são os factores mais importantes?

— O encanto, a inteligência e a bondade.

— Prefere os homens tímidos ou os ousados?

— Os tímidos.

— Prefere dominar ou ser dominada?

— As duas coisas; tudo depende da ocasião.

— Por que motivo as suas amigas são quase todas mulheres de quarenta anos?

— Entendo-me melhor com elas do que com as raparigas da minha idade. Não têm ciumes de mim, falam de coisas que me interessam. Entre elas e eu não há o desfasamento que sinto quando estou com mulheres da minha idade. Isto porque, contra minha vontade, vivi mais depressa do que elas, tentei todas as experiências que elas ainda vão tentar. As raparigas da minha idade não me interessam, pois têm menos conhecimento da vida e do mundo do que eu.

— Quando está perante um problema, segue o seu instinto ou os conselhos dos outros?

— Escuto o que me dizem, mas sigo a minha intuição.

— Gosta de fazer projectos ou deixa-se arrastar pelos acontecimentos?

— Os projectos aborrecem-me, o melhor é não pensar muito na vida e aceitarmos as coisas como elas se apresentam.

— Prefere as férias planeadas ou as inesperadas?

— Claro está que prefiro as inesperadas.

— Vive muito em função do passado?

— De maneira nenhuma! Para mim, o que se passou já não tem existência real. Só o presente conta.

— Tem muitos amigos?

— Não muitos, mas muitos antigos. Não os perco fácilmente. Quando se conhece bem Brigitte Bardot verifica-se que sua mãe tem razão quando diz

«A minha filha é simples, humana, directa e verdadeira. Quiseram fazer dela uma vedeta, mas nunca conseguirão que ela tenha hábitos de estrela sofisticada».

Extermínio de insectos por meio de vírus e sem quaisquer perigos

Uma vez que os poderosos insecticidas levantam complicados problemas, verificando-se graves riscos resultantes do emprego de alguns deles tanto para as pessoas como para os animais domésticos, sujeitos ao efeito de intoxicações em muitos casos fatais, os cientistas norte-americanos têm estudado afincadamente o caso, com o objectivo da descoberta de novo meio de extinção dos insectos prejudiciais, sem os perigos referidos.

O sistema já adoptado com os melhores resultados, em regime experimental, ocnsiste na utilização de bactérias de doenças benignas.

Experiências com gafanhotos, nos quais foram inoculados agentes patogénicos daquela espécie, demonstraram que os insectos saltadores haviam sido atingidos por um estado febril com treze graus de temperatura mais do que o meio ambiente.

Noutras espécies a demolição foi completa e rápida por efeito da *contaminação de doenças fatais...* para os insectos perniciosos.

e Bardot: a excitante ingénua, a «vamp» sensual e a mulher artista

O ex-«gangster» Henry Jaeger, que revelou na prisão excepcionais talentos de escritor, certamente não terá mais questões com a Justiça, pois além de conquistar a glória literária, casou com uma jovem, virtuosa e bela, filha de de um juiz — e vivem ambos entregues a um sedutor romance de amor e ternura

Um «gangster» temível tornou-se num escritor de talento e casou com a filha do juiz...

«Há vidas, que, bem contadas, dão verdadeiros romances» — e sem necessidade das deformações do ficcionismo em busca dos efeitos empalgantes para um sensasionalismo alardeante e subjugador.

Sabe-se como a realidade ultrapassa os mais ousados e assombrosos caprichos da fantasia gerada por imaginações prodigiosas e ardentes, os quais ficam sempre aquem de dramas esmagadores e da coisas maravilhosas ocorridas no mundo tangível da nossa existência inquieta, angustiada, mas sempre vislumbrando o caminho fascinante das aventuras, sempre enleada na magia de sonhos fabulosos, que, tantas vezes, se efectivam ao sabor das mais arrojadas ambições. «Vidas bem contadas dão verdadeiros romances» — e, na realidade, aqueles que conquistam o entusiástico apreço das multidões e perduram on seu verismo humano em meio das mais espantosas e aparentes ficções, são entretecidos apenas com o realismo das existências cingidas a mágicos e caprichosos destinos. E mais empolgante se tornam quando são os próprios protagonistas dos sucessos extarordinários e surpreendentes que escrevem os romances das suas vidas singulares.

Tudo começou com a guerra

Surgiram, há pouco, em largas parangonas nos jornais alemães, e logo com reflexos nos grandes periódicos estrangeiros, amplas e sensacionais reportagens sobre o caso estranho de um jovem novelista alemão, já hoje consagrado por extraordinários talentos, chamado Henry Jaeger. Acontece, porém, que este nome já aparecera, com o relevo de uma triste celebridade e eco retumbante nos jornais, há sete para oito anos. Essa alardeante publicidade tinha, contudo, outros motivos, bem diferentes da proeminência literária: Jaeger, que conta, agora, trinta e seis anos, pora condenado como chefe do mais hábil e mais perigoso **gang** dos ultimos tempos. Aplicaram-lhe os magistrados, que o julgaram, a pesada pena de doze anos de prisão maior. Contudo, quatro anos antes de ele expiar a condenação foi indultado, graças ao seu bom comportamento — e talvez, também, pelo seu fulgurante talento literário, revelado no cárcere.

«A culpa de este talento não se ter manifestado antes cabe ás circunstancias em que Jaeger viveu — escreve Bernd Leptihn—. Era estudante exmeplar, quando foi chamado a prestar serviço militar durante a guerra. Foi feito prisioneiro e, ao regressar do cativeiro, numa época de miséria e desânimo, não conseguiu encontrar trabalho adequado. Finalmente, arranjou emprego como motorista de uma firma muito duvidosa. E foram os seus conhecimentos adquiridos neste ambiente que lhe valeram a primeira condenação. Depois, depararam-se-lhe novas e maiores dificuldades para descobrir uma ocupação.

«Fundou, então, o **Gang Jaeger.** Em dois anos, esse insólito grupo de rapazes praticou mais de cinquenta roubos e assaltos. A Polícia Criminal não conseguiu, contudo, reunir provas suficientes para os arguir em qualquer dos casos. Todos os componentes do **Gang** continuavam a trabalhar; vestiam-se modestamente, e até mesmo o almoço que levavam para os locais das suas tarefas era tão frugal que não dava motivo a quaisquer suspeitas. Até que, finalmente, um deles cometeu o erro de tentar um roubo sem esperar pelas instruções de Jaeger. Foi preso, e o fio da meada caiu nas mãos da Polícia..».

Ia começar novo rumo na vida acidentada de Henry Jaeger, que o destino caprichou em tornar mais famoso — mas de uma celebridade reverenciada pelos contemporaneos, e a projectar-se no futuro.

O talento irrompe do silêncio e da solidão do cárcere

Dois longos anos de inactividade, muralhado de solidão e silêncio, atrás dos muros do presídio sombrio, quase abalaram o sistema nervoso de Jaeger, o qual, para se distrair, começou a fazer **exercícios**, isto é, a escrever o que o subconsciente lhe ditava, e em papel higiénico — pois não dispunha de outro... Já preenchera dois mil fragmentos, quando, em desabafo, falou da coisa ao padre da penitenciária, o rev. dr. Kühler. Dado á literatura, o sacerdote ficou entusiasmado e conseguiu que a direcção do presídio autorizasse o estranho recluso a escrever. Assim, no Verão de 1961, Jaeger entregava ao dr. Kühler o original do seu primeiro romance, «A Fortaleza». O padre enviou o manuscrito á grande casa editora Kurt Desch, de Munich, onde estes extraordinários sucessos ocorriam, e aquela logo decidiu publicá-lo, rodeando-o de estridente publicidade.

Tratava, ao mesmo tempo, a editorial da tradução do livro noutros países, e Henry Jaeger eserevia segunda obra, com o sugestivo título de «Revolta dos Perdidos» quando ele recebeu a notícia do seu indulto.

«Hoje em dia — testemunha B. Leptihn —, o nome de Jaeger é conhecido nos círculos literários. O romance «A Fortaleza» foi, entretanto, traduzido em inglês, francês, sueco, dinamarquês e holandês. E promovem-se traduções noutros idiomas». Além disso, preparou-se a adaptação do livro de larga nomeada ao cinema. E o famoso actor Heins Rühmann encarregou-se do principal papel.

Aquele segundo romance do excepcionalmente famoso escritor, «Revolta dos Perdidos», teve logo garantidas, também, edições em várias línguas, incluindo o castelhano.

Henry tem trabalhado afanosamente numa autobiografia, que se intitulará «O tempo castigado». Entretanto, para que o romance da vida do ex-«gangster», que en fileira, agora, entre os proeminentes escritores da vanguarda, se torne mais emocionante, verdadeiramente subjugador, revela-se o desfecho de um dos seus capítulos, certamente o fundamental: Henry Jaeger casou com uma jovem, prendada e formosa, chamada Elke, filha de um juiz... E certamente que, sem ter ele mais conflitos com a Justiça, serão os dois muito felizes e terão muitos meninos...

PAOLA

(Continuação da 1.ª página)

do, flamengos e valões se interrogam sobre as consequências que poderão advir do facto da rainha não poder dar um herdeiro do trono ao país. Mais um problema, para quem já tem tantos, que os faz tremer.

Pelo seu lado, o rei Balduino, muito sensível, apercebe-se muito bem deste clima criado em volta do seu trono. E, mantendo-se embora no Poder, sente que a coroa, por vezes, lhe pesa terrivelmente. E' então nestes momentos de desânimo que se retira para Opgrimbie, onde possui uma quinta. Aí, sente-se renascer. Junto da rainha, da sua mulher, esquece todas as preocupações. E' a sua fadiga, cada vez mais evidente, que alimenta os rumores de uma abdicação. Segue-se um desmentido, vêm novos rumores, novo desmentido e assim sucessivamente.

Mas virá o dia em que não haverá mais desmentidos. E, então, talvez como a princesa Irene da Holanda, partirá para a apaixonante Espanha, o país de Fabiola. E' tão bom pescar o atum ao largo de Zaraus! E' tão bom caçar perdizes ao pé da serra de Guadarrama... E' tão bela e doce aquela terra para os espíritos atormentados...

Se esse dia funesto chegar, a coroa não tombará. Alberto lá está. E Paola está pronta.

XADREZ
PARA TODOS
ABERTURAS
(Irregulares)

A ABERTURA DO CAVALO DE DAMA permite chegar a uma posição de equilíbrio a partir da qual, como é óbvio, ambos os bandos têm possibilidades de chamar a si a vitória. O primeiro lance é o que dá a designação a esta abertura:

1. **C ç3**

As negras respondem com um movimento lógico:

1. ..., **d5**

As brancas prosseguem com o avanço de um Peão central:

2. **é4**

mas as negras frustram-lhes os intentos:

2. ..., **d4**

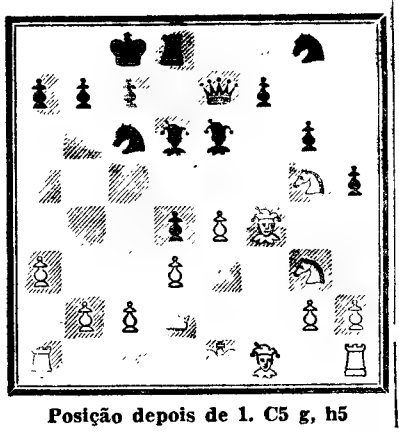
e o Cavalo tem de recuar;

3. **Cç é7**

A partida prossegue:

3. ..., **é5**; 4. **C g3, B é6**; 5. **d3, C ç6**; 6. **a3, g6**; 7. **f4. p×p**; 8. **B×p, B d6**; 9 **D d2, D é7**; 10. **C f3, 0—0—0**; 11. **C g5, h5**

e a partida está perfeitamente equilibrada.

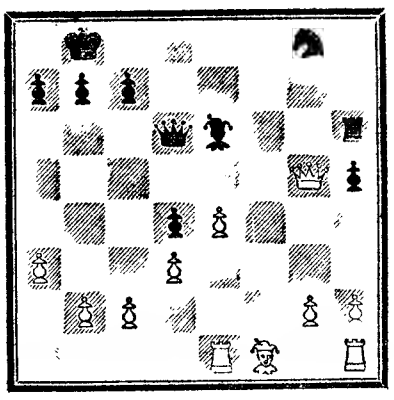


Posição depois de 1. C5 g, h5

Alguns lances mais, entre os possíveis:

12. **0—0—0, f6**; 13. **C f3, g5**; 14. **B×B, T×B**; 15. **T é1, C é5**; 16. **D a5, R b8**; 17. **C×C, p×C**; 18. **D×p, T h6**; 19. **C f5, D f8**; 20. **C×Td, D×C**; 21. **D×g,**

e as brancas estão agora com vantagem numérica, de qualidade e de posição.



Posição depois de 21. D×g

Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

Com o Sol na casa III, as iniciativas junto das pessoas altamente colocadas têm todas as probabilidades de êxito, nomeadamente na vida publica. Bom aspecto para os que estudam e têm exames. Vida sentimental: ajuda de parentes e irmãos; harmonia no lar familiar. Progresso por empreendimentos pessoais do cônjuge, mas imprudências nos gastos exagerados com luxo. Saude: necessita de perserverança, de concentração. Grande instabilidade por desarranjos do metabolismo. Dias desfavoráveis: 25 e 26.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

Bom entendimento com familiares e colaboradores; boa adaptação intelectual; desenvolvimento notável de ideias progressistas nas actividades profissionais; boa orientação do sentido da forma e da estética nas artes, etc. Vida sentimental: idealismo, lealdade, qualidades que favorecem a expansão da personalidade. Interesse pelas ciências e filosofias. Saude: vida interior intensa, imaginação fértil, mas obsessão, auto-ilusão nas concepções. Reviravoltas subitas. Atracção para as mulheres prevertidas. Dias desfavoráveis: 25 e 26.

Cémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

Os planetas acima do seu horizonte reflectem a extroversão profunda do seu ser. E' evidente que há-de ser solicitado para uma vida dinâmica, trepidante, a que precisa por disciplina e certa coordenação nas ideias tanto social como profissionalmente. O planeta dominante — Mercurio na casa XII — é mais favorável para os trabalhos abstractos que para a vida prática. Bom aspecto para a polícia secreta. Vida sentimental: evite a hostilidade feminina por rivalidades; só lhe pode trazer aborrecimentos. Saude: instável, sujeita ás variações de temperatura. Dias desfavoráveis: 24 e 28.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

A Lua em oposição, que domina este signo, dá-lhe grandes contrastes entre a imaginação e a acção; uma obstinação caprichosa que o faz lutar consigo próprio e com as pessoas que o rodeiam. Evite os dissentimentos com a família, que podem cortar-lhe a carreira social. Vida sentimental: Vénus no ascendente indica que a sociabilidade facilitará o casamento com repercussões na vida dos filhos. Saude: instinto sexual fortemente oscilante; refreie um pouco os impulsos. Dias desfavoráveis: 25, 26 e 28.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

A ascensão social mostra-se prometedora, se for batalhador, persistente e souber contornar os adversários. Pode mesmo obter notoriedade nas artes e letras. A celebridade espreita-o, assim se queira aproveitar das ocasiões que se lhe ofcrecem. As amizades poderosas contribuem neste periodo feliz. Vida sentimental: as ambições elevadas levam ao triunfo moral no casamento. Evite o recalcamento sexual. Saude: perigos de acidentes por deslocação. Dias desfavoráveis: 26 e 28.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

Para formar uma sociedade, para contrair matrimónio, tem de se saber com quem se lida. Os recantos mais intimos da Humanidade não aparecem senão raramente á luz do dia. A posição de Saturno na casa VII indica obstáculos, impedimentos sérios com uniões, colaboradores, etc. Vida sentimental: rompimento, separação, viuvez, divórcio, etc. Hostilidade, arbitragem prejudicial. Saude: flutuações. Dias desfavoráveis: 26 e 28.

Balança

(De 24 de Setemb. a 23 de Outubro)

Aborrecimentos profissionais, sobretudo com pessoas idosas que trabalham em grupo ou em colaboração. Esforços contrariados, hostilidades que representam papel importante na vida prática do individuo. Sirva-se das pessoas muito influentes, altamente colocadas, que possam apoiá-lo e dar-lhe sugestões nos empreendimentos. Vida sentimental: grande instabilidade; inconstancia; complicações de amores secretos. Saude: desarranjos sexuais; gravidez fácil. Dias desfavoráveis: 26 e 28.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 de Novembro)

A posição astral da casa VII anuncia vários contratos importantes em associação financeira e comercial. Atenção ás rivalidades de concorrência em viagens e deslocações ou operações bancárias. Vida sentimental: facilidade e bom entendimento conjugal. Possível união com estrangeiro. Casamento feliz e próspero, mas o cônjuge é dominador, de carácter violento. Evite as discussões. Saude: regular; trate dos rins. Dias desfavoráveis: 25 e 28.

Sagitário

(De 23 de Novemb a 21 de Dezembro)

Aspecto prometedor para contratos de associações importantes, ou artísticos; ascensão fácil no teatro. Se tem aptidões, pode impor-se á admiração publica, mas as decisões têm de ser rápidas e não com alternativas de hesitações. Vida sentimental: ideal prático, comodista, preconcebido, pode elevá-lo a uma situação social influente. Saude: vontade intermitente, falta de disciplina nos actos no próprio interesse. Dias desfavoráveis: 26, 28 e 30.

Capricórnio

(De 22 de Dezemb. a 20 de Janeiro)

O orbe lunar vai influenciar bastante este signo. Os nativos terão tendência para a austeridade, abstendo-se de todo o conforto com receio de que o dinheiro lhes falte para as maiores necessidades. Tornam-se avarentos. E' possível que a elevação na escala social seja apoiada por terceiros. Vida sentimental: é excessivamente sensível aos revezes e contrariedades amorosas, as mais das vezes imaginárias. Saude: boa energia devida aos bons influxos solares. Cuide das digestões difíceis. Dias desfavoráveis: 26 e 28.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

Talvez porque a intuição seja excessivamente desenvolvida nos nativos deste signo, não se preocupam muito em raciocinar quanto á sua intemperança, devido á indolência. A viva imaginação apresenta-lhes as imagens tangíveis e contam sempre que um milagre resolva os seus problemas. Vida sentimental: certa hesitação em se enredar nas responsabilidades do casamento. A amizade representa papel mais importante na sua vida. Saude: doenças dos órgãos femininos. Dias desfavoráveis: 26 e 28.

Peixes

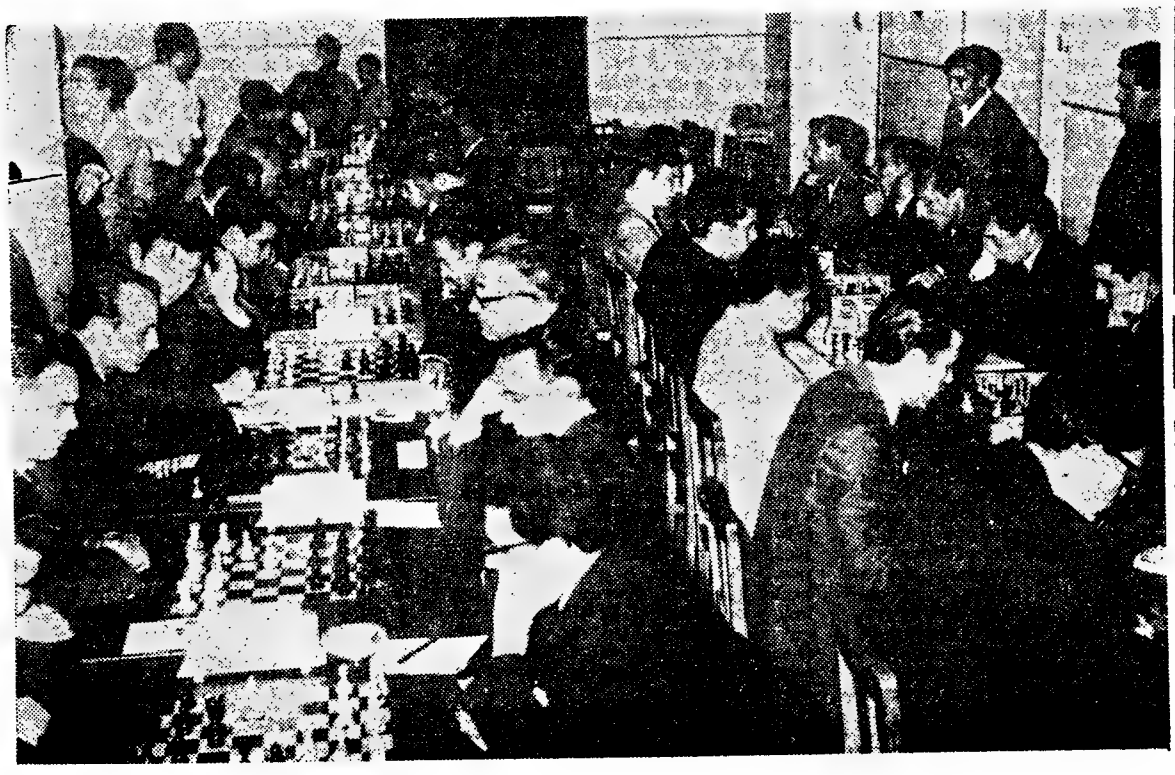
(De 20 de Fever. a 20 de Março)

Enquanto Saturno estiver neste signo, deve contar com demoras e atrasos em todos os sectores da existência; terá de lutar sem desfalecimento para conseguir o que deseja, até mesmo com associados e colaboradores. Vida sentimental: é provável que se sinta mais inclinado para as uniões livres que para o casamento, ou que decida repentinamente, romanescamente, sem reflexão, unir-se á pessoa em que menos pensava. Isso pode acarretar-lhe graves consequências. Saude: espasmos nervosos; evite a fadiga. Dias desfavoráveis: 26 e 28.

SIBYLLA

QUARENTA E DOIS XADREZISTAS
DISPUTARAM UM ENCONTRO COMEMORATIVO
DO 7.º ANIVERSÁRIO DO C. D. DE SANTOS

Esta fotografia ilustra uma fase prometedora do xadrez nacional, pois fixa um momento do encontro recente, comemorativo do 7. aniversário do Grupo Desportivo de Santos, em que 21 xadrezistas desta simpática colectividade se bateram com outros tantos representantes do Grupo de Xadrez Alekhine, um baluarte desta modalidade desportiva. Para além do resultado, interessa notar que não é corrente juntarem-se 42 jogadores num encontro de xadrez. Por isso registamos gostosamente este máximo e felicitamos os organizadores do encontro. Mas, na semana que hoje finda, outros acontecimentos xadrezísticos prenderam a nossa atenção: principiou o Campeonato de Lisboa da 1.ª Categoria (Equipas), em que se inscreveram 9 grupos, e o respectivo torneio de reservas, em que participam mais 5 equipas; e o campeão nacional, o «leão» João Mário Ribeiro, desloca-se ao Norte, a convite de um centro da F. N. A. T., para jogar uma simultânea de trinta tabuleiros. Não há duvida: o xadrez, a avaliar pelos numeros, está a atravessar uma fase de ressurgimento que nos apraz registar com um MUITO OBRIGADO! a todos — dirigentes e praticantes — que estão a contribuir para o desenvolvimento do xadrez nacional



NOVOS PRODÍGIOS
nos olhos das aves descobrem os cientistas

Numa importante comunicação á Associação Científica Britânica, em Cambridge, o prof. Julian Huxley demonstrou que as aves não necessitam de antolhos para protegerem a vista contra os efeitos dos raios do Sol, pois as suas pupilas são revestidas por uma película maravilhosa. Quanto mais alto a ave voa, mais a película protectora se torna espessa.

A águia que sobe a consideráveis alturas é dotada de uma pálpebra especial para defesa dos olhos contra a incidência causticante dos raios solares.

As garças têm um extraordinário poder de mobilidade dos olhos. Permanecendo demoradamente á beira dos rios ou dos lagos, e tendo de conservar-se, ao mesmo tempo, atentas para se eximirem a quaisquer perigos e procurar o indispensável alimento. Por isso os olhos dessas graciosas aves estão dispostos de maneira que elas podem olhar para baixo sem necessidade de inclinarem a cabeça.

PANORAMA INTERNACIONAL

Novo surto de agitação dos grupos anticastristas

O novo surto de agitação dos grupos de refugiados anticastristas não é obra do acaso, nem a descrição dos seus «êxitos» pode ser tomada na acepção dos termos empregados.

A aproximação das eleições presidenciais norte-americanas surge para os chefes antifidelistas como um acontecimento que convém explorar. Envolver a questão cubana na luta eleitoral é explorar um filão e tentar um ambiente mais propício, por parte da Administração, do que aquele de que têm disfrutado após a derrota da Baía dos Porcos.

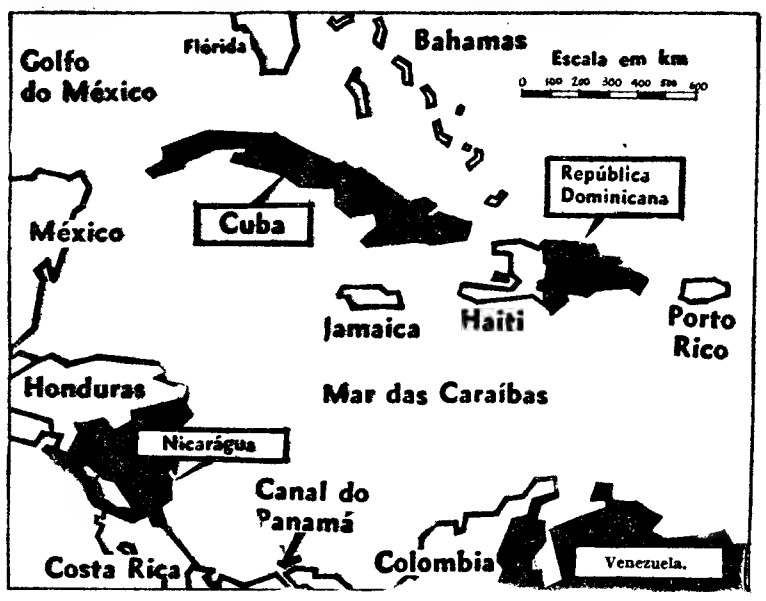
Embora a Casa Branca não pretenda assumir os riscos de um novo malogro, não quererá também desencorajar por completo os movimentos dos inimigos de Fidel Castro. Depois da desastrosa invasão de 1961 e ainda sob a presidência de Kennedy, o Governo norte-americano arcou com as despesas exigidas pelo transporte de grupos de refugiados para o interior do país, a fim de esbater a acção e diminuir a febre invasora dos residentes na Flórida.

A preocupação de Washington em evitar o aspecto de um recrudescimeno da acção contra a ilha a partir do território norte-americano, tem levado os anticastristas a concentrar os seus esforços em Porto Rico e em pequenas ilhas das Caraíbas. Ainda que as suas actividades não conduzam a qualquer resultado, permitem manter o espírito de luta e justificar as ajudas que recebem de numerosas organizações e de alguns Governos latino-americanos que apoiam a sua causa e rejubilariam com a sua vitória.

Na expressão de alguns dirigentes mais destacados, os anticastristas adoptaram uma nova táctica, que consistiria em fazer penetrar alguns dos seus membros em território cubano, onde, á semelhança dos métodos usados por Fidel Castro, tentariam levantar a população contra o regime vigente. O êxito desta acção supõe o apoio do povo aos contra-revolucionários. E é este facto que os anticastristas têm de provar.

Mas deve também reconhecer-se que a nova táctica dos anticastristas é a melhor forma de especularem com triunfos que não obtêm e de fazer crer num tipo de acção que dificilmente pode ser desmentida.

O recrudescimento da actividade anticastrista serve, de qualquer modo, os intentos norte-americanos, enquanto põe a ilha em estado de guerra, enfraquecendo o esforço realizado pelo seu desenvolvimento económico. Para Washington é mais uma tentativa destinada a vencer o regime de Havana pela asfixia.



Têm partido de Porto Rico algumas das ultimas actividades de exilados cubanos contra a Ilha

Não se prevê o desfecho da actual crise laociana

Os ultimos acontecimentos no Laos indicam, de forma clara, para que lado pendem as possibilidades de vitória na luta ora retomada. As forças do Pathet-Lao avançaram fácilmente pela planície de Jarros, desmantelando as posições neutralistas, sob o comando do general Kong Lé, que se viu obrigado a procurar refugio nas montanhas. As proporções deste avanço espectacular foram assaz reforçadas e não deixaram, práticamente, margem a duvidas com a deserção de seis batalhões neutralistas que se juntaram ás forças pró-comunistas e que constituiram excelente auxílio ofensivo, visto tratar-se de tropas de «élite».

O dispositivo militar e as estruturas neutralistas encontram-se desmantelados. Trata-se de uma situação grave, uma vez que alterou o «statu quo» no Laos, desde Julho de 1962, altura em que as potências envolvidas na crise conseguiram assegurar a neutralidade daquele território-chave do Sueste Asiático.

Depois de Genebra

Recordemos o que depois se passou naquele país. Desde Julho de 1962 era dirigido por um Governo de unidade, á frente do qual se encontrava o príncipe Souvanna Phouma, figura do «centro» de certo prestígio, que teve uma participação destacada nas negociações que conduziram á neutralização. Nestes ultimos dois anos, a política interna laociana tem-se desenrolado num clima de «suspense» pois é legítimo pensar que nenhuma das duas facções — da direita e da esquerda — abdicaria totalmente dos seus pontos de vista. E os ataques velados e os golpes que durante este período se verificaram por parte de uma como de outra parte, corroboram este ponto de vista.

A 19 do mês passado a situação foi alterada por um acontecimento que colocou de novo a questão do Laos na primeira linha dos acontecimentos internacionais e que demonstrou a instabilidade latente que viera a adensar-se.

Um golpe de Estado das direitas tentou substituir o Governo neutralista, mantendo o príncipe Souvanna Phouma como chefe de um Gabinete em que o desequilibrio de forças é notório. Phouma, «leader» do neutralismo, cedeu nalguns pontos e proferiu afirmações infelizes.

Este golpe revelou a disposição das direitas de se guindarem a uma posição de domínio e justificou o contra-ataque dos pró-comunistas, lançado abertamente em nome do desrespeito ás regras aceites.

As vitórias dos pró-comunistas podem levar a pensar que lhes será fácil conduzir até ao fim uma guerra em grande escala e dominarem todo o território.

Tudo assim parece indicar O maior óbice consistirá na política seguida antes pelos pró-comunistas.

1 — A acção política mereceu-lhes sempre especiais preocupações e foi considerada instrumento mais eficaz do que a acção armada, que tem surgido num plano secundário.

2 — O combate do Pathet-Lao foi sempre coordenado com os movimentos comunistas no espaço indo-chinês.

Importa tentar uma solução para a crise laociana. Todavia, o problema é mais vasto do que parece á luz de uma panorâmica superficial. É, no entanto, de crer que qualquer nova solução preconizada pelas potências interessadas (os E. U. A. estão deveras preocupados) não será mais do que o retorno á situação anterior a 19 de Abril. Será, afinal, adiar de novo uma solução que se impunha fosse definitiva.

A posição-chave da Federação da Arábia do Sul

Em Aden decorrerão, em breve, trabalhos preparatórios da conferência que se reunirá em Londres e na qual será discutido o futuro político da Federação da Arábia do Sul. Estes trabalhos preparatórios serão dirigidos por um ministro britanico e neles participarão representantes de todos os partidos, compreendendo os da oposição, o mais notável dos quais é o Partido Socialista do Povo.

Uma delegação destes partidos e dos sindicatos encontrou-se já com Duncan Sandys, junto de quem reivindicaram, uma vez mais, a independência para a Arábia do Sul.

A conferência prevista para Londres é, sem duvida, importante, e dela pode resultar uma solução de compromisso para o problema que assumiu, ainda há pouco tempo, aspectos graves.

O Estado de Aden ocupa uma península na costa da Arábia, no extremo sul do Mar Vermelho e compreende a colónia de Aden e as zonas dos protectorados. A população total é de 660 mil habitantes dos quais 155 mil habitam a colónia.

Seis dos dezoito protectorados uniram-se na Federação da Arábia do Sul. São eles: Audhali, aixo Yafa e Fadhli. Os emiratos de Beihan e Dhala e o reino do Alto Alaqui.

O acordo foi assinado em 16 de Agosto de 1962.

Aden é o principal centro de expansão comercial da península Arábica, produzindo sal, cigarros, sabão e peixe. E' uma zona livre e tem um excelente porto, que é ocupado pelas tropas britanicas.

Há um moderno aeroporto em Kohmraksar, com uma estação abastecedora de combustível para os navios que fazem a rota Atlantico-Oceano Índico, com um movimento anual de seis mil navios.

A sua refinaria é capaz de produzir, por ano, cerca de cinco milhões de toneladas de gasolina.

A MARGEM DO NOTICIÁRIO

- O almirante Mountbatten reformar-se-á, no próximo ano, ao fim de 49 anos de serviço activo. Conta 63 anos e uma vez reformado retirar-se-á para o campo, no Estado do Hampshire.
- Quando foi preso no Rio de Janeiro o funcionário da embaixada checoslováquia acusado de tentativa de suborno de um agente de segurança, o embaixador checo encontrava-se no gabinete do general Castelo Branco propondo a intensificação das relações comerciais entre os dois países. Tratava-se da primeira entrevista do presidente da República brasileira com o diplomata.
- Os funcionários do Governo japonês conferiram um aspecto curioso «ao atentado» ao embaixador norte-americano em Tóquio. Atacado e ferido (numa perna) por um jovem japonês, teve uma estadia de três semanas no hospital, que foi inteiramente paga pelo Governo nipónico e integrada na conta de «despesas de recepção».
- A missão da O. N. U. em Sanaa, no Yemen, tem negociado a colocação de postos de observação na fronteira do Yemen com a Federação da Arábia do Sul, que impediriam a passagem ilegal de armas.

CAMINHOS DE FERRO

Transporte de pequenos volumes

São os seguintes os preços de transporte de pequenos volumes em grande velocidade qualquer que seja o percurso a efectuar em caminho de ferro

Até	5 kgs.	4$00
»	10 »	8$00
»	15 »	12$00
»	20 »	16$00
»	30 »	22$00
»	40 »	28$00

No Serviço Comercial e do Tráfego da C. P., Estação de Lisboa (Santa Apolónia) (telefone 86 41 81), prestam-se todos os esclarecimentos que o Publico desejar sobre o transporte de pequenos volumes

Colecção Vampiro

PASSAPORTE PARA O INFERNO
de Hartley Howard

A ÚLTIMA BEBIDA
de Peter Cheyney

CAÇADA AO SR. X
de Rex Stout

12$50 cada volume

Colecção Argonauta

Ficção científica

O SIGNO DO CÃO
de Jean Hougron

EMISSÁRIOS DO FUTURO
de Gérard Klein

O SATÉLITE SOMBRIO
de Jérome Sériel

12$50 cada volume

Edições LIVROS DO BRASIL R. Castanos, 22 Lisboa
A' venda nas livrarias e no Posto de Venda de Livros do Brasil

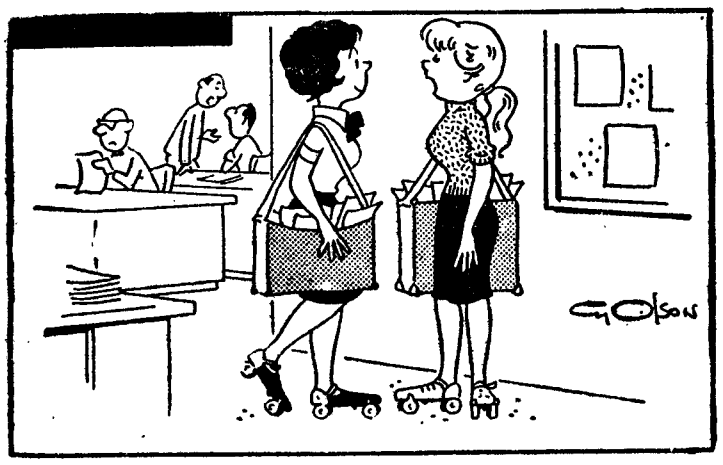
LIVROS ESPANHOIS
TÉCNICOS E CIENTÍFICOS
TORRENS
Livreiros-Distribuidores
R. Antero de Quental, 14-A

Desenho de Mauldin, no «New York Herald Tribune»

A noiva perdida

Lisboa, gare. No momento da partida do comboio do Buçaco o noivo verificou que se tinha esquecido da carteira em casa, e voltou atrás em busca dela. Regressando à gare saltou para um comboio que não era aquele em que devia seguir e onde se encontrava sua esposa. Dando pelo engano saltou em terra, mas, entretanto, o comboio em que se encontrava sua esposa, tinha partido em direcção ao Porto. O chefe da estação preveniu o pessoal do comboio em que seguia a noiva, de que ela deveria apear-se na primeira estação de paragem, isto é, o Entroncamento, onde seu marido iria buscá-la para seguirem juntos.

Ela, porem, de cabeça perdida com os acontecimentos, enganou-se mais uma vez e saiu na estação de Alfarelos. Durante toda a noite não pararam os telefones de estação para estação, para esclarecer o assunto, enquanto a noiva se desesperava na sala de espera da estação de Alfarelos, até que finalmente o jovem casal se encontrou. Mas era já manhã do dia seguinte.



— Vou ganhar a mesma coisa no novo emprego, mas lá, em vez de patins, dão-nos bicicletas...

— Caluda! Ele está a trabalhar num produto que nos manterá lavados sem precisão de banho!

— Estou muito cansada para discutir, querido...

O Riso da Semana

ANEDOTAS

PEDRAS...

*** Durante um banquete, na América, um milionário inclina-se para a sua encantadora vizinha e tomando-lhe a mão diz-lhe:**

— O seu anel é uma lindissima joia.

— Sim, responde a senhora, é um lápis-lazuli.

— Gosto muito desta pedra, acrescenta o milionário; lá em em casa tenho um fogão todo disto.

ONDE ESTA A GRAÇA

** Um miúdo observa a neve que cai e ri ás gargalhadas:*

— Dá-te prazer ver cair a neve? — pergunta-lhe a mãe.

— Não, não é a neve que cai, são as pessoas que fogem.

UMA SOLUÇÃO

** Dois amigos encontram-se:*

— Tu tens um ar muito fatigado. O que é que não te corre bem?

— Bem, responde o outro, cheguei a casa de madrugada, minha mulher abriu um olho e disse-me: — Que cedo te levantaste. Então, para evitar mais histórias, tornei-me a vestir e saí.

CURIOSIDADE INFANTIL

*** João-Luis, dois anos e meio, vê pela primeira vez sua mãe em trajos menores. Surpreendido pelo «soutien-gorge» pergunta:**

— O' mamã para que pois tu óculos no peito?

Revoada de graças

OS MENDIGOS SAO AS VEZES GENEROSOS

Um mendigo quer fazer parar um transeunte numa rua de Paris:

— Dê-me cem francos por piedade

O transeunte não pára.

— Se é muito, dê-me ao menos cinquenta francos.

— ...

— Então, vinte francos.

— ...

— Ao menos o dinheiro dum bilhete do «Metro» para eu ir para casa.

— ...

Então o mendigo numa ultima concessão, diz-lhe:

— Está bem. Ao menos leve-me um bocadinho ao colo.

QUATRO CHEGAM

Numa rua do Cairo, quatro egípcios batem num inglês.

— O quê? Está a ver — diz outro inglês, a um policia imóvel a dois metros.

— O que é que o senhor quer que eu faça? Quatro chegam.

CHUT!

A psicologia dos povos lê-se nos pequenos «affiches» instalados na frente dos carros e dos autobus:

Em Paris: «Proíbido falar ao condutor».

Em Londres: «Pede-se para não falar ao condutor».

Na Escócia: «Que interesse tem o senhor em falar ao condutor?»

Em Roma: «Proíbido responder ao condutor».

MAU NEGÓCIO

Agora o presidente Truman tem o direito de assistir, até o fim da sua vida, aos concertos executados pela National Simphony Orchestra.

«Mau negócio para vocês — disse Truman — á pessoa que lhe foi levar o bilhete de sociétário por toda a vida. Eu não tenho tenções de morrer imediatamente».

— Se disser á mamã que eu sou alérgico ao sabão, prometo nunca mais lhe dar pontapés, valeu?

— Foste formidável no tango, querido... Que pena, terem-se-te rebentado os suspensórios...

— Antes que me contes o que foi o teu dia, deixa-mé contar o que foi o meu...

Estamos em ano bissexto e o de 2000 também o será

mas não são bissextos todos os anos de quatro em quatro

AFASTADA do Sol, em média 184 milhões de quilómetros, distância que, devido a certa excentricidade da órbita que descreve em torno do astro, varia entre um máximo de 151 («Afélio», 1 de Julho) e um mínimo de 145 milhões de quilómetros («Periélio», 31 de Dezembro), a Terra executa dois movimentos principais, no sentido da esquerda: de translação, em volta do Sol, no período de 365 dias, algumas horas, uns tantos minutos, ou seja o nosso ano; e de rotação, sobre si mesma, em 24 horas, ou mais propriamente: 23 horas, 56 minutos e 4 segundos, duração dos dias e das noites.

Por sua vez, a Lua descreve a sua órbita em 27 dias, 7 horas, 43 minutos e 11 segundos, intervalo de tempo chamado «revolução sideral». A «revolução sinódica», espaço de tempo que o satélite demora a voltar á mesma posição aparente em relação ao Sol, isto é, o intervalo entre duas fases iguais, dura 29 dias, 12 horas 44 minutos, 2 segundos e 9 décimos. A «revolução anomalística», que leva a Lua ao mesmo ponto da sua elipse, efectua-se em 27 dias, 13 horas, 18 minutos, 37 segundos e 4 décimos. E' este período de cerca de 28 dias a origem da semana (4×7=28).

Falámos do movimento de translação da Terra. Esse movimento que leva o planeta a dar uma volta em torno do Sol efectua-se precisamente em 365 dias, 5 horas, 48 minutos e 47 segundos e meio, isto é, 365 dias e um quarto, período que constitui a unidade maior do tempo — o ano. E como este se convencionou que tenha 365 dias certos, as fracções que sobram dão um dia, o qual se acrescenta, de quatro em quatro anos, ao mês de Fevereiro. Vejamos, a seguir, a mecânica dos anos bissextos:

Os anos bissextos segundo o nosso calendário

Não sendo o período correspondente á unidade maior do tempo composto de um numero exacto de dias, o «Calendário Juliano», ao fixar o ano em 365 dias, estabeleceu, também, que, de quatro em quatro anos, fosse acrescentado um dia ao mês de Fevereiro, pois aquele quarto de dia, ao fim de quatro anos, completava um dia. Assim, de quatro em quatro anos, haveria um ano com 366 dias. E este, para se distinguir dos anos «comuns», foi designado «bis-sexto-calendas martias», por ser o dia 24 de Fevereiro o «sexto calendas», ou seja o sexto antes do «calendas martias», quer dizer: o primeiro de Março.

Pensa-se, naturalmente, por que razão no nosso calendário não são bissextos todos os anos, de quatro em quatro como pode e deve parecer. Procuremos, pois, esclarecer a singularidade:

Dado que o «ano juliano» tinha 365 dias e um quarto, sendo, como se viu, um pouco inferior o tempo que a Terra leva a dar uma volta em torno do Sol, resultava haver, todos os anos, um pequeno erro, por excesso. E este, em 1582, isto é, 1257 anos depois da data de ter sido adoptado o «Calendário Juliano», pelo Concílio de Nicea, no ano 325, era quase de dez dias (9,76).

Foi assim que o pontífice Gregório XIII, chefe supremo da Igreja, no momento máximo da sua preponderância mundial, resolveu «acertar o tempo». Para isso, suprimiu dez dias ao mês em que então se estava; e por isso, o dia cinco de Outubro de 1582 passou a ser o dia quinze.

Com o objectivo de evitar, de futuro, semelhante erro, o «Calendário Gregoriano» suprime, de quatrocentos em quatrocentos anos, um «bissexto», e, de quatro mil em quatro mil anos, outro. Por esse motivo, de todos os anos seculares, apenas serão bissextos aqueles cujos numeros sejam divisíveis por quatrocentos ou o algarismo das centenas por quatro.

Crendices e superstições com o Fevereiro de 29 dias

Verifica-se, ao fim e ao cabo, que no «Calendário Gregoriano» são bissextos apenas os anos seculares divisíveis por quatrocentos, enquanto no «Calendário Juliano» são bissextos todos os divisíveis por quatro. Por tal motivo, no calendário que adoptamos, o «Gregoriano», dos anos seculares 1600, 1700, 1800 e 1900, só o primeiro foi bissexto.

Desse modo, o ultimo ano secular, o de 1900, não foi bissexto, verificando-se um salto de oito anos entre o ultimo bissexto do século dezanove e o primeiro do nosso século vinte, respectivamente, 1896 e 1904.

O próximo ano secular, o ano de dois mil, será bissexto, pois que o numero 2000 é divisível por 400, ou 20 por 4; mas o seguinte, o de 2100, não o será, visto que 2100 não é divisível por 400, nem 21 por 4.

Estamos em ano bissexto, ao qual são atribuidos todos os malefícios das épocas consideradas aziagas pela imaginação popular, influenciada por crendices e superstições que espalham o obscurantismo e deformam meras coincidências, de forma a transformá-las em acontecimentos determinados pelo inexorável fatalismo.

Viu-se a origem dos anos bissextos, que nada tem de enigmática, resultando apenas da necessidade de se ajustar a contagem do tempo ás exigências da vida prática. Daí, o tornarem-se mais estranhas, além de absurdas — e espantosas na nossa época das conquistas espaciais — as crenças nos maus agoiros que andam aliadas aos anos bissextos.

Como, porém, as crendices e superstições valem apenas para os espíritos envoltos na bruma que lhes vela os horizontes, resulta serem os anos bissextos para o resto da Humanidade bons ou maus conforme a vida corre para cada um. E acontece que tomada para muitos a pitoresca superstição ao contrário, o ano bissexto é dos melhores auspícios para os pescadores, cujas abundantes safras nos Fevereiros de 29 dias, coincidem apenas com factos positivos concernentes a ciclos da evolução — que os biólogos explicam sem qualquer complicativo mistério.

1964	FEVEREIRO				1964
Domingo		2	9	16	23
Segunda		3	10	17	24
Terça		4	E	18	25
Quarta		5	12	19	26
Quinta		6	13	20	27
Sexta		7	14	21	28
Sábado	1	8	15	22	(29)

Estamos em ano bissexto. O Calendário Juliano, fixando o ano em 365 dias, estabeleceu que, de quatro em quatro anos, se acrescentasse um dia ao mês de Fevereiro. Contudo, no Calendário Gregoriano, o actual, não são bissextos todos os anos de quatro em quatro, pois alguns são suprimidos

A carreira do bailarino Jorge Skibine

(Continuação da 4.ª página)

das arranjam trabalho numa quinta como fazendeiros. Passaram ali um mês, desempenhando as funções mais humildes, até que um deles deu uma queda de um cavalo fracturando uma perna.

O coronel de Basil tinha deixado a Austrália em direcção á América do Norte, donde chegou com um cantrato, após este incidente. Com os camaradas, Yufa, deixa a Austrália em 1941.

Nos Estados Unidos, a nova companhia, mau grado a extrema qualidade dos seus componentes não logrou obter êxito.

O pacto germano-soviético acabava de ser concluído e o americano médio não via com bons olhos tudo quanto fosse russo. Foi por isso necessário procurar meios menos hostis.

Assim fizeram dirigindo-se ao México e depois a Cuba. Em Havana o coronel reduziu os ordenados a metade. Alguns bailarinos protestaram e revoltaram-se, entre eles Yufa. O coronel deixou-os e partiu para os Estados Unidos. Voltaram a conhecer um período de privações, vivendo todos no mesmo apartamento e comendo só arroz, bananas e rum. O empresário Sol Murok salvá-los-ia enviando bilhetes para a viagem de regresso aos E. U. A.

Primeiro sargento do Exército Americano

Fokine, que deixara em tempos o lugar de director artístico dos Ballets de Monte Carlo estava agora a organizar o Ballet Theatre. As principais estrelas eram Alicia Markova, Baronova e Anton Dolin. Nesse ano de 1941 Skibine, graças á influência de Fokine, apossa-se de todos os grandes papeis das peças basilares do reportório académico. Fazem uma temporada curta nos Estados Unidos e depois outra de seis meses no México. Voltam de novo aos Estados Unidos, quando este país entra na guerra. Ninguém mais queria saber de bailado.

Jorge Skibine e o seu camarada Jan Gibson resolvem alistar-se no Exército. Yufa assenta praça no Estado de Carolina do Sul, abandonando então, segundo pensava, a dança. Deu as malhas, as sapatilhas, os apetrechos de «toilette» e de pintura. Foi uma despedida formal. Dali, parte em serviço para Baltimore e depois para Inglaterra, onde, pelos seus bons serviços, é nomeado primeiro-sargento. Em Junho de 1944 participa no desembarque da Normandia, já como oficial de contra-espionagem, agregado a uma unidade de reconhecimento. Tomou parte em várias campanhas e foi dos primeiros americanos a entrar em Paris, depois da libertação. Aí encontrou toda a família, sã e salva. Após uma breve pausa foi á Áustria e, quando a Alemanha capitulou, voltou aos Estados Unidos e foi desmobilizado. Ia tentar recomeçar a sua vida de civil. Durante algum tempo entregou-se ás ocupações mais extravagantes. Até que Sol Hurok o convidou a voltar a dançar em condições excepcionais. Naturalmente que Yufa tinha perdido totalmente a forma. O empresário oferecia-lhe o tempo que considerasse necessário para voltar a dançar, em troca da sua exclusiva actuação para ele, após esse período e durante algum tempo. Depois de seis meses de aulas Skibine reaparece perante 18 mil pessoas dançando «As Sílfides» com a Markowa.

O empresário Hurok, que nessa altura comandava os Ballets Russes do Coronel de Basil, fá-lo entrar nela, com manifesta má vontade do coronel, que se não esquecia da revolta de Havana. Após alguns sucessos desliga-se da companhia.

Quando fazia uma «tournée» pela América Central, com Anton Dolin, recebe convite para dançar nos Ballets de Monte Carlo.

Voltava á Europa, para acumular êxitos sobre êxitos e mais tarde entrar na Ópera de Paris, onde é bailarino estrela e sucedeu no cargo de «maître de ballet» ao seu grande amigo Serge Lifar.

Casado com uma pele-vermelha

Em 1947 Jorge Skibine casou-se com uma colega dos Ballets du Colonel de Basil, Marjorie Tallchieff, norte-americana, filha de um chefe pele-vermelha, e cunhada de Balanchine. Convidados ambos para os Ballets de Monte Carlo casam-se na igreja russa de Vichy. Entre os convidados figuravam nomes como os de Balanchine, madame Nigiuska, Yvette Chauviré, Eglevsky, Rosella Hightower, e outros.

O casal Skibine, que Lisboa ainda viu há dois anos no Tivoli e o ano passado em S. Carlos, tem dois filhos, dois belos rapazes que se chamam Alexandre e Jorge.

Fazem um par ideal e feliz e este aspecto da sua vida, não deixa de acrescentar á personalidade de Skibine uma das auras de maior simpatia que pode caber a um artista — a de ser igualmente um chefe de família, á maneira tradicional, sem deixar de ser uma das grandes figuras do mundo da dança.

QUESTÕES DE LINGUAGEM

Astronautas e cosmonautas

Ninguém duvide do tirânico poder exercido na Linguagem pelo uso, ao ponto de por vezes surgirem vocábulos ou modos de dizer menos correctos, mas se a moda pega neles podemos por isso ficar certos de que em breve conseguirão popularidade e de tal maneira que até servirão para vestir a brilhante e honrosa roupa dos modelos.

Escrevo isto a pensar na frequência com que hoje ouvimos e lemos as palavras *astronauta* e *cosmonauta*, neologismos que julgo mais ou menos sinónimos: o segundo ainda não registado em muitos dicionários, ao passo que o outro já vai aparecendo em alguns, nacionais e estrangeiros.

Astronauta é adaptação do francês *astronaute*, este, por sua vez, formou-se a partir de *astronautique*, vocábulo segundo parece criado por Rosny Ainé (1856-1940), ao qual devemos o nosso *astronáutica*.

Quanto a *cosmonauta*, as nossas reminiscências e a sua ausência em dicionários coetâneos servem para acreditarmos na sua ainda maior modernidade.

Sabe-se, no entanto, como se formaram essas palavras: menos pela junção dos elementos *astro-* e *nauta*, mas com certeza pela analogia com o referido *astronauta*.

Compreende-se a relação: com este vocábulo designa-se cada um dos cinquenta heróis aqueus que, segundo a lenda, embarcaram no navio *Argo* para irem à Cólquida apossarem-se do célebre Tosão de ouro. Comandava-os Jasão. Apesar de todas as dificuldades por que passaram, a empresa teve o êxito desejado.

O nome provém do grego *Argonaútes*, «marinheiro (*naútes*) ou passageiro do navio *Argo*» (em grego *Argó*, à letra: «o rápido»). Houve intermédio latino: *Argonauta*, isto é, um dos Argonautas.

Originária e regularmente, portanto, designava cada um dos que tripulavam o lendário barco.

Verifica-se, portanto, que *astronauta* e *cosmonauta* apenas se lhe assemelham quanto à forma, não exactamente quanto ao sentido.

Astronauta, se nos pegarmos à sua formação, quererá dizer «aquele que navega num astro» e não «viajante do espaço interestelar», como se pretende correntemente com o seu emprego. O mesmo se diz de *cosmonauta* em relação ao Cosmos, o que torna ainda mais estranho o sentido do vocábulo.

Há poucos dias li, num diário português de larga circulação, o neologismo *lunauta* em referência não, como se poderia esperar, ao que «navega a tripular a (ou uma) Lua», mas ao que «navega para a Lua» ou, talvez até, ao que «explora a Lua».

Aconteceu, porém, que se esqueceu a origem e a correcta significação do vocábulo padrão *argonauta*, para se ver em *astronauta* um vocábulo em que *nauta* impõe a ideia de «navegar» e *astro* a de «pelos astros, pelas regiões interestelares». Paralelamente, *cosmonauta* será «o que navega pelo Cosmos» e *lunauta* «o que navega para a Lua».

Como todos já verificámos, até também já se arranjaram analògicamente denominações para os veículos espaciais: *astronave* e *cosmonave*. Ainda não li ou ouvi *lunave*, mas não deve tardar.

*

Com estas palavras pretendo mostrar que, mesmo nas mais responsáveis e mais respeitáveis técnicas, se aceitam e popularizam designações nem sempre dentro dos cânones da boa linguagem ou da melhor lógica. Mas o uso aceitou-as, levou as a todos os cantos do mundo e deu-lhes louros atribuídos pela maioria dos votos, o que nem sempre significa a melhor escolha.

JOSÉ PEDRO MACHADO

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas em nome da grafóloga que dirige a secção, juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

LUA CHEIA — É honesto, mas bastante ambicioso. Não dá ponto sem nó e só pensa nos seus interesses. É autoritário, não admite que o contrariem. A sua inteligência não é de alto nível, mas raciocina com clareza. É orgulhoso, pretencioso, com absoluta confiança em si próprio. O seu espírito crítico dá fé de tudo e é severo no seu julgamento. É muito equilibrado e de vontade forte.

TEMPESTADE — A sua letra é muito interessante, Vê-se que é inteligente, de fino trato e possuidora de grande sensibilidade. Espírito artístico bastante desenvolvido e tendência para a melancolia. Passa horas esquecidas entregue aos seus pensamentos íntimos, num plano superior, onde dá largas á sua veia poética. É cheia de boa fé, acredita em toda a gente. Para si tudo está bem. É a bondade personificada. Muito afectiva e carinhosa, necessitando também de muito amor em volta de si.

M.me RENIER

Bradma

MÁQUINAS DE ENDEREÇAR

e

SISTEMAS E EQUIPAMENTO DE IMPRESSÃO DE DADOS

Para imprimir com rapidez e exactidão os dados necessários em documentação essencial para:

FACTURAÇÃO — CONTAS CORRENTES — TRANSFERÊNCIAS DE CRÉDITOS — DIVIDENDOS — PERCENTAGENS — CONTROLE DE PRODUÇÃO — MANUTENÇÃO PLANEADA — CORREIO DIRECTO — IDENTIFICAÇÃO DE CRÉDITOS — REGISTOS HOSPITALARES — SEGUROS — FOLHAS DE FÉRIAS, ETC.

A exposição móvel BRADMA, que acaba de percorrer a Europa, encontra-se agora no recinto da Feira Popular de Lisboa por amável deferência do Jornal «O Século», onde se farão demonstrações a todos os interessados dos sistemas BRADMA, considerados os mais modernos do mundo, das 10 às 13 e das 15 às 20 horas, durante os dias 20, 21, 22, 23 e 25 do corrente.

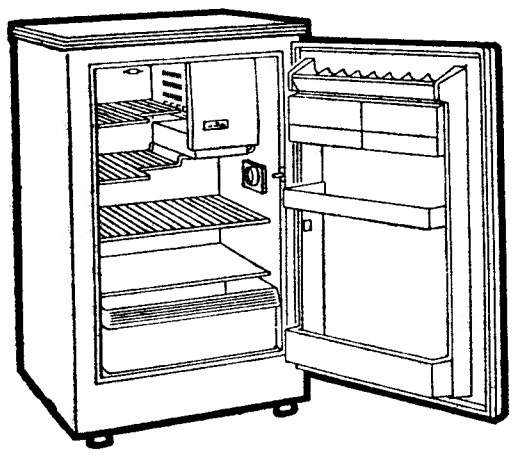
TODAS AS INFORMAÇÕES PODEM SER PEDIDAS AOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S. A. R. L:

Rua da Prata, 68 – Tel. 361545 – LISBOA
Rua de S. António, 208 – Tel. 25581 – PORTO

Sensacional!

AGORA PODE COMPRAR O FAMOSO FRIGORÍFICO ALEMÃO Linde PELO PREÇO DUM FRIGORÍFICO VULGAR



2.900$00

- **Modelo 1964**
- **120 litros de capacidade real**
- **Descongelação automática**
- **Porta magnética**

QUANTIDADE LIMITADA PARA ESTA CAMPANHA

Barda

AVENIDA DA LIBERDADE, 131 • CALÇADA DA ESTRELA, 6

COM
AMORTECEDORES
MONROE
NÃO HÁ ESTRADAS MÁS!

MUDE COM REGULARIDADE OS AMORTECEDORES E PROLONGARÁ A VIDA DO SEU AUTOMÓVEL *

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73,1.º e 2.º,77
LISBOA

ABRIGUE-SE DO SOL... PELO PREÇO DA CHUVA! ADQUIRA UM

balastore

O estore mais económico do Mundo, que você próprio pode colocar em 10 minutos

BALASTORE CUSTA POUCO E DURA MUITO!

somaco
LISBOA Telef. 45676 - 732444
PORTO Telef. 46121/2

TRANSPORTES
"TRAGEL"

TRAGEL

Longo e pequeno curso
Sede em Lisboa:
Est. Benfica, 682-A
Tel 701017/8
Filial em Cacia
Tel 91125

A FAMOSA SOMADORA

Precisa

modelo 108-8

PODE AGORA SER ADQUIRIDA APENAS POR
Esc: 200$00
POR MÊS PERMITINDO ASSIM AO PEQUENO COMERCIANTE OU INDUSTRIAL A POSSIBILIDADE DE MECANIZAR A SUA CONTABILIDADE

A maquina de somar **Precisa** modelo 108-8 efectua as 3 operaçoes fundamentais:
ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO
MULTIPLICAÇÃO
e dá o SALDO NEGATIVO

Imprime todas as operações em fita de papel e tem capacidade até
Esc: 9:999:999$99

Manejo facilimo • Teclado reduzido (10 TECLAS)

Demonstrações sem qualquer compromisso
Distribuidores:
ESTAB. M. SIMÕES JR. S.A.R.L.
Rua da Prata 68,-Tel.36145-LISBOA
Rua de Santo Antônio,208-Telef.25582-PORTO

WEST POINT
Elegância Qualidade

CAMINHOS DE FERRO

Viagens ao estrangeiro

A C. P facilita-lhe sem qualquer encargo, a entrega do seu bilhete internacional em sua própria casa ou no seu escritório

Utilize para sua comodidade mais este serviço da C. P., requisitando pessoalmente o seu bilhete internacional nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, ou pelo telefone 362151, da Agência de Viagens da E. G. T., na Rua do Arsenal. 124.

CARTRIDGES ADC
JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1. andar

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.
LISBOA - TELEFS. 68 41 41, 2/3

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

O GRANDE FANTASMA

por Steve Frazer

FOLHETIM SEMANAL DO
Diario de Lisbôa

*RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — **Ken Baylor procura capturar um misterioso assassino** responsável pela morte brutal de três vaqueiros na bacia do Grande Fantasma. Outros rancheiros, em ligação com o barão de gado Jim Baldray e o agente do Governo Kreider, estão a concentrar-se para cercarem uma quadrilha de ladrões de gado. A natureza daquilo que Baylor se propõe caçar desafia a identificação. A «Coisa», como ele a denominou, parece não ser humana. O seu rasto é enorme e o fogo parece atraí-la. Para o ajudar a lidar com tão temível adversário, Sherry, a irmã de Baylor, trouxe a Ken uma espingarda de caçar elefantes...*

CAPÍTULO VI

Baylor e Owen regressaram para o matagal e mantiveram-se encobertos até chegarem ao parque que se estendia por baixo da queimada, justamente o local onde na noite anterior Baylor fizera a fogueira.

O rapaz sentiu um arrepio ao ver que a fogueira fora tapada por um enorme montão de terra e de caruma de pinheiro. Havia pegadas enormes no terreno revolto em volta, mas indistintas. A história estava ali. A fogueira continuava a fumegar sob o primeiro peso de terra e de caruma e a «Coisa» prosseguira na sua ansia feroz de apagar o fogo. Fogo! Era esse o imã.

Owen chupou nervosamente no cachimbo.

— Quem foi?

Baylor abanou a cabeça.

— Vamos examinar a terra mole junto do regato. — Os dois homens mantiveram-se juntos, enquanto procuravam. Mais acima, descobriram o sítio onde a «Coisa» galgara o regato de um pulo só. Quatro pegadas na terra mole.

Se bem que o barro fosse firme, não havia uma clara definição da forma da pegada. Toda ela era um remendo de inchaços e de regos que não se aplicavam a qualquer ser vivo que Baylor conhecesse.

— Urso não é — disse.

Num tronco semi-submerso, atravessado no regato, descobriram uma tira de pele, cheia de pêlos curtos e hisurtos, com uma larva de sarna agarrada.

— Não existe animal sobre a terra que tenha um pêlo destes! — exclamou Owen.

Baylor experimentou novamente um aperto de medo perante o desconhecido.

— Os ladrões de gado já o viram — disse. — Oregon disse que a «Coisa» matara um dos seus próprios homens. Eles não se teriam dado ao trabalho de lhe disfarçar o rasto, se não receassem que a pudéssemos reconhecer. — Olhou para Owen. — Fogo, Gary. O fogo é que a atrai! Onde vão reunir-se os rancheiros?

— Vão acampar aos grupos junto da Muralha...

— Temos de os prevenir, Gary. Vai lá e passa aviso que de forma alguma devem acender fogueiras.

— Mas não posso deixá-lo aqui só!

— Não seria a primeira noite. Leva contigo o meu cavalo. Não o quero maltratado...

— Santos Deus, Ken! Não quer o cavalo ferido, mas...

— Conserva-te ao abrigo das árvores, para não revelares aos ladrões de gado a armadilha que os rancheiros lhes estão a preparar.

Vendo que de nada lhe valeriam os protestos, Owen partiu.

As noites no Grande Fantasma pareciam intencionalmente dispostas a tornarem aquele território num enorme buraco negro. Da plataforma de corda entrelaçada, entre dois ramos de carvalho, Baylor observava a pequena pilha de caruma seca, pronta a receber a chama de um fósforo. Junto da fogueira, havia outro monte de caruma para a alimentar toda a noite.

Era tempo de a acender. Quanto mais cedo, melhor! As chamas fariam um ponto brilhante na escuridão que a envolvia.

Baylor desceu da árvore e acendeu o fogo. Esperou o tempo suficiente até ver que o fogo estava bem pegado e tornou a trepar para a plataforma de corda.

A escuridão pareceu troçar da sua pressa.

Baylor tentou instalar-se confortàvelmente, contra as cordas. A pesada espingarda de dois canos descansava sobre um ramo, sobre a sua cabeça. Tinha os quatro cartuchos restantes no bolso do peito do blusão. Sentia-lhes o contacto arredondado e frio contra o peito.

A escuridão era de cortar á faca, lá em cima. Por momentos, a consciência da sua situação quase lhe deu vontade de rir e, depois, descobriu uma duzia de pontos fracos no seu plano. Mas se ele não resultasse naquela noite, continuaria até resultar.

A noite ia-se arrastando. O Grande Fantasma confiava-lhe todos os seus segredos e o negrume parecia sussurrar. Por três vezes, Baylor teve que descer da árvore para avivar o fogo, levando sempre a arma consigo, e de cada vez, os arrepios de medo só paravam quando se via de novo a salvo lá em cima.

Fumou todo o tabaco. Agora, sentia-se atormentado pela sede. Atentou o ouvido para o regato. Não ficava longe. Procurou não ouvir o murmurio das suas águas frescas, mas a sede era cada vez mais insuportável.

Esperou que a fogueira precisasse de mais madeira. A água estava gelada quando banhou o rosto. Bebeu até saciar a sede, limpou as mãos ao blusão, sempre de olhar vigilante á escuridão que o envolvia. Na noite anterior, a «Coisa» rondara por ali perto. Podia já lá estar novamente.

Deus dois passos para a fogueira. Algo chapinhou na água, atrás de si. Destravou a arma e virou-se como uma mola, embora soubesse de antemão tratar-se de um inofensivo castor.

Por momentos, esteve a secar as mãos sobre o fogo, numa certa atitude de desafio ao desconhecido. Mas quando trepou á árvore, lembrava um esquilo, tal a sua rapidez.

Passava da meia-noite, quando desceu para alimentar a fogueira. Foi quando ouviu um ruído sorrateiro para lá do clarão de luz. Empunhou a espingarda, sentindo o tropel do coração no peito.

Virou-se para a árvore. Ouviu o pisar da caruma. Foi recuando para a árvore, de mão estendida á procura da corda. Algo surgiu no clarão da fogueira. Uma sombra enorme que emergia da escuridão. Parecia baloiçar de um lado para o outro. Um rugido rouco envolveu Baylor.

O rapaz levou a arma ao ombro, disparou o cano direito, e, depois, o esquerdo. A «coisa» carregou sobre ele, com um mugido pavoroso. Atravessou por cima da fogueira, espalhando tições para todos os lados. Baylor já tirara do bolso outro cartucho, mas deixou-o cair e empunhou a espingarda pelo cano.

Os mugidos tornaram-se num rosnar estrangulado. A «coisa» tombara, com as pernas dentro das chamas. Ainda tentou arrastar-se para Baylor, mas deitou-se e ficou quieto. Baylor meteu outro cartucho e deu terceiro tiro. O enorme corpanzil sofreu o tremendo impacto da bala sem um estremecimento.

Baylor sentiu nas narinas o cheiro pungente da pólvora, enquanto ia empurrando com o pé os tições ardentes para a fogueira. As mãos tremiam-lhe ao deitar mais caruma para as chamas. O cheiro a pêlo queimado quase causava enjoo. Tratou de afastar as chamas que carbonizavam as patas traseiras da fera.

Adivinhara o animal com que tinha de se haver, no momento preciso em que o vira erguer-se nas patas traseiras, mais alto que um cavalo, para logo se deixar cair nas dianteiras ao carregar sobre o inimigo. Matara um urso cinzento.

Quando as chamas brilharam com renovado vigor, curvou-se para o examinar. As patas eram enormes, deformadas, torturadas por chamas cruéis. Ao longo do dorso, havia remendos queimados onde o pêlo voltara a crescer, mas pequeno e hisurto. A boca da fera era apenas uma cicatriz monstruosa. As queixadas tinham sido de tal maneira castigadas pelas labaredas, que os caninos e os dentes da frente tinham caído.

Levantou uma das patas dianteiras do animal. Havia traços de garras, algumas partidas ao meio, as outras não passando de fragmentos.

O incêndio que grassara na floresta, anos atrás! O urso era então um filhote ainda. Apanhado pelas chamas, encostado ás rochas, pois só um lado do dorso estava queimado, gritava tapando o focinho com as patas. E incapaz de suportar por mais tempo as dores e o pavor, lançara-se a correr loucamente sobre a caruma ardente. Não era de admirar que, uma vez salvo, enlouquecesse á vista de labaredas.

Para exame chegava! Pobre animal atormentado!

Dormia junto á fogueira apagada, quando foi despertado por um tiroteio cerrado. Era já madrugada. Os tiros pareciam vir algures perto da Muralha. Depois, o tiroteio foi-se tornando cada vez mais espaçado, até que o silêncio voltou a envolver o Grande Fantasma.

Baylor esperava que fosse verdade o que Owen dissera acerca daquele território estar prestes a ser de domínio publico. Pela primeira vez em muitos dias, ouviu o chilrear da passarada. Até ali, tivera o ouvido sempre atento a outros ruídos.

Dormia a sono solto, já com sol alto, quando foi de novo despertado pelo tropel de cavalos. Os rancheiros aproximavam-se. Kulhem trazia o braço esquerdo todo ligado. Baldray vinha á frente do grupo. Mais atrás, havia um cadáver atravessado sobre a sela de um cavalo.

Owen e Paxton esporearam as montadas. Baylor apontou o cadáver sobre o cavalo, que uma sarapilheira ainda não deixara identificar.

— Orahood — disse Owen. — O unico homem que perdemos.

Baylor sentiu como que uma punhalada ao penar na mulher de Orahood. A pobre estava á espera de um filho.

— Caímos-lhes em cima de surpresa — disse Paxton. — Ficaram sem vontade de voltar, podes ter a certeza.

— E Oregon?

— Esse tentou uma partidinha das suas e ficou arrumado para sempre.

Owen olhava para a floresta.

— Sim, apanhei-o — disse Baylor, com voz cansada.

Os homens rodearam o gigantesco urso cinzento.

— Deus do Céu! Olhem só para este tamanho! — exclamou Crosby.

— Deve ter-se divertido a valer, eh, Baylor? — perguntou Baldray, mas logo franziu o sobrolho, pouco satisfeito com as suas próprias palavras.

Raven borboleteava alegremente em torno do urso.

— Está em condições excelentes. Como se teria alimentado enquanto se recompunha das queimaduras?

— Esteve mergulhado num pantano — grunhiu Kulhem — E aí estão constantemente a afogar-se vacas e vitelos.

— Que belo exemplar! — repetiu Raven, puxando da faca. — Tenho que examinar-lhe o estômago e outros órgãos. — Parou, hesitante. — O urso, claro está, é seu, Baylor. Você importa-se?

— Sim, importo-me — disse Baylor vagarosamente. — Deixe-o em paz, Raven. Já muito o pobre animal sofreu em vida.

Raven ergueu-se com certa relutancia, embainhando a faca.

— Julgo que o compreendo — disse.

F I M

Vai para férias?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

Diario de Lisbôa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas desde já nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º

10	dias	10$00
20	dias	20$00
30	dias	30$00

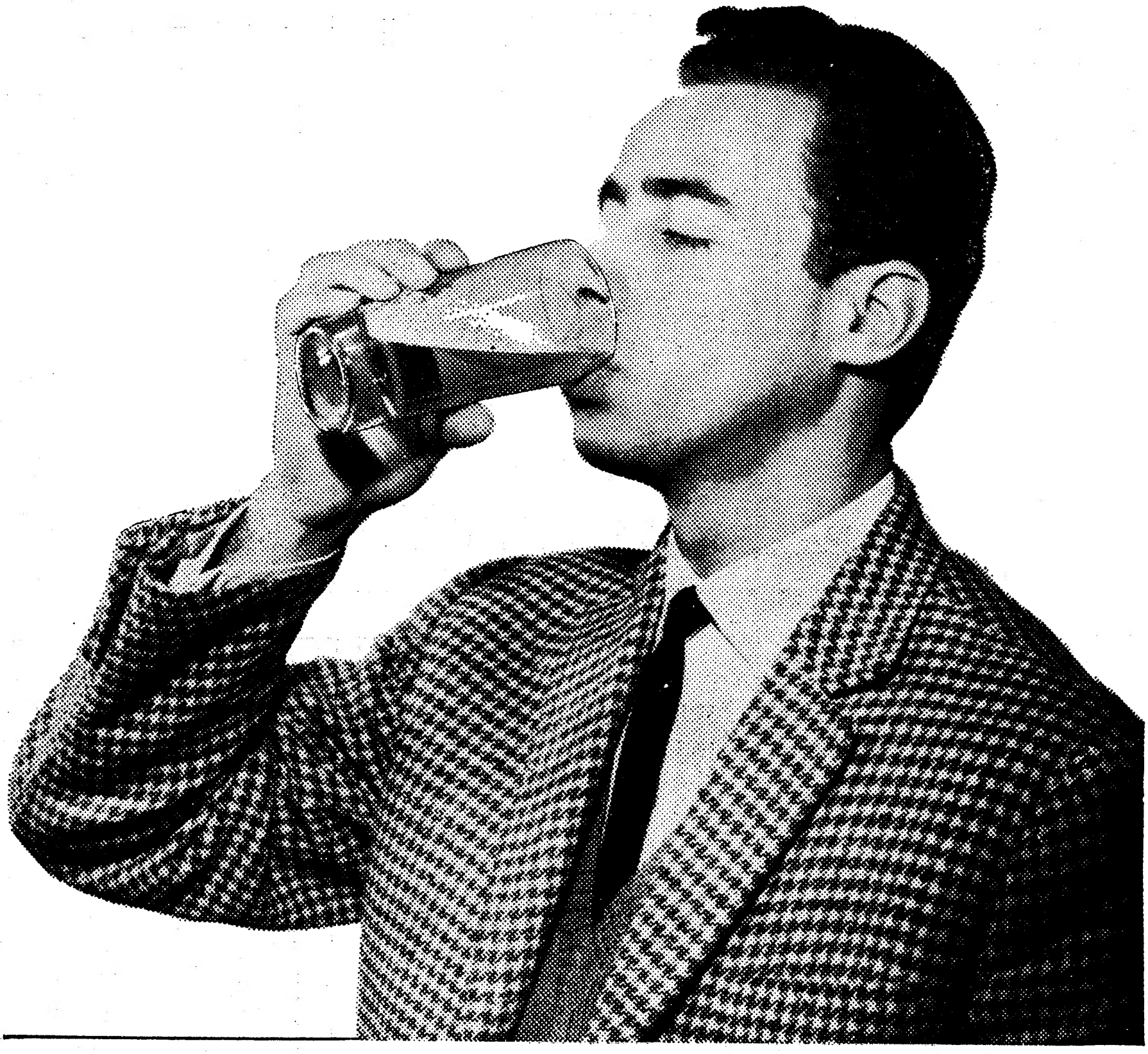
SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 12-C
Telef. 72 67 31



um copo de cerveja viva...

... para lhe completar salutarmente a refeição,

para lhe proporcionar um prazer saudável
entre dois dedos de conversa com os amigos,

para lhe marcar uma pausa de despreocupação
e frescura no dia de trabalho:

IMPERIAL
cerveja a copo